

CURIOSIDADES GENEALÓGICAS,

oferecidas à Sua Excelência
o Senhor VISCONDE DO BOTELHO,
por Celso Maria de Mello Pupo.

Sabidamente Portugal legislou reconhecendo a transmissibilidade da nobreza também por linha feminina, em contrário a países outros que reservam este direito somente ao homem, como se a genética pudesse ser controlada por força de decreto.

A hereditariedade não escolhe sexo; e se a mulher menos aparece na história, é em razão de suas atribuições na sociedade conjugal; não lhe faltam os dotes de intelecto para competir com o homem. E curiosas são as demonstrações que fazemos, expondo a descendência de um Francisco de Arruda de Sá, o mais velho dos três irmãos Botelhos emigrados para o Brasil, e quem legou o seu sangue para uma plêiade brilhantíssima da nobiliarquia brasileira, por um filho e três filhas.

O filho transmitiu seu sangue a dez titulares por intermédio de duas filhas e de numerosas descendentes femininas. Das filhas, uma neta, através de quatro de suas filhas, distribuiu o sangue de Botelho a personalidades do mais alto valor pessoal, e dos mais destacados títulos nobiliárquicos, numa incontestada indicação de desconhecer o sexo a força atávica.

Dos irmãos Botelhos, apenas duas linhas masculinas chegaram ininterruptas a titulares, a do Conde do Pinhal e Barão de Atibaia, e a do Visconde de Indaiatuba. Mas o sangue desta estirpe se espalhou para cinquenta e oito titulares, como demonstramos depois de pesquisar, pessoalmente, muitos de seus termos de casamentos, batizados e óbitos, e de percorrer outras fontes da história.

Em cinquenta e oito titulares, trinta e dois são homens e vinte e cinco mulheres, das quais, uma, a Baronesa de São Mateus, recebeu graça pessoal, enquanto, às outras, não é possível negar o valor de colaboradoras eficientes, como são as mulheres brasileiras e portuguesas, para a formação do patrimônio moral e intelectual da família.

Campinas, janeiro de 1968.

ÍNDICE DOS TITULARES.

- Marquês de Barbacena, 82.
 Marquês de Queluz, 92.
 Marquês de Quixeramobim, 85.
 Conde de Aljezur, 64.
 Conde de Carapebus (2º), 73.
 Conde Dom Antônio Joaquim de Mello, 126.
 Conde Dom Francisco de Campos Barreto, 41.
 Conde Dom José de Camargo Barros, 26.
 Conde de Iguassú, 81.
 Conde de Lara, 111.
 Conde de Mesquita, 97.
 Conde do Pinhal, 116.
 Conde de Siciliano (2º), 135.
 Condessa de Baependi, 71.
 Condessa de Carapebus, 72.
 Condessa de Parnaíba, 48.
 Condessa de Penamacor, 69.
 Condessa do Pinhal, 15.
 Condessa de Prates, 108.
 Condessa de Siciliano, 134.
 Visconde de Barbacena (2º), 83.
 Visconde de Gameiro, 89.
 Visconde de Gericinó, 86.
 Visconde de Indaiatuba, 141.
 Visconde de Itatiaia, 79.
 Visconde de Nogueira da Gama, 68.
 Visconde de Queluz (2º), 93.
 Visconde do Rio Claro, 12.
 Viscondessa de Indaiatuba, 143.
 Viscondessa de Santo Amaro, 85.
 Viscondessa de Tourinho, 74.
 Viscondessa de Tourinho (2a.), 76.
 Barão de Araraquara (2º), 13.
 Barão de Atibaia, 119.
 Barão do Bonfim, 99.
 Barão do Cascalho, 33.
 Barão de Cocães, 62.
 Barão de Itabira, 95.
 Barão de Itaim, 46.
 Barão de Mello e Oliveira, 14.
 Barão de Mesquita (2º), 98.
 Barão de Moji Mirim, 6.
 Barão de Monte Mor, 34.
 Barão de Pôrto Feliz, 35.
 Baronesa de Araraquara, (2a.) 19.
 Baronesa de Ataliba Nogueira, 56.
 Baronesa do Bonfim, 96.
 Baronesa de Dourados, 17.
 Baronesa de Itacurussá, 100.
 Baronesa de Itaim, 50.
 Baronesa de Limeira, 129.
 Baronesa de Lorena, 8.
 Baronesa de Moniz de Aragão, 70.
 Baronesa de Paranapanema, 121.
 Baronesa de Piracicaba (2a.) 16.
 Baronesa de Piracicá Mirim, 31.
 Baronesa de São Mateus, 67.
 Baronesa de Vasconcelos (3a.), 136.

ABREVIATURAS, FONTES DE PESQUISA E BIBLIOGRAFIA.

- A.P.E. - Arquivo Público do Estado de São Paulo.
Az. Mar. - Manuel Eufrásio de Azevedo Marques, "Apontamentos da Província de São Paulo".
An. Gen. Bras. - Anuário Genealógico Brasileiro.
An. Gen. Lat. - Anuário Genealógico Latino.
B.A. - Breve Apostólico.
Botelho - Visconde do Botelho, "Os Botelhos de Nossa Senhora da Vida".
Brotero Ds. - Frederico de Barros Brotero, "Descendentes do Ouvidor".
Brotero Mo. - Frederico de Barros Brotero, "A Família Monteiro de Barros".
Brotero Ol. - Frederico de Barros Brotero, "Oliveiras".
C.D.P. - Arquivo da Cúria Diocesana de Piracicaba.
C.D.S. - Arquivo da Cúria Diocesana de Sorocaba.
C.M.C. - Arquivo da Cúria Metropolitana de Campinas.
C.M.S.P. - Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo.
D.I. - Decreto Imperial do Brasil.
D.R. - Decreto Real de Portugal.
Dic. Ar. - Sanches de Baena, "Dicionário Aristocrático".
Diogo - Diogo de Vasconcelos, "História Antiga de Minas Gerais".
Gardel - Luís Gardel, "Les Armoiries Ecclésiastiques au Brésil".
Lago - Laurênio Lago, "Retificações ao Arquivo Nobiliárquico", em Arte e Literatura, de Perópolis.
Lycurgo - Lycurgo de Castro Santos Filho, "História da Medicina no Brasil".
M.I. - Anuário do Museu Imperial de Petrópolis.
Mono. - Monografia Histórica de Campinas.
n.m. - neto materno.
n.p. - neto paterno.
Nardi - Francisco Nardi Filho, "A Cidade de Itu".
Nogueira - Visconde de Nogueira da Gama, "Genealogia".
Nuno - Nuno Lopo Smith de Vasconcelos, "A Família Smith de Vasconcelos".
P. Leite - José de Paula Leite de Barros, "Notas Genealógicas da Família Paula Leite".
P. T. - Pedro Taques de Almeida Paes Leme, "Nobiliarquia Paulista".
Pompêo - Antônio Pompêo de Camargo, "Os Paulistas e a Igreja".
Rangel - Alberto Rangel, "D. Pedro I e a Marquesa de Santos".
Reingantz R. - Carlos Brandmasson Reingantz, "Primeiras Famílias do Rio de Janeiro".
Reingantz T. - Carlos Brandmasson Reingantz, "Titulares de Império".
Rev. Inst. Est. Gen. - Revista do Instituto de Estudos Genealógicos".
Rev. Gen. Bras. - Revista Genealógica Brasileira.
R.I.H.G. Bras. - Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro".
R.I.H.G.S.P. - Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo".
Rezende C - Artur Vieira de Rezende e Silva, "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes".
Rezende M - Artur Vieira de Rezende e Silva, "Genealogia Mineira".
Ribeiro - José Jacinto Ribeiro, "Cronologia Paulista".

ABREVIATURAS.....continuação.

S.L. - Luís Gonzaga da Silva Leme, "Genealogia Paulistana".

S. Pinto - Albano da Silveira Pinto, "Resenha das Famílias Titulares e Grandes de Portugal".

Santos - Lery Santos, "Panteão Fuminense".

Sena - Nelson de Sena, "Genealogia de Meus Filhos".

Soares - Antônio Joaquim de Macedo Soares, "Nobiliarquia Fluminense".

Trindade - Raimundo Trindade, "Genealogias da Zona do Carmo".

Vasconcelos - Barão de Vasconcelos, "Arquivo Nobiliárquico Brasileiro".

O SANGUE DE BOTELHO NA NOBILIARQUIA BRASILEIRA

Foi o grande genealogista Pedro Taques de Almeida Paes Le me (1) paulista das melhores e mais antigas famílias de São Paulo, quem historiou primeiro a vinda para o Brasil dos três irmãos, Francisco de Arruda de Sá, Sebastião de Arruda Botelho e André de São - Paio de Arruda, ou São Paio Botelho, como também assinou em sua mocidade. Marcou-se o ano de 1654 como o da chegada destes irmãos ao Brasil, o que hoje podemos e devemos contestar, uma vez que outros genealogistas, seguindo o mestre, repetiram a mesma data (2) sem documentação que a modificasse.

Antes da vinda destes micalenses, possuía, na vila de São Paulo, sua casa, na rua da Misericórdia (hoje Alvares Penteado) para estadia nas festas reais ou na Semana Santa, o velho Bartolomeu/Quadros, filho do sevilhano Bernardo de Quadros que havia sido provedor e administrador das minas e juiz de órfãos, falecido em 15 de novembro de 1642. Bartolomeu de Quadros, casado em 1635 (3) com D. Isabel Bicudo de Mendonça, tinha sua casa na vila como todos os paulistas abastados, mas residia, habitualmente, na sua propriedade agrícola, sítio ou fazenda, "na paragem chamada a Cotia".

Foi a esta fazenda que, aos 12 de novembro de 1649, compareceu o juiz de órfãos, seu escrivão e avaliadores, para arrolar os bens deixados pelo "defunto Bartolomeu de Quadros" (4) e onde se encontravam a viúva D. Isabel Bicudo e seus filhos, entre os quais, Maria de doze anos, Isabel de sete, e Ana de cinco. Correndo o processo de inventário no juízo da vila de São Paulo à qual pertencia a paragem da Cotia, em 16 de abril de 1650 pelo juiz de órfãos Antônio de Madureira Morais e mediante juramento sobre os Santos Evangelhos que fez a viúva, foi ela investida como curadora e tutora dos seus filhos, sendo-lhe entregue "as pessoas dos órfãos e suas legítimas".

Pelo mesmo processo de inventário, prova-se que, já no ano seguinte, estavam os Botelhos na capitania de São Paulo, pois, aos 4 de junho de 1651, anotou o escrivão, pagamento feito a Francisco de Arruda de Sá, relativo à legítima de sua mulher que era filha do falecido Bartolomeu de Quadros.

Aos 2 de setembro de 1651, perante o "licenciado Diogo da Costa de Carvalho sindicante com alçada de juiz de órfãos," "compareceu este "Francisco de Arruda de Sá casado com D. Maria de Quadros", procurador da viúva D. Isabel Bicudo de Mendonça, para prestar contas dos bens inventariados. Documenta-se a presença de um dos irmãos Botelhos, já casado com paulistana; os dois outros, certamente teriam vindo do Reino com o irmão mais velho, como afirma Pedro Taques, considerando-se, ainda, que estas viagens eram feitas conjuntamente, por várias pessoas da mesma família.

Francisco casou-se com a mais velha das três irmãs; depois Sebastião com Isabel e André com Ana, a mais jovem, nada havendo em contrário que se admita a mesma ordem das idades das irmãs, para os respectivos maridos. André batizado em 20 de dezembro de 1639 (5) teria doze anos em 1651 quando o irmão Francisco já estava casado; no mesmo processo de inventário, compareceu Sebastião confirmando o recebimento da legítima de sua mulher Isabel, e André, este em 18 de outubro de 1655, casado e dando quitação pelo recebimento no quinhão de sua esposa.

Os três irmãos Botelho casaram-se com três irmãs, mal chegavam estas à idade de "tomar estado", o que era costume na época e em tempos que se seguiram, até o século dezenove. Por descendentes seus, tão numerosos hoje no Brasil, legaram o sangue de Botelho à nobiliarquia brasileira, no desenrolar de gerações, como passamos a expor baseados em documentação de casamentos, dos próprios ou de seus filhos e netos, de batizados e óbitos, em testamentos e inventários de bens deixados por falecimento, e com citação e acolhida de informes verossimilhantes de obras publicadas sobre tais gerações.

Dentre os filhos de Gonçalo Vaz Botelho, ou Vaz de São Paio, casado em Ribeira Grande em 1612, com D. Ana de Arruda da Costa, passaram ao Brasil em 1650-51, como ficou dito, os seguintes:

1 - Francisco de Arruda de Sá

101 - Sebastião de Arruda Botelho

137 - André de São Paio de Arruda.

Bibl: (1) P.T. - (2) Nogueira - (3) S.L. - (4) A.P.E. - (5) Botelho.

1- FRANCISCO DE ARRUDA DE SÁ, filho de Gonçalo Vaz Botelho, nascido e batizado em Ribeira Grande, falecido aos 5 de março de 1684 em Parnaíba, de quem Nogueira da Gama, na obra citada, diz ter sido Fidalgo da Casa Real, testou em 16 de fevereiro de 1684, declarando-se filho do "Capitão Gonçalo Vaz Botelho e de D. Ana de Arruda", e ser casado em face da Igreja com D. Maria de Quadros, determinando que fosse sepultado na "Igreja Matriz defronte do altar de Nossa Senhora do Rosário", revestido do hábito do seráfico padre São Francisco, acompanhado das Irmandades e com missa de corpo presente; relacionou os seus bens, constantes de um sítio onde morava, com gado e almas do gentio em serviço; casa em que morava na vila de Parnaíba, com dois lanços, "seus corredores e quintal", um sítio em Cotia "com três lanços de casas cobertas de telha, e gado", do qual pagava foro aos Jesuítas; "umas casas de sobrado de dois lanços e seus corredores e mais um lanço de casa terreira" na vila de São Paulo "defronte onde morava licenciado Sebastião de Freitas"; declarou ter arrematado as rendas de Itu, Sorocaba e Parnaíba por três anos, deixando encarregados dos dízimos desta última vila, o cunhado padre Bernardo de Quadros e o irmão André de São Paio. "Ocupou honrosos cargos da governança de Parnaíba".

Casou-se com D. Maria de Quadros, filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo de Mendonça; n.p. de Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, e de D. Cecília Ribeiro, natural do Porto; n.m. do Capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Bicudo, natural de São Paulo e falecida em 16-I-1659.

Foi pai, entre outros filhos, de:

- 2 - Manuel do Rego Cabral,
- 20 - D. Ana de Arruda,
- 27 - D. Antônia de Arruda,
- 57 - D. Maria de Arruda.

Bibl: A.P.E. - Az. Mar. I 155 - Botelho 319 - Nogueira 5 - S.L. IV 4 e 512.

2 - MANUEL DO REGO CABRAL, filho do anterior, nasceu em São Paulo e foi juiz ordinário em Parnaíba.

Casou-se em 1692, na matriz de Sant'Ana de Parnaíba, com D. Ângela de Siqueira, falecida em São Paulo em 10-XII - 1708, filha de Lourenço Castanho Taques, falecido em 5-III-1677, e de D. Maria de Araujo; n.p. de outro Lourenço Castanho Taques, natural de São Paulo onde foi juiz ordinário e de órfãos e onde fundou o Recolhimento de Santa Tereza, e de D. Maria de Lara, natural de São Paulo; n.m. do cap. Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Góes e Araujo.

Foi pai de:

- 3 - D. Gertrudes de Araujo Cabral,
- 9 - D. Úrsula de Siqueira.

Bibl: S.L. IV 59 - Az. Mar. II 55.

3 - GERTRUDES DE ARAUJO CABRAL, filha do anterior.

Casou-se em 24-XI-1739, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, com o viúvo João da Costa Aranha, natural de São João da Foz e falecido em Itu em 1769 com 77 anos, capitão de ordenanças nesta cidade onde foi vereador e onde, possuindo grande fortuna, reedificou a igreja do Senhor Bom Jesus; filho de Vicente da Costa Rato e de D. Felipa da Fonseca, do Porto.

Foi mãe de:

- 4 - D. Ângela de Siqueira Aranha.

Bibl: S.L. IV 65 - C.M.S.P.

4 - D. ÂNGELA DE SIQUEIRA ARANHA, filha da anterior.

Casou-se em 22-IV-1761, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, com Cláudio de Madureira Calheiros, natural de São Paulo, capitão mor de Sorocaba e senhor de sesmarias, filho do capitão Matias de Madureira Calheiros, natural de São Paulo, e de D. Gertrudes de Almeida falecida em 1790 em Sorocaba; n.p. de Francisco Alvares Calheiros, natural de Braga, e de D. Maria de Madureira, natural de São Paulo; n.m. do capitão mor Fernão Dias Falcão, fide fazendeiro e minerador, natural de

...natural de Parnaíba e de D. Lucrecia Pedroso de Barros.

Foi mãe de:

5 - D. Ana Esméria de Madureira Aranha.

Bibl. C.M.S.P. - Nardi IV 46 - S.L. II 323.

5 - D. ANA ESMÉRIA DE MADUREIRA ARANHA, filha da anterior nasceu em Itu.

Casou-se em 18-I-1791, na matriz de Nossa Senhora da Ponte em Sorocaba, com o capitão Manuel Correa de Oliveira, natural de Itu, filho do capitão João Correa de Oliveira e de D. Margarida da Mota Ribeiro; n.p. (não constam os nomes no assentamento); n.m. de Manuel da Mota Ribeiro e de D. Rosa Fernandes.

Foi mãe de:

6 - Barão de Moji Mirim

7 - Cláudio Manuel Correa.

Bibl: C.D.S. - S.L. II 325.

6 - BARÃO DE MOJI MIRIM, *Manuel Cláudio de Oliveira*, filho da anterior, batizado em Sorocaba - aos 11-V-1795, e falecido no Rio de Janeiro em 20-I-1887. Possui - dor de grande fortuna, residia no maior sobrado de Sorocaba que, ricamente mobiliado e adornado com abundante prataria, hospedou o Imperador Dom Pedro II em 1846. Barão por D.I. de 11-X-1848.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, aos 2-VI-1869 com D. Balbina Maria Guilhermina de Toledo, Baronesa de Moji Mirim, falecida no Rio de Janeiro, com 90 anos, aos 11-IV-1886.

Bibl. C.D.S. - Lago III 50 - M.I. XV 148 - S.L. II 325.

7 - CLÁUDIO MANUEL CORREA, filho do nº 5.

Foi pai de:

8 - Baronesa de Lorena

Bibl: S.L. II 325.

8 - BARONESA DE LORENA, D. RICARDINA CORREA, filha do anterior, faleceu no Rio de Janeiro, aos 21-X-1864, com 38 anos de idade.

Casou-se com Estevão Ribeiro de Rezende, Barão de Lorena, filho legitimado do Marquês de Valença, irmão por pai do 2º Barão de Valença, do Barão de Rezende, do Barão Geraldo de Rezende e Condessa de Cambolás e Marquesa de Palarim; n.p. do Coronel Severino Ribeiro e de D. Josefa Maria de Rezende. Era bacharel em direito, e foi juiz, deputado geral e presidente da província de Mato Grosso; membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, era Cavaleiro das Ordens de Cristo e da Rosa, Comendador das Ordens da Rosa e de Vila Viçosa, barão por D.I. de 7-X-1853 e barão com grandeza por D.I. de 16-I-1867.

Bibl: S.L. II 325-Vasconcelos 260-Lago junho de 1950-Rezende C 299-M.I. 142 - Rezende M. III 93 - An. Gen. Bra. III 525.

9 - D. ÚRSULA DE SIQUEIRA, filha do nº 2, nasceu em São Paulo.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba, às 4 horas da tarde de 21-XI-1729, com Antônio Correa Ordonho, natural de Itu, filho de Antônio João Ordonho, nascido em São Sebastião, e de D. Isabel de Bença Varela, natural de Itu, onde faleceu com 70 anos em 1743, n.p. de Antônio Gonçalves da Fonseca e de D. Isabel de Sobral; n.m. de Baltazar de Godoi Bicudo, falecido em 1718 em Parnaíba, e de Inês Dias de Alvarenga, falecida em 1733.

Foi mãe de:

10 - D. Ana de Araujo.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 29 e 68

10 - D. ANA DE ARAUJO, filha da anterior, nasceu em Parnaíba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 14-XII-1756, com José Ribeiro do Prado, nascido em Parnaíba e falecido em Itu em 1778, filho de José Ribeiro de Siqueira, casado em Parnaíba em 1722, e de D. Joana do Prado; n.p. de Manuel Lopes de Siqueira e de D. Joana de Castilho; n.m. do capitão Antônio de Oliveira Cordeiro, nascido em Jundiaí e casado em Parnaíba em 1698, e de D. Maria de Abreu, nascida em Parnaíba.

Foi mãe de:

11 - D. Maria Joaquina de Araujo.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. VI 29 e VII 299.

11 - D. MARIA JOAQUINA DE ARAUJO, filha da anterior, nasceu em Itu e faleceu em Campinas aos 7-VII-1842.

Casou-se na Sé de São Paulo aos 11-VI-1796, com Estanislau José de Oliveira, nascido em Portugal e falecido com 52 anos de idade, com testamento, em Campinas, aos 24-III-1823, professor de retórica em São Paulo e senhor do Engenho dos Pinheiros em Campinas, filho de José de Oliveira e de D. Bernarda Joaquina de São José.

Foi mãe de :

12 - Visconde do Rio Claro

18 - D. Ana Maria de Oliveira.

Bibl: C.M.S.P. - C.M.C - An. Gen. Lat. V 253.

12 - VISCONDE DO RIO CLARO, José Estanislau de Oliveira, filho do anterior, nasceu aos 5-I-1803 em São Paulo onde faleceu a 3-IX-1884; foi proprietário da fazenda São José em Rio Claro, iniciador da estrada de ferro desta cidade, tendo prestado ao país grandes serviços durante a guerra do Paraguai; barão de Araraquara por D.I. de 30-V-1868 e Visconde do Rio Claro por D.I. de 19-III-1870.

Casou-se na Sé de São Paulo aos 12-III-1828 com D. Elisa de Mello Franco, Viscondessa do Rio Claro, nascida em Götting-Alemanha em 1806 e falecida em Rio Claro aos 19-IV-1892; filha de Jus

...filha de Justiniano de Mello Franco, natural de Portugal e médico honorário da Câmara Real, e de D. Ana Carolina Owerbeck, falecida em Rio Claro aos 3-IX-1872; n.p. de Francisco de Mello Franco, natural de Paracatú-Minas, e de D. Rita Alvarenga de Castro ; n.m. de Carlos Frederico Owerbeck e de D. Guilhermina Owerbeck.

Foi pai de:

- 13 - 2º Barão de Araraquara,
- 14 - Barão de Mello e Oliveira,
- 15 - Condessa do Pinhal,
- 16 - Baronesa de Piracicaba,
- 17 - Baronesa de Dourados.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. VII 302 - Vasconcelos 393 - M.I. XV 172 - Brotero Ol. 25 - Reingantz T 113 - R.I.H.S.P. XLV 320 - Licurgo II 277 - Brotero Mo. 855.

13 - 2º BARÃO DE ARARAQUARA, Estaniáslau José de Oliveira, filho do anterior, nasceu em 1829 e faleceu em 29-V-1902; foi fazendeiro de café em Anápolis, e barão por D.I. de 28-II-1885.

Casou-se com sua prima D. Amélia Cândida da Luz, Baronesa de Araraquara, (nº 19) nascida em Moji Mirim onde foi batizada aos 25-VIII-1859, e falecida a 27-XII-1908, em São Paulo.

Bibl: C.M.C. - S.L. VII 302 - Vascencelos 54 - M.I. XV 93 - Mono 267 Lago III 51.

14 - BARÃO DE MELLO E OLIVEIRA, Luís José de Mello e Oliveira, filho do nº 12, nasceu aos 25-II-1837 em Campinas onde foi batizado a 6-IV; faleceu em São Paulo aos 9-III-1901. Foi bacharel em direito, fazendeiro de café em Rio Claro e barão por D.I. de 28-III-1885.

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Claro, aos 3-VII-1868 com D. Ana Flora Vieira Barbosa, Baronesa de Mello e Oliveira, nascida aos 25-IX-1849 e batizada em Santos a 5-III, falecida em São Paulo em 17-V-1900, filha de Antônio José Vieira Barbosa, casado em Santos, e de D. Constança Adelina Vieira Barbosa; n.p. do capitão Antônio José Vieira Barbosa e D. Ana Joaquina de Oliveira; n.m. do sargento mór Bernardino Antônio Vieira Barbosa e D. Gertrudes Miquelina Martins.

Bibl: S.L. -IV 287 e VII 304 - C.M.C. - Brotero Ol. 60 - Vasconcelos 284 - M.I. XV 146 - Mono 280.

15 - CONDESSA DO PINHAL, D. Ana Carolina de Oliveira, filha do nº 12, nasceu aos 5-XI-1841 em Campinas onde foi batizada aos 13-XII; faleceu em São Paulo, em 5-X-1945, 104 anos de idade.

Casou-se na capela da fazenda São José, matriz de São João Batista do Rio Claro, aos 23-IV-1863 com Antônio Carlos de Arruda Botelho, Conde do Pinhal, nº 116.

Bibl: M.I. XV 163 - S.L. VII 307 - C.D.P. - C.M.C. - Vasconcelos ... 355 - Brotero Ol. 153 - Mono 259.

16 - BARONESA DE PIRACICABA, D. Maria Joaquina de Mello e Oliveira, filha do nº 12, nasceu em 5-IX-1847 em Rio Claro onde foi batizada aos 9-X; faleceu em 26-IV-1926.

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Claro em 24-IV-1863 com Rafael Tobias de Barros, 2º Barão de Piracicaba, nascido em Itu aos 29-X-1830 e falecido em São Paulo em 18-III-1898, filho do 1º Barão e Baronesa de Piracicaba; era n.p. do capitão Antônio de Barros Penteado e D. Maria de Paula Machado; n.m. do coronel Antônio Francisco de Aguiar e de D. Gertrudes Eufrosina Aires. Era irmão da Marquesa de Itu e foi fazendeiro, banqueiro, provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e barão por D.I. de 31-XII-1880.

Bibl: S.L. III 405 e VII 305 - C.D.P. - Vasconcelos 359 - M.I. 163 Brotero Ol. 91.

17 - BARONESA DE DOURADOS, D. Amélia Carolina de Mello e Oliveira, filha do nº 12, nasceu em Campinas onde foi batizada em 10-VII-... 1831; faleceu em São Paulo em 1-X-1910.

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Claro em 13-VIII-1847 com José Luiz Borges, Barão de Dourados, nascido em Moji Mirim, filho de Luís Borges de Almeida e D. Maria Joaquina de Jesus; foi barão por D.I. de 19-VII-1889.

Bibl: S.L. VII-306 - C.M.P. - C.M.C.-Vasconcelos 144 - M.I. XV-112 Brotero Ol. 113 - Mono 287.

18 - D.ANA MARIA DAS DORES DE OLIVEIRA, filha do nº 11, nasceu em São Paulo e faleceu em Moji Mirim.

Casou-se na capela do Engenho de Pinheiros, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 7-I-1826, com o capitão João Batista da Luz, nascido e falecido em Moji Mirim (o termo de casamento não consigna os nomes dos pais do noivo).

Foi mãe de:

19 - Baronesa de Araraquara.

Bibl: C.M.C. - S.L. VII 307 - Brotero Ol. 187.

19 - BARONESA DE ARARAQUARA, D. Amélia Cândida da Luz, filha do nº 18, nascida em Moji Mirim onde foi batizada aos 25-VII-1839, faleceu em São Paulo em 27-XII-1908.

Casou-se com o seu primo, o 2º Barão de Araraquara, nº 13
Bibl: C.M.C. - S.L. VII 307 - M.I. XV - 93 - Vasconcelos 54 - Brotero Ol. 27 - 187-188.

20 - D.ANA DE ARRUDA, filha do nº 1.

Casou-se em 1687 na matriz de Sant'Ana de Parnaíba com -

S. d. IV - 5
Lourenço Castanho Taghes =
= Maria de Araujo

J. C. de Almeida da Silva = M.^a de Quadros

Lourenço Castanho Taghes = Ana de Almeida ^{1.^a filha}
S. d. IV - 234 (n.º 20)

José Martins Seme Ana Ribeiro da Silva

J. Inácio de Soes Castanho
n.º 25

Juacis Taghes de Almeida = Margarida da Silva
n. S. Paulo S. d. IV - 236
(n.º 21)

Mel Ribeiro de Almeida ^{1781 - Sorocaba} = Ana M.^a Bueno, n. Sorocaba
n. Juqueri (S. d. IV - 237) (n.º 22)
Pascoal de Aguiar de Moraes = M.^a de Almeida Bueno
Tit. Moraes

Marcos Bento Mel ^{casapara} = 15-IX-1807 = M.^a Maria da Conceição
Ribeiro
n. Sorocaba 1783
(n.º 23)

Batista de São Souza = 2-II-1842 = do. Benvenuta Amália Ribeiro (n.º 24)
n. Alegria 27-VI-1825 + 2-II-1890

...com Lourenço Castanho Taques, filho de outro Lourenço Castanho - Taques, juiz ordinário e de órfãos e fundador do Recolhimento de Santa Teresa, e de D. Maria de Araujo; n.p. de Lourenço Castanho Taques, senhor da fazenda da Ribeira do Ipiranga, nascido em São Paulo e aqui casado em 1631, e de D. Maria de Lara, natural de São Paulo; n.m. do capitão Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Goes e Araujo.

Foi mãe de:

21 - Timóteo de Goes Castanho.

Bibl: S.L. IV 5 e 234 - Az. Mar. II 55.

21 - TIMÓTEO DE GOES CASTANHO, filho da anterior, nasceu em Juqueri e foi morador em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 12-III-1741 com D. Custódia Paes de Campos, natural de Itu, filha de Antônio Garcia Borba, nascido em Santo Amaro e casado em Itu em 1710, e de D. Rosa de Campos; n.p. de Jorge Rodrigues Velho e de D. Maria de Borba; n.m. de Antônio Antunes Maciel e de D. Ana de Campos.

Foi pai de:

22 - D. Maria de Goes Castanho.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. I 154 e IV 237.

22 - D. MARIA DE GOES CASTANHO, filha do anterior, nasceu em Itu onde foi batizada aos 23-X-1724.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 2-IV-1755, com Marcos Leite de Barros, nascido em Itu em 1724, proprietário da Fazenda Bananal; era filho do Capitão Pedro Vaz de Barros, natural de São Paulo, e de D. Gertrudes de Arruda Leite, natural de Itu; n.p. de Pedro Vaz de Barros e de D. Maria Leite de Mesquita; n.m. do capitão Pedro Dias Leite e de D. Antônio de Arruda, falecida em Itu aos 8-II-1728, nº 27.

Foi mãe de:

23 - D. Gertrudes de Arruda Leite.

Bibl: P. Leite 20 - S.L. III 467 e IV 238.

23 - D. GERTRUDES DE ARRUDA LEITE, filha da anterior, nascida e batizada em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 6-VI-1776, com Antônio de Camargo Paes, nascido em Pirai, comarca de Sorocaba, filho do capitão Mateus Lopes de Camargo (também chamado Mateus de Camargo Paes de Siqueira) e de D. Maria Paes da Silva, natural de Cotia e falecida em 1756; n.p. do capitão Estêvão Lopes de Camargo, de São Paulo; n.m. do capitão Martinho Paes de Linhares e de D. Isabel da Silva Costa.

Foi mãe de:

24 - José de Camargo Barros

Bibl: CMSP - p. 23 - S.L. I 187, III 478

24 - JOSÉ DE CAMARGO BARROS, filho da anterior.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 13-VI-1826 com a viúva D. Gertrudes de Almeida Penteado, batizada em Itu em 16-VII-1802, filha de José Pereira de Carvalho e D. Maria de Almeida Penteado; n.m. de Marcos Pereira de Betencor, açoreano, e de D. Francisca Ribeiro; n.m. de José Corrêa Penteado e D. Inácia Leite.

Foi pai de:

25 - João Batista de Camargo Barros.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. I 187.

25 - JOÃO BATISTA DE CAMARGO BARROS, filho do anterior.

Casou-se com D. Gertrudes de Assunção Camargo, filha de - José Joaquim Bueno de Camargo, batizado em 3-I-1802 em Itu onde se casou em 1823, e de D. Eulália Pacheco de Almeida, batizada na mesma cidade em 15-IV-1803; n.p. de Maximiano de Oliveira Bueno e D. Rita Leite de São Paio; n.m. do sargento mór Inácio Xavier Paes de Campos e D. Antônia de Almeida Pacheco.

Foi pai de:

26 - Conde Dom José de Camargo Barros.

Bibl: S.L. I 187 e 414 - C.M.S.P.

26 - CONDE DOM JOSÉ DE CAMARGO BARROS, filho do anterior, nasceu em Indaiatuba em 24-IV, sendo batizado aos 30-IV-1858. Aluno dos Jesuítas no Colégio São Luis, ordenou-se no Seminário de São Paulo em 11-III-1883; foi professor no mesmo Seminário, vigário da paróquia de Santa Efigênia de 1887 a 1893 quando foi eleito 1º bispo de Curitiba sendo sagrado em Roma aos 24-VI-1894; transferido para o bispado de São Paulo em 9-XI-1903, voltando de sua visita a Roma faleceu em naufrágio nas costas da Espanha, aos 4-VII-1904, absolvendo aqueles que com êle morriam. Conde por B.A.

Bibl: C.M.S.P. - C.M.C. - S.L. I 187 - Pompêo I 42 - Gardel 131.

27 - D. ANTÔNIA DE ARRUDA, filha do nº 1, falecida com testamento - em Itu aos 8-II-1728. (está também nos nºs 130 e 139).

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba com o capitão Pedro Dias Leite, de São Paulo, Juiz em Itu, filho de Manuel Ferraz de Araujo, natural do Pôrto, e de D. Verônica Dias Leite; n. p. de Lourenço de Araujo Ferraz, do Pôrto, e de D. Brites Ribeiro; n.m. do capitão Pedro Dias Paes Leme, falecido em 1633, e de D. Maria Leite, falecida em 1670.

Foi mãe de :

28 - Pedro Dias Ferraz

42 - Antonio Ferraz de Arruda

51 - D. Verônica Dias Leite.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. II 498 e IV 5.

28 - PEDRO DIAS FERRAZ, filho da anterior, faleceu em Itu em 1757, com 63 anos.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 20-II-1725, com D. Maria Paes de Campos (que também assinou Maria Dias Leite) filha de João Paes Rodrigues, nascido em Atibaia e casado em Itu em 1695, e de D. Margarida Antunes Bicudo, natural de Açaçariguama; n.p. de João Paes Rodrigues e de D. Ana Maria Rodrigues Garcia; n.m. de Antônio Maciel e de D. Ana de Campos.

Foi pai de:

- 29 - João Ferraz de Campos,
- 32 - Antônio Ferraz de Campos,
- 36 - D. Antônio Ferraz de Arruda.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 6 e 507.

29 - JOÃO FERRAZ DE CAMPOS, filho do anterior, nasceu em Itu onde faleceu em 1804.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 4-III-1753, com D. Rosa Maria de Siqueira, natural de Parnaíba, filha de Francisco Gonçalves de Oliveira, natural de Viana, Portugal, e de sua segunda mulher D. Francisca de Siqueira e Moraes (ou Francisca Maria de Siqueira). (No termo de casamento não estão os nomes dos avós).

Foi pai de:

- 30 - José Ferraz de Campos.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 20.

30 - JOSÉ FERRAZ DE CAMPOS, filho do anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 25-I-1807, com D. Maria da Anunciação Camargo, natural de Itu, filha do capitão José de Camargo Penteado, nascido em Cotia e casado em Itu, e de D. Ana Joaquina de Arruda, nascida em Itu onde faleceu em 1817; n.p. do ouvidor José de Camargo Paes, natural de Cotia, e de D. Bárbara Paes de Barros, natural de São Paulo; n.m. de Antonio Gonçalves de Barros, natural de Açaçariguama, e D. Rita - Pompêo Paes.

Foi pai de:

- 31 - Baronesa de Piracicá Mirim.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. I 248 e IV 22.

31 - BARONESA DE PIRACICÁ MIRIM, D. Rita Ferraz, filha do anterior.

Casou-se com Antonio de Barros Ferraz, Barão de Piracicá Mirim por D.I. de 25-IX-1889.

Bibl: S.L. II 30 - Vasconcelos 359.

32 - ANTONIO FERRAZ DE CAMPOS, filho do nº 28, nascido e batizado em Itu, e falecido em Campinas em 1804.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 21-III-1772, com D. Maria da Cunha de Almeida, nascida em Itu em 1760 e falecida na mesma cidade em 1804 com testamento, filha de Gaspar Vaz da Cunha, natural de Taubaté e casado em Itu onde faleceu em 1762, e de D. Joséfa Paes de Almeida, nascida em Itu; n.p. - de Gaspar Vaz da Cunha, natural de Taubaté; n.m. de João Gago Paes, de São Paulo, e D. Maria de Almeida, de Itu.

Foi pai de:

33 - Barão do Cascalho.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 31 e 490 - Mono 272.

1- 33 - BARÃO DO CASCALHO, José Ferraz de Campos, filho do anterior, nasceu em Itu em 1782 e faleceu em Limeira aos 15-IX-1869; foi fundador da fazenda do Cascalho, Comendador da Ordem da Rosa e barão por D.I. de 5-II-1868.

Casou-se na capela do Engenho do capitão mór Floriano de Camargo Penteado, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 25-XI-1806, com D. Umbelina de Campos Camargo, nascida em São Roque em 1789 e falecida em Limeira aos 10-IX-1862, antes do marido ser elevado ao baronato; filha do alferes Antônio de Camargo Penteado e D. Ana de Arruda Campos; n.p. do ouvidor José de Camargo Paes e de D. Bárbara Paes de Barros; n.m. de Antônio Pompêo Paes e de D. Rita de Arruda Campos.

Foi pai de:

34 - Barão de Monte Mór,

35 - Barão de Porto Feliz.

Bibl: C.M.C. - Vasconcelos 117 - Mono 272 - S.L. I 261 e IV 35 - Lago III 1950.

34 - BARÃO DE MONTE MÓR, José Bonifácio de Campos Ferraz, filho do anterior, batizado com 8 dias aos 14-III-1815 em Campinas onde faleceu em 8-XI-1884; foi benemérito da Santa Casa desta cidade, e, para esta Santa Casa, construiu a igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; - foi agraciado por D.I. de 22-VII-1874 com o título nobiliárquico.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição em Campinas, aos 9-IV-1839, com D. Francisca de Paula Andrade, Baronesa de Monte Mór, batizada na mesma cidade aos 8-XII-1819, onde faleceu a 2-IX-1880; era filha de Elisiário de Camargo Andrade, falecido em 26-VI-1864, e de D. Joaquina de Camargo Campos, falecida em 18-IV-1843; n.p. do capitão mór Floriano de Camargo Penteado e de D. Paula Joaquina de Andrade; n.m. do alferes Antônio de Camargo Penteado e de D. Ana de Arruda Campos.

Bibl: C.M.C. - S.L. IV - 36 - Mono 282.

35 - BARÃO DE PORTO FELIZ, Cândido José de Campos Ferraz, filho do nº 33, nasceu em Campinas onde foi batizado aos 25-X-1830; fazen -

...fazendeiro em Limeira e Rio Claro, fundou a colonia Boa Vista e faleceu em Rio Claro; barão por D.I. de 6-XI-1867.

Casou-se com D. Francisca Dias de Toledo, Baronesa de Pôrto Feliz, falecida em 4-XII-1879, filha de Antônio Dias de Toledo e de D. Maria Miquelina de Assunção; n.p. de André Dias de Aguiar e de D. Genoveva da Luz Cardoso; n.m. do major Luís Antônio de Assunção e de D. Maria Teixeira Pinto.

Bibl: S.L. III 490, IV 37, V 543 - M.I. XV 167 - Vasconcelos 371 - Ribeiro III 633 - Mono 286.

36-D. ANTÔNIA FERRAZ DE ARRUDA, filha do nº28, nasceu em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 23-V-1746, com Francisco Paes de Godoi, nascido em Parnaíba e falecido em Itu em 1779, filho de João de Godoi Moreira e de D. Bárbara Paes de Queiroz; n.p. de Bernardino de Chaves Cabral e D. Ana Ribeiro de Alvarenga; n.m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de D. Mariana Paes Leme.

Foi mãe de:

37 - D. Escolástica Paes Ferraz de Oliveira.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 39 e 356.

37 - D. ESCOLÁSTICA PAES FERRAZ DE OLIVEIRA, filha da anterior, natural de Itu, faleceu em Campinas a 5-VIII-1828, com todos os sacramentos.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 30-XII-1776, com Antonio da Silva Leme, natural de Araçariguma, filho de João da Silva Cerqueira, natural de Itu, e de D. Maria da Cruz, nascida em Itu; n.p. de Luís da Silva de Cerqueira e de D. Maria Leite do Prado; n.m. de Francisco Leme de Alvarenga, casado em 1727, e de D. Rosa de Oliveira d'Horta.

Foi mãe de:

38 - D. Maria da Cruz Oliveira.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 364 e V 234.

38 - D. MARIA DA CRUZ OLIVEIRA, filha da anterior, nasceu em Moji Mirim e faleceu em Campinas em 1826.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 19-XII-1805, com Manuel Joaquim de Campos, viúvo.

Foi mãe de:

39 - Jesuino da Silva Ferraz.

Bibl: C.M.C. - S.L. IV 365.

39 - JESUINO DA SILVA FERRAZ, filho da anterior, nasceu em Campinas.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 9-XI-1826, com D. Maria Joaquina Leite, natural de Campinas, filha de Francisco Barreto Leme e de D. Maria de Sant'Ana

...Sant'Ana Leite; n.p. de João de Sousa Campos e de D.Úrsula da -
Silva Guedes; n.m. de Miguel de Arruda Justiniano e de D. Josefa -
Antonia Paes.

Foi pai de:

40 - Joaquim de Campos Barreto.

Bibl' S.L. I 165 e IV 365 - C.M.C.

40 - JOAQUIM DE CAMPOS BARRETO, filho do anterior, nasceu em Campi-
nas onde foi batizado aos 10-VI-1831 com vinte dias, e onde faleceu
em 2-V-1900.

Casou-se (com o nome de Joaquim da Silva Campos) em Campi-
nas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, aos 21-II-1860, com -
D. Gertrudes Leopoldina de Moraes, batizada em 21-XI-1840 em Campi-
nas e aqui falecida aos 24-I-1910; filha de Manuel Antonio de Mora-
es e D.Ludovina Emília de Moraes; n.p. de Manuel Antônio Machado e
D. Gertrudes de Moraes Pedroso; n.m. de José Marcelino de Campos e
de D.Ana Joaquina de Moraes.

Foi pai de:

41 - Conde Dom Francisco de Campos Barreto.

Bibl: C.M.C. - An. Gen. Bras. 22 - S.L. IV 365.

- VIII
41 - CONDE DOM FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO, filho do anterior, nas-
ceu em Campinas em 28-III-1877 e batizado na matriz da Santa Cruz
aos 21-IV-1877; ordenou-se na Catedral de São Paulo aos 22-XII-1900
exercendo seu ministério em várias paróquias do Estado; eleito bis-
po de Pelotas, foi sagrado na Catedral de Campinas aos 27-VII-1911;
transferido para o bispado de Campinas em 1920, aqui faleceu em 22-
VIII-1941, sendo sepultado na cripta de sua Catedral onde permane-
ceu o cadáver até 23-VIII-1966 quando foi transladado para a capela
da Casa Generalícia das Missionárias de Jesus Crucificado, ordem -
por êle fundada. Era Camareiro Secreto de Sua Santidade, Comendador
da Coroa da Itália e Com por B.A.

- Ind
Bibl: S.L. IV 365 - Pompêo I 96 - Gardel 104 - C.M.C.

- 8
42 - ANTONIO FERRAZ DE ARRUDA, filho d^a nº 27, nasceu em Itu onde
faleceu em 1774, tendo aí exercido o posto de sargento mór.

- VII
Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu,
aos 9-III-1727, em primeiras núpcias, com D. Maria Pacheco de Souza
Menezes (ou Pacheco de Arruda) falecida em Itu em 1760, filha do ca-
pitão mór Manuel de São Paio Pacheco e de D. Bárbara de Souza Mene-
zes falecida em 1716; n.p. do capitão Manuel Pacheco Botelho e de
D. Maria de Arruda; n.m. do sargento mór João Falcão de Souza, fale-
cido em Itu aos 9-VI-1731 com testamento, e de D. Antonia de Campos
falecida também em Itu, com testamento, aos 22-VII-1728.

Foi pai de:

43 - D. Maria de Arruda Pacheco.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 39 e 213 - Nardi III 102.

43 - D. MARIA DE ARRUDA PACHECO, filha do anterior, faleceu em 1792.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 12-VII-1756, com o ouvidor Lourenço de Almeida Prado, nascido - em 1732, morador em Itu onde foi vereador, juiz ordinário e ouvidor e onde faleceu em 1796, filho de João da Cunha de Almeida e D. Maria Furquim da Silva; n.p. de Miguel de Almeida Prado, nascido em 1658, casado em São Paulo em 1687 e falecido em 1700, e de D. Maria de Camargo; n.m. do sargento mór Cláudio Furquim de Abreu e de D. Leonor de Siqueira e Albuquerque.

Foi mãe de:

44 - João de Almeida Prado.

Bibl: C.M.S.P. - Brotero Ds. 9 - S.L. IV 40 e V 32 - Nardi IV 46.

44 - JOÃO DE ALMEIDA PRADO, filho da anterior, nascido em Itu em 1767, foi capitão mór e Cavaleiro da Ordem de Cristo, falecendo na mesma vila aos 20-XII-1835.

Casou-se em primeiras núpcias, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, em 1º-X-1792, com D. Ana de Almeida Pedroso, filha de João de Almeida Pedroso, casado em Sorocaba aos 6-II-1770, e de D. Isabel Caetana do Pilar; n.p. de João de Almeida Pedroso e de D. Gertrudes Ribeiro de São Paio Botelho; n.m. de Antônio Loureiro da Silva, natural de Portugal e sargento mór de Sorocaba, e de D. Ana de Almeida Leite, nascida em Sorocaba.

Foi pai de :

45 - Francisco de Almeida Prado,

47 - João Tibiriçá de Paratininga,

49 - José de Almeida Prado.

Bibl: C.M.S.P. - C.M.S. - S.L. V 33 - Brotero Ds. 17 .

45 - FRANCISCO DE ALMEIDA PRADO, filho do anterior, nasceu em setembro de 1793 em Itu onde faleceu em 1857 e onde foi grande senhor de engenho.

Casou-se em 1814 com D. Maria Dias Pacheco de Arruda, filha de Bento Dias Pacheco, casado em 1776 e falecido em Itu, e de D. Isabel de Arruda Campos; n.p. de Antônio Ferra, de Arruda, nº42, e de D. Maria Pacheco de Sousa Menezes; n.m. de Estanislau de Arruda Campos, sargento mór, e de D. Antônio de Arruda.

Foi pai de:

46 - Barão de Itaim;

Bibl: S.L. IV 43 e V 33.

46 - BARÃO DE ITAIM, Bento Dias de Almeida Prado, filho do anterior, nasceu aos 15-VII-1821 em Itu onde faleceu a 17-II-1908, e onde foi senhor da fazenda Floresta, grande benemérito de instituições religiosas e de caridade, e provedor da Santa Casa de Misericórdia; barão por D.I. de 13-III-1885.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu em 18-IV-1843 com a sua prima D. Ana de Almeida Prado, Baronesa de Itaim, nº 50.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. V 34 - M.I. XV 127 - Nardi III 142 e IV 140 - Vasconcelos 203 - Brotero Ol 27.

47 - JOÃO TIBIRIÇÁ DE PIRATININGA, filho do nº 44 (chamou-se antes João de Almeida Prado Junior) nasceu em Itu aos 3-XI-1802 e faleceu na mesma cidade em 29-VIII-1851 em sua fazenda Pimenta.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 6-XI-1828 com D. Maria Antônia de Camargo, viúva, filha de José Ribeiro de Araujo, sargento mór, e de D. Maria Angélica de Camargo; n.p. de José Ribeiro do Prado, casado em Itu em 1756, e de D. Ana de Araujo, nº 10; n.m. de Reducindo de Camargo Penteado e de D. Antônia Gonçalves de Arruda Oliveira.

Foi pai de:

48 - Condessa de Parnaíba.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. V 40 e VII 299 - Brotero Ds. 68 - Nardi IV 151

48 - CONDESSA DE PARNAIBA, D. Rita Mbei Tibiriça de Piratininga, filha do anterior, nasceu em Itu a 28-IV-1841 e faleceu em São Paulo aos 26-II-1901.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 13-VI-1854, com Antônio de Queiroz Teles, Conde de Parnaíba, nascido em Jundiá em 16-VIII-1831 e falecido em Campinas a 5-V-1888; deputado, presidente de província, barão por D.I. de 31-XII-1880, visconde com grandeza por D.I. de 7-V-1887 e conde por D.I. de 3-XII-1887; irmão da 2a. Baronesa de Jundiá e do Barão de Japi; filho dos 1ºs Barões de Jundiá; n.p. de Antônio de Queiroz Teles, guarda mór, e de D. Ana Joaquina da Silva Prado; n.m. de Joaquim José de Moraes, sargento mór, e de D. Escolástica Jacinta Rodrigues Jordão.

Bibl: C.M.S.P. - Vasconcelos 339 - Nardi IV 119 - M.I. XV 159 - Brotero ds. 80 An. Gen. Bras. III 238 - S.L. 42.

49 - JOSÉ DE ALMEIDA PRADO, filho do nº 44, nasceu em setembro de 1804 em Itu, onde faleceu aos 19-XII-1879; foi proprietário da fazenda Cachoeira em Indaiatuba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 11-IX-1822 com D. Escolástica de Almeida Leite, filha de Antonio Leite de ~~São Paulo~~ ^{de São Paulo e de} e de D. Ana Rodrigues de Arruda; n.m. de Fernando de Almeida Paes Leme e de D. Ana de Arruda.

Foi pai de:

50 - Baronesa de Itaim.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 298 e V 42 - Brotero Ds. 85.

Retificação na penúltima página

50 - BARONESA DE ITAIM, D. Ana de Almeida Prado, ^{filha da anterior} nascida em Itu - aos 29-VII-1826.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, em 18-IV-1843, com o Barão de Itaim, nº 46.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. V 43 - Brotero Ds. 94 - M.I. XV 127 - An.Gen Bras. III 44.

51 - D. VERÔNICA DIAS LEITE, filha do nº 27, nasceu em Araçariguama.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 6-X-1717, com o viúvo Manuel de São Paio Pacheco, natural da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, capitão mór de vínculos por sucessão, falecido em Itu em 1762, filho do capitão Manuel Pacheco Botelho, casado em Rabo de Peixe em 1680, e de D. Maria de Arruda, ambos da Ilha de São Miguel; n.p. de Sebastião Botelho da Fonseca Falcão, casado em Rabo de Peixe em 1654, e de D. Catarina de Viveiros de Sousa; n.m. de Nicolau da Costa de Arruda e de D. Inês Tavares de Mello.

Foi mãe de:

52 - D. Antônia de Arruda de São Paio

Bibl: C.M.S.P. - Arquivos da Ilha de São Miguel - Nardi III 57 e IV 24 - S.L. IV 49.

52 - D. ANTÔNIA DE ARRUDA DE SÃO PAIO, filha da anterior, nasceu - em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 23-V-1746 com Cipriano de Godoi Moreira, natural de Guara-piranga, Minas Gerais, filho de João de Godoi Moreira, natural de São Paulo e de D. Bárbara Paes de Queiroz, de Parnaíba; n.p. Bernardino de Chaves Cabral e de D. Ana Ribeiro Alvarenga; n.m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de D. Mariana Paes Leme.

Foi mãe de:

53 - Manuel Paes de Arruda.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 57 e 367.

53 - MANUEL PAES DE ARRUDA, filho da anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 27-XI-1786, com D. Maria Leite de Matos, natural de Araçariguama, filha de Domingos Rodrigues de Matos, de Araçariguama, e de D. Ana de Almeida, de Itu; n.p. de João Gonçalves de Aguiar, de Itu, e de D. Maria Leite; n.m. de João Gago Paes, natural de São Paulo, e de D. Maria de Almeida, de Itu.

Foi pai de:

54 - D. Maria Francisca de Arruda.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 368 e 492.

54 - D. MARIA FRANCISCA DE ARRUDA, filha do anterior.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora do Desterro de Jundiá, com Salvador Bueno da Silveira, capitão e fazendeiro em Campinas, filho de Francisco Xavier Bueno da Silveira e de D. Mariana Francisca de Gouvea; n. p. do capitão Rodrigo de Moraes Fajardo e de D. Rosa Bueno da Silveira; n. m. do capitão mor José Gomes de Gouvea, faleci/ em Iguatemi, e de D. Maria Barbosa da Silva.

Foi mãe de:

55 - Camilo Xavier Bueno da Silveira.

Bibl: S. L. IV 368 e V 164.

55- CAMILO XAVIER BUENO DA SILVEIRA, filho da anterior, nasceu em Jundiá e foi fazendeiro e proprietário em Campinas.

Casou-se no oratório da casa de D. Úrsula Franco de Andrade, paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 2-XI-1842, com ^{senhor de Engenho em Campinas e de D. Úrsula Franco de Andrade, n.p.} D. Luisa Ursulina de Andrade, filha de Antônio Correa Barbosa, capitão, ^{Antônio Correa Barbosa} e de D. Ana de Lara da Silva; n.p. de capitão mor João Francisco de Andrade e de D. Ana Bueno Cardoso.

Foi pai de :

56 - Baronesa de Ataliba Nogueira.

Bibl: C.M.C. - S.L. V 166 e 249.

56 - BARONESA DE ATALIBA NOGUEIRA, ^{de Senhores Xavier de Andrade,} filha do anterior, nasceu em Campinas a 23-IX-1845 e faleceu na mesma cidade aos 30-XI-1912.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, em 30-I-1864, com João de Ataliba Nogueira, Comendador da Ordem da Rosa em 1887 e Barão de Ataliba Nogueira por D.I. de 20-VI-1888, bacharel em direito, presidente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, proprietário da fazenda Jaguari, batizado em 12-X-1834 em Campinas onde faleceu a 6-X-1921; filho de José Teixeira Nogueira de Camargo, nascido em Campinas onde faleceu em 1844, e de D. Ana Eufrosina de Almeida; n.p. do capitão Joaquim José Teixeira Nogueira e de D. Angela Isabel Maria de Sousa; n.m. de Joaquim José de Almeida e de D. Catarina Leme de Godoi.

Bibl- C.M.C. - S.L. V 166 + M.I. XV 94 - Vasconcelos 64 - Mono 267.

57 - D. MARIA DE ARRUDA, filha do nº 1, nasceu em Parnaíba.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba em 1681, com Francisco Pires Ribeiro, de São Paulo, (assinou também Francisco Dias da Silva e Francisco Monteiro de Alvarenga, como declarou o sogro em testamento) filho do capitão mor Bento Pires Ribeiro, nascido em São Paulo e falecido no sertão, e de D. Sebastiana Leite da Silva, falecida em 1670; n.p. do capitão Salvador Pires de Medeiros, grande proprietário da fazenda Ajuá, e de D. Inês Monteiro de Alvarenga; n.m. de Pedro Dias Paes Leme e de D. Maria Leite da Silva.

Foi mãe de:

58 - D. Inácia Pires de Arruda.

Bibl: S.L. II 129 - Nogueira 5 - Ramgel 342.

58 - D. INÁCIA PIRES DE ARRUDA, filha da anterior, nasceu em Parnaíba e foi moradora em Mariana, Minas Gerais. Cruzada Rev. São Paulo V. 129/

Casou-se com o coronel Maximiano de Oliveira Leite, guarda mor das minas do Carmo, Fidalgo da Casa Real e professo na Ordem de Cristo, filho do capitão Francisco Paes de Oliveira d'Horta, falecido em Parnaíba em 1701, e de D. Mariana Paes Leme; n.p. do capitão Salvador de Oliveira d'Horta e de D. Antônio Paes de Queiroz; n.m. do governador Fernando Dias Paes e de D. Maria Garcia Betim.

Foi mãe de:

59 - D. Ana Inácia Pires de Oliveira Leite;

65 - D. Maria Inácia Paes de Oliveira;

80 - D. Inácia Pires de Oliveira Leite;

90 - D. Juliana Francisca de Oliveira.

Bibl: S.L. II 130 e IV 332 - Nogueira 72 - Sena 68 - Rangel 342/3/4.

59 - D. ANA INÁCIA PIRES DE OLIVEIRA LEITE, filha da anterior, nasceu em São Paulo.

Casou-se com Custódio de Sá, natural de Portugal.

Foi mãe de :

60 - D. Inácia Custódia de Oliveira

Bibl: S.L. IV 332 - Nogueira 6 - Rangel 342 árvore e 344.

60 - D. INÁCIA CUSTÓDIA DE OLIVEIRA, filha da anterior, nasceu em Minas Gerais.

Casou-se com o capitão mor Manuel Furtado Leite de Mendonça, natural da Ilha de São Miguel.

Foi mãe de:

61 - D. Ana Casemira Furtado de Mendonça.

Bibl: S.L. IV 332 - Nogueira 7 - Rangel 343 árvore.

61 - D. ANA CASEMIRA FURTADO DE MENDONÇA, filha da anterior.

Casou-se no Estado de Minas Gerais com o brigadeiro Antônio Caetano Pinto Coelho da Cunha, moço fidalgo da Casa Real, filho do coronel Luís José Pinto Coelho da Cunha e de D. Antônia Joana de Miranda ^{Costa} n.p. de Antônio Caetano Pinto Coelho e de D. Maria Josefa de Azevedo Coutinho; n.m. de José Ferreira da Costa e de D. Leonor de Miranda.

Foi mãe de:

62 - Barão de Cocaes.

63 - D. Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha.

Bibl: S.L. IV 336 - Nogueira 7 - Rangel 87 e 345 - Reingantz T 151.

62 - BARÃO DE COCAES, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, filho da anterior, nasceu em Minas onde faleceu aos 9-VII-1869; foi deputado geral, veador honorário da Casa Imperial, Comedador da Ordem de Cristo e barão por D.I. de 14-III-1855.

Casou-se na capela de Santa Quitéria, freguesia de Santa Bárbara, Minas Gerais, aos 2-II-1819, com D. Antônia Tomázia de Figueredo Neves, Baronesa de Cocaes, natural de Minas, filha do coronel do Regimento de Caeté, Antônio Tomaz de Figueredo Neves, cavaleiro fidalgo da Casa Real em 1810, e de D. Coleta Antônia Ferreira Pinto; n.p. do capitão Antônio Ferreira Neves. e de D. *Maria Josefa de Jesus de Figueredo Costa*

Bibl: S.L. IV 341 - Vasconcelos 131 - Nogueira 8, Reingantz F 151 - Dic. Ar. 18. *Rev. Gen. Ar. 18 - 525*

63 - D. MARIA CAROLINA PINTO COELHO DA CUNHA, filha da 61.

Casou-se com o seu primo Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, desembargador da Relação do Porto e da Relação do Rio de Janeiro, Conselheiro Honorário da Fazenda, 3º senhor do Morgado de Marapicú e fidalgo da Casa Real, nascido em Portugal, filho do desembargador Francisco de Lemos Pereira de Faria Coutinho, irmão da primeira Baronesa de Itanhaem, e de D. Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha; n.p. do desembargador João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho, nascido no Rio de Janeiro aos 2-VII-1722 e falecido em Lisboa aos 6-II-1799, casado nesta mesma cidade com D. Maria do Candal Ramalho da Fonseca Arnaut do Rivo; n.p. do brigadeiro Antônio Caetano Pinto Coelho e de D. Ana Casemira Furtado Leite, nº 61.

Foi mãe de:

64 - Conde de Aljezur.

Bibl: S. Pinto I 33 - S.L. IV 343 - Nogueira 9 - Rangel 345 - Reingantz R I 92, 147 e 153. *Rev. Ar. 60 e 76*

64 - CONDE DE ALJEZUR, Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, filho da anterior, veador de Sua Magestade a Imperatriz, fidalgo da Casa Imperial, 4º senhor do Morgado de Marapicú, visconde por D.R. de 18-IX-1858 e conde por D.R. de 10-IV-1878.

Casou-se em 3-VI-1845 com D. Maria Rita de Noronha, Condessa

de Aljezur, nascida em 3-I-1826, filha legitimada do 6º Marquês de Ange-
ja.

-3

Rev. Gen. Dias X-293
Bibl: S.L. IV 342 - S. Pinto I 33 e 686 - Reingantz R I 147 - Rangel 445.

65 - D. MARIA INÁCIA PAES DE OLIVEIRA, ou D. Maria Inácia Pires de Oli-
veira Leite, filha da 58, nasceu em Minas Gerais.

Casou-se com Leonel de Abreu Lima, natural de Portugal, irmão
do morgado Heitor de Mello.

Foi mãe de:

66 - D. Maria Cordula de Abreu e Mello.

77 - D. Francisca Claudina de Abreu e Mello.

Bibl: S.L. IV 343 - Nogueira 6 e 23.

66 - D. MARIA CORDULA DE ABREU E MELLO, filha da anterior.

Casou-se com o coronel Manuel do Vale Amado.

Foi mãe de:

67 - Baronesa de São Mateus.

Bibl: S.L. IV 346 - Nogueira 23.

67 - BARONESA DE SÃO MATEUS, D. Francisca Maria do Vale de Abreu e Mello, filha da anterior, nasceu em Minas aos 14-V-1786 e faleceu em Matias Barbosa aos 16-VI-1881, sendo sepultada no cemitério de São Francisco de Paula no Rio de Janeiro; depois de viuva foi agraciada com o título nobiliárquico por D.I. de 17-VII-1872.

Casou-se com o coronel José Inácio Nogueira da Gama, fidalgo da Casa Imperial, grande proprietário de sesmarias, irmão do Marquês de Baependi, falecido com 60 anos aos 10-I-1839, filho de Nicolau Antônio Nogueira e de D. Ana Josefa de Almeida e Gama; n.p. de Tomé Rodrigues Nogueira do Ó, fundador e capitão mor de Baependi, e de D. Maria Leme do Prado; n.m. do capitão Manuel Gomes Vilas Boas, natural do Porto, e de D. Inácia Quitória da Gama, de Ouro Preto.

Foi mãe de:

68-Visconde de Nogueira da Gama;

71 - Condessa de Baependi.

Bibl: M.I. XV 194 - Vasconcelos 461 - Nogueira 26 - S.L. IV 350 e VI 362 - Trindade 457.

68 - VISCONDE DE NOGUEIRA DA GAMA, Nicolau Antônio Nogueira Vale da Gama, filho da anterior, nasceu em Minas aos 13-IX-1802 e faleceu na Bahia aos 18-X-1897; deputado provincial e geral, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fidalgo cavaleiro e gentil'homem da Casa Imperial, veador do Paço, mordomo mor, guarda roupa e porteiro da Imperial Câmara, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Oficial da Ordem da Rosa, Grã Cruz das Ordens de Vila Viçosa, de Sant'Ana da Rússia, de Francisco José da Áustria, barão por D.I. de 17-VII-1872 e visconde com gradeza por D.I. de 8-VIII-1888.

Casou-se com D. Maria Francisca Calmon da Silva Cabral, Baronesa de Nogueira da Gama, dama de Sua Magestade a Imperatriz, nascida no Rio de Janeiro aos 30-IX-1816 e falecida em 26-II-1885; filha do conselheiro Francisco Xavier da Silva Cabral, de Portugal, e de sua mulher a Condessa de Itapagipe, dama do Paço, natural da Bahia.

Foi pai de:

69 - Condessa de Penamacor;

70 - Baronesa de Moniz de Aragão.

Bibl: S.L. IV 350 - M.I. XV 154 - Vasconcelos 313 - Nogueira 31.

69 - CONDESSA DE PENAMACOR, D. Francisca Calmon Nogueira Vale da Gama, filha da anterior, nasceu em Valença aos 26-V-1840 e falecida em 21-XII-1921.

Casou-se aos 26-II-1862 na igreja dos Inglesinhos de Lisboa, com Antônio Maria de Saldanha Albuquerque Castro e Riba Fria, 3º Conde de Penamacor, nascido em 19-III-1844, moço fidalgo e copeiro mor da Casa Real do Reino, 14º senhor do morgado de Penha Verde, filho do 2º Conde de Penamacor; n.p. de João/Rafael de Saldanha Albuquerque Castro e Riba Fria e de D. Maria Teresa Braancamp; n.m. do 9º Conde de São Lourenço.

Bibl: S.L. IV 350 - S. Pinto II 241.

70 - BARONESA DE MONIZ DE ARAGÃO, D. Maria Francisca Nogueira da Gama, filha do 68, nasceu no Rio de Janeiro.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro, com Egas Moniz Barreto de Aragão e Menezes, Barão de Moniz de Aragão, bacharel em direito, diplomata, moço fidalgo da Casa Imperial, Comendador da Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem de Vila Viçosa, barão por D.I. de 14-VIII-1877. Filho do Comedador Egas Moniz Barreto de Aragão e de D. Maria Luisa Gabe de Massarelos; n.p. do Barão de Paraguassú.

Bibl: Vasconcelos 290 - S.L. IV 350 - M.I. XV 149 e 154 - An. Gen. Bras. III 174 e 196.

71 - CONDESSA DE BAEPENDI, D. Rosa Mônica Nogueira Vale da Gama, filha da 67, nasceu em Minas a 23-X-1820 e faleceu no Rio de Janeiro aos 7-X-1904.

Casou-se a 23-X-1834 com o seu primo Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, 2º Conde de Baependi, nascido a 22-V-1812 no Rio de Janeiro onde faleceu em 1887; foi fazendeiro em Valença, deputado provincial e geral, vice presidente de província e senador do Império, fidalgo cavaleiro da Casa Real em 1821, gentil'homem da Câmara Imperial, Comendador da Ordem de Cristo, Grande Dignitário da Ordem da Rosa, visconde por D.I. de 12-X-1828 e conde por D.I. de 2-X-1858; era irmão do Barão de Santa Mônica e do Barão de Juparanã, e filho dos Marqueses de Baependi; n.p. do alferes Nicolau Antônio Nogueira e de D. Ana Josefa de Almeida e Gama; n.m. do coronel Braz Carneiro Leão e de sua mulher a Baronesa de São Salvador de Campos, dama do Paço, elevada ao baronato depois de viuva por D.R. de 19-XII-1812.

Foi mãe de:

72 - Condessa de Carapebus.

Bibl: Vasconcelos 69 - Nogueira 40 e 104 - M.I. XV 96 - S.L. IV 350 - Santos 217 - Trindade 458 - S. Pinto II 580 - Dic. Ar. 3 e 24.

72 - CONDESSA DE CARAPEBUS, D. Francisca Jacinta Nogueira da Gama, filha da anterior, nasceu no Rio de Janeiro a 12-IX-1835 e faleceu em Paris a 7-II-1899; possuía a Grã Cruz da Ordem de Isabel a Católica da Espanha e a Ordem das Damas Nobres de Maria Luisa e Sant'Ana da Baviera.

Casou-se a 19-VIII-1854 com Antônio Dias Coelho Neto dos Reis, Conde de Carapebus, nascido em Campos a 4-IX-1829 e falecido em Paris aos 9-II-1896; foi êle deputado e diplomata, veador de Sua Magestade a Imperatriz, Comendador da Ordem de Cristo, Oficial da Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem de Malta, Comendador da Legião de Honra, Grã Cruz da Ordem de Vila Viçosa e da Ordem de Cristo de Portugal, de Francisco José da Áustria de Isabel a Católica da Espanha, de Sant'Ana da Rússia, de São Miguel da Baviera, do Leão de Zahringen de Baden, Grande Oficial da Ordem de Leopoldo da Bélgica, Comendador de 1ª Classe da Ordem Ernestina de Saxe Coburgo Gotha, 2º Barão com gradeza por D.I. de 6-IV-1867, visconde com grandeza por D.I. de 9-V-1874 e conde por D.I. de 8-VIII-1888; filho dos Ba-

rões de Carapebus; n.p. do guarda mor Bernardo Pinto Neto da Silva, de Portugal, e de D. Maria Ana Pereira, natural de Campos; n.m. do capitão Antônio Dias Coelho Neto Filho, natural do Rio de Janeiro, e de D. Maria Pinto da Cruz Neto.

Foi mãe de:

73 - 2ª Conde de Carapebus;

74 - Viscondessa de Tourinho;

75 - Manuel Jacinto Nogueira da Gama.

Bibl: Vasconcelos 111 - Nogueira 41 - Soares I 106 - An. Gen. Bras. I 142, II 114 e V 172.

73 - 2ª CONDE DE CARAPEBUS, José Jacinto Neto dos Reis, filho da anterior, nasceu no Rio de Janeiro a 3-XI-1861 e aqui faleceu aos 25-V-1928; ~~2ª conde~~ 2ª conde por B.A.

Casou-se aos 12-VII-1886 com D. Margarida da Assunção Andrew, filha do Comendador Diogo Andrew e de D. Rita Leopoldina Pires Guimarães. Bibl: An. Gen. Bras. II 118.

74 - VISCONDESSA DE TOURINHO, D. Francisca Maria Neto dos Reis, filha da 72, nasceu no Rio de Janeiro aos 21-XI-1858 e faleceu em Paris a 13-I-1892.

Casou-se com Eugênio de Tourinho, Visconde de Tourinho, filho do 1º Visconde de Tourinho José Vicente Gonçalves Tourinho, nascido na Bahia em 1823, e da Viscondessa Maria da Conceição de Sobaran; n.p. de José Vicente Gonçalves Tourinho, nascido na Bahia em 1801, e de sua primeira mulher X. D. Francisca Guilhermina Pinto da Cunha; n.m. de Francisco de Sobaran e de D. Manuela de Sarasqueta.

Bibl: Soares I 143 - An. Gen. Bras. II 115 - Brotero Mo. 183 - S. Pinto II 696.

75 - MANUEL JACINTO NOGUEIRA DA GAMA, filho da 72.

Casou-se com D. Ana Neto dos Reis.

Foi pai de:

76 - 2a. Viscondessa de Tourinho.

Bibl: Trindade 461.

76 - 2a. VISCONDESSA DE TOURINHO, D. Ana Eugênia Neto Nogueira da Gama, filha do anterior.

Casou-se com Eugênio de Tourinho, Visconde de Tourinho, viúvo da 74.

Bibl: Trindade 461 - Brotero Mo. 183 - S. Pinto 696.

77 - D. FRANCISCA CLAUDINA DE ABREU E MELLO, filha da 65.

Casou-se com João José do Vale Amado, filho do primeiro casamento de Manuel do Vale Amado (nº 66).

Foi mãe de:

78 - D. Maria José do Vale de Abreu e Mello.

Bibl: Nogueira 26.

78 - D. MARIA JOSÉ DO VALE DE ABREU E MELLO, filha da anterior.

Casou-se com José Caetano Rodrigues d'Horta, seu parente.

Foi mãe de:

79 - Visconde de Itatiaia.

Bibl: Nogueira 26.

79 - VISCONDE DE ITATIAIA, José Caetano Rodrigues d'Horta Junior, filho da anterior, natural de Matias Barbosa, Minas Gerais, foi Oficial da Ordem da Rosa, barão por D.I. de 19-VII-1879 e visconde por D.I. de 3-VII-1889.

Casou-se com D. Flora Barbosa da Silva, Viscondessa de Itatiaia, natural de São Paulo.

Bibl: Nogueira 33 - Vasconcelos 221.

80 - D. INÁCIA PIRES DE OLIVEIRA LEITE, filha da 58, também citada como D. Inácia de Arruda Pires e D. Inácia Maria Pires de Arruda, nasceu em Minas Gerais.

Casou-se com o seu primo coronel José Caetano Rodrigues d'Horta, filho do coronel Caetano Alvares Rodrigues d'Horta, nascido em Portugal e casado em Parnaíba em 1716, e de D. Francisca Paes de Oliveira; n. p. de João Alvares d'Horta e de D. Maria Rodrigues; n.m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de D. Mariana Paes Leme.

Foi mãe de:

81 - D. Ana Francisca Joaquina de Oliveira d'Horta;

88 - D. Francisca Constança de Oliveira d'Horta.

Bibl: Nogueira 6 - S.L. IV 353 e 369 - Rangel 344 - Rev. Inst. Est. Gen. V 69.

81 - D. ANA FRANCISCA JOAQUINA DE OLIVEIRA D'HORTA, filha da anterior, nasceu em Minas.

Casou-se em primeiras núpcias com o seu primo coronel Gregório Caldeira Brant, nascido em Minas, filho de Felisberto Caldeira Brant, célebre, riquíssimo e infeliz contratador dos diamantes, e de D. Branca de Almeida; n.p. de Ambrósio Caldeira Brant, natural de Lisboa, comandante dos portugueses no Rio das Mortes, e de D. Josefa de Sousa, natural de São Paulo; n.m. de José Pires de Almeida e de D. Maria de Arruda.

Casou-se em segundas núpcias com Garcia Rodrigues Paes Leme, nascido no Rio de Janeiro, fidalgo da Casa Real, filho do mestre de campo Pedro Dias Paes Leme, nascido em 21-IX-1705 e falecido aos 9-V-1783 em Mariana, guarda mor das minas, fidalgo da Casa Real, Comendador da Ordem de Cristo, e de D. Joaquina d'Horta Forjaz Pereira de Macedo, natural de Portugal; n.p. de capitão mor Garcia Rodrigues Paes, falecido em 1738, guarda mor de tôdas as minas, fidalgo da Casa Real, e de D. Maria Antônia Pinheiro da Fonseca, falecida em 1722; n.m. do capitão mor Roque de Macedo Pereira de São Paio, natural do Porto, morgado de Car-

diais e de Varride, e fidalgo da Casa Real, e de D. Bernarda Vitória d'Horta Forjaz, nascida em Setúbal e falecida em 1758.

Foi mãe, pelo primeiro casamento, de:

82 - Marquês de Barbacena;

86 - Visconde de Jericimó;

pelo segundo casamento, de:

87 - Marquês de Quixeramobim.

Bibl: Nogueira 44 - S.L. II 461 e IV 316 e 369 - R.I.H.G.S.P. XXXII 5 - Ribeiro II 400.

82 - MARQUÊS DE BARBACENA, Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira d'Horta, filho da anterior, nasceu em Mariana aos 19-IX-1772 e faleceu no Rio de Janeiro a 13-VI-1842. Foi deputado geral, senador, ministro, diplomata, conselheiro de Estado, marechal do Exército Brasileiro, fidalgo cavaleiro da Casa Real em 1818, gentil'Homem da Câmara Imperial, veador de Sua Magestade a Imperatriz, Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, Comendador da Ordem de Cristo, Grã Cruz da Ordem da Rosa, Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro, Grã Cruz da Coroa de Ferro, visconde com grandeza por D.I. de 12-X-1825 e marquês por D.I. de 12-X-1826.

Casou-se na Bahia, aos 27-VII-1801, com D. Ana Constança Guilhermina de Castro Cardoso, nascida na Bahia aos 5-X-1783 e falecida a 25-XII-1817, filha do coronel Antônio Cardoso dos Santos e de D. Joaquina de São Miguel e Castro; n.p. de Manuel José Cardoso e de D. Ana Monteiro de Barros; n.m. do mestre de campo Francisco Barbosa Marinho e Castro e de D. Ana Quitéria do Nascimento de Sousa e Menezes.

Foi pai de:

83 - 2º Visconde de Barbacena;

84 - Conde de Iguassú;

85 - Viscondessa de Santo Amaro.

Bibl: S.L. IV 316 - Vasconcelos 71 - Nogueira 45 - Reingantz T 113 - Lago, abril e junho de 1950 - Dic. Ar. 35.

83 - 2º VISCONDE DE BARBACENA, Felisberto Caldeira Brant, filho do anterior, nasceu na Bahia aos 20-VII-1802 e faleceu no Rio de Janeiro em 28-V-1906; foi deputado provincial, presidente de província, diplomata, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fidalgo cavaleiro da Casa Real em 1820, Comendador da Ordem de Cristo, Grande Dignitário da Ordem da Rosa e segundo visconde com gradeza por D.I. de 31-VII-1830.

Casou-se com D. Augusta Isabel Kirckhoefer, Viscondessa de Barbacena, natural de Hamburgo, falecida no Rio de Janeiro aos 13-VI-1889 com 82 anos de idade.

Bibl: S.L. IV 316 - Nogueira 48 - Vasconcelos 73 - M.I. XV 97 - R.I.H.G. Bras. XLIX 482 - Dic. Ar. 35.

84 - CONDE DE IGUASSÚ, Pedro Caldeira Brant, filho do 82, nasceu na Bahia em 20-III-1814 e faleceu no Rio de Janeiro a 17-II-1888; foi gentil'homem da Casa Imperial, Comendador da Ordem de Cristo, Grã Cruz da Ordem de São

Sebastião da Rússia e conde por D.I. de 2-XII-1840.

Casou-se, em primeiras núpcias, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro, aos 21-III-1838, com D. Cecília Rosa de Araujo Vahia, Condessa de Iguassú, nascida em Mereti aos 8-XI-1820 e falecida no Rio de Janeiro am 10-II-1846, dama do Paço, filha dos Condes de Sarapuí; n.p. do mestre de campo Bartolomeu José Vahia e de D. Francisca Josefa de Azevedo Coutinho.

III Casou-se, em segundas núpcias, aos 2-X-1848, com D. Maria Isabel de Bragança, Condessa de Iguassú, nascida em São Paulo aos 28-X-1830 e falecida em 5-IX-1896; filha reconhecida de Sua Magestade o Imperador Dom Pedro I e da Marquesa de Santos; n.p. de S.M. Dom João VI e de D. Carlota Joaquina; n.m. dos Viscondes de Castro.

Bibl: S.L. IV 317 - Nogueira 48 - Vasconcelos 185 - M.I. XV 123 e 197 - Lago março 1950 - Rangel 426.

85 - VINCONDESSA DE SANTO AMARO, D. Ana Constança Caldeira Brant, filha do 82, falecida em Hamburgo a 2-XII-1896, dama de Sua Magestade a Imperatriz.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro, aos 10-XI-1831, com José Carlos Pereira de Almeida, Visconde de Santo Amaro, nascido em Lisboa, no Palácio de Mafra, a 12-X-1806 e falecido em Stuttgart a 19-V-1866; diplomata, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Cavaleiro da Ordem de Malta, Comendador das Ordens de Cristo, de Vila Viçosa e Leopoldo da Bélgica, visconde com grandeza por D.I. de 18-X-1829; filho dos Marqueses de Santo Amaro; n.p. de José Alvares Pinto de Almeida, fidalgo da Casa Real, e de D. Antônia de Freitas.

Bibl: S.L. IV 316 - Nogueira 48 - Vasconcelos 430 - M.I. XV 185.

86 - VISCONDE DE GERIÇINÓ, Ildefonso de Oliveira Caldeira Brant, filho do 81, nasceu em Minas e faleceu ^{salto} no Rio de Janeiro a 24-IV-1829, com 55 anos de idade, sendo sepultado nas catacumbas da igreja de São Francisco de Paula; foi gentil'homem da Câmara Imperial, Comendador da Ordem de Cristo e visconde com grandeza por D.I. de 12-X-1826.

Bibl: S.L. IV 317 - Nogueira 45 - Vasconcelos 159 - Lago, março 1950 -

87 - MARQUÊS DE QUIXERAMOBIM, Pedro Dias Paes Leme, filho de 81, nasceu em Ouro Preto em fevereiro de 1786 e faleceu na fazenda do Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, a 14-XI-1849; era doutor em matemáticas, coronel do Corpo de Engenheiros do Exército Brasileiro, gentil'homem da Câmara Imperial, barão com grandeza pelo D.I. de 12-X-1825, visconde com grandeza pelo D.I. de 4-IV-1826 e marquês pelo D.I. de 12-X-1826.

Casou-se na matriz de São José do Rio de Janeiro, aos 25-II-1824 com D. Francisca Justiniana de Mascarenhas e Lis, Marquesa de Quixeramobim, nascida no Rio de Janeiro a falecida aos 2-VI-1888, dama de Sua Magesta a Imperatriz, filha do senador Jacinto Furtado de Mendonça, nascido no Rio de Janeiro onde casou-se aos 5-IX-1807 e onde faleceu aos

20-X-1834

1 Ana
20-I-1834, e de D. Francisca de Paula Lis de Castelo Branco, nascida no Rio de Janeiro onde faleceu a 7-I-1832; n.m. do capitão Fernando José de Mascarenhas Castelo Branco, casado no Rio de Janeiro a 22-IX-1761, e de D./Maria de Sá Sodre.

Bibl: S.L. II 461 - Nogueira 45 - Vasconcelos 378 - Reingantz R II 557.

88 - D. FRANCISCA CONSTANÇA DE OLIVEIRA D'HORTA, filha de 80.

Casou-se com o major Antônio Manuel Pereira da Silva, natural de Portugal, sargento mor de Auxiliares da Bahia.

Foi mãe de:

89 - Visconde de Gameiro.

Bibl: S.L. IV 377.

89 - VISCONDE DE GAMEIRO, José Ricardo da Silva d'Horta, filho da anterior, nasceu a 7-II-1799 e foi fidalgo da Casa Imperial, Comendador da Ordem de Cristo e visconde por D.R. de 20-VIII-1851.

Casou-se aos 4-IV-1830 com D. Camila Leonor Júlia Gameiro Pessoa, nascida em 22-II-1817, filha dos Viscondes de Itabaiana.

Bibl: S.L. IV 378 - S. Pinto II 13.

90 - D. JULIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA, que também assinou Juliana Pires de Oliveira Leite, filha da 58.

Casou-se com o capitão mor José Alves Maciel, natural de Portugal.

Foi mãe de:

91 - Domingos Alves de Oliveira Maciel;

94 - D. Isabel Carolina de Oliveira Maciel.

Bibl: S.L. IV 354 - Nogueira 7 - Rangel 344 - Diogo 177.

91 - DOMINGOS ALVES DE OLIVEIRA MACIEL, filho da anterior, foi advogado e deputado à Constituinte de 1823.

Foi pai de:

92 - Marquês de Queluz.

Bibl: S.L. IV 354 - Nogueira 60 - Vasconcelos 376 - Rangel 344.

92 - MARQUÊS DE QUELUZ, João Severiano Maciel da Costa, filho do anterior, nasceu em Mariana em 1769 e faleceu a 19-XI-1833; era bacharel em direito, deputado geral, senador e conselheiro do Império, desembargador, presidente da província da Bahia, Dignitário da Ordem da Rosa, visconde com grandeza por D.I. de 12-X-1825 e marquês por D.I. de 12-XI-1826.

Casou-se (no Parlamento do Império, transitou projeto de lei instituindo uma pensão para a viuva Snra. Marquesa de Queluz).

Foi pai de:

93 - 2º Visconde de Queluz.

Bibl: S.L. IV 354 - Vasconcelos 376 - Reingantz T 119.

93 - 2º VISCONDE DE QUELUZ, João Tavares Maciel da Costa, filho do anterior, faleceu em Vassouras a 9-XII-1870, visconde com grandeza por D.I.

de 18-X-1829.

Casou-se com D. Cândida Augusta de São José Werneck, Viscondessa de Queluz, nascida em 3-I-1826 e falecida aos 30-III-1853.

Bibl: Vasconcelos 377 - Reingantz T 119.

94 - D. ISABEL CAROLINA DE OLIVEIRA MACIEL, filha da 90.

Casou-se com o tenente coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, natural do Rio de Janeiro, filho de José Antônio Freire de Andrade, irmão do 2º Conde de Bobadela, e de D. Maria do Bom Sucesso Correa de Sá; n.p. de Bernardim Freire de Andrade, moço fidalgo, mestre de campo general e do Conselho del Rei, e de D. Joana Vicência de Menezes.

Foi mãe de:

95 - Barão de Itabira;

96 - Baronesa do Bonfim.

Bibl: S.L. IV 354 - Nogueira 60 - S. Pinto I 276.

95 - BARÃO DE ITABIRA, Gomes Freire de Andrade, filho da anterior, nasceu em Minas onde faleceu a 12-XII-1855; foi sargento mor de milícias de Ouro Preto, coronel do Exército Brasileiro, Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, Comendador da Ordem de Cristo e barão por D.I. de 15-XI-1846.

Casou-se com D. Francisca, Baronesa de Itabira.

Bibl: S.L. IV 354 - Nogueira 60 - Vasconcelos 199 - M.I. XV 127 - Dólgol7

96 - BARONESA DO BONFIM, D. Francisca Freire de Andrade, filha da 94, faleceu em Minas, na cidade de Mariana, em 1852.

Casou-se com José Francisco de Mesquita, Marquês do Bonfim, nascido em Congonhas do Campo aos 10-I-1790 e falecido com testamento no Rio de Janeiro onde foi sepultado no cemitério do Catumbi; foi banqueiro, veador da Casa Imperial, Cavaleiro da Legião de Honra, Comendador da Ordem de Cristo, Dignitário da Ordem da Rosa, barão por D.I. de 18-VII-1841 barão com grandeza por D.I. de 2-XII-1851 ^{visconde com grandeza por D.I. de 2-XII-1854} - conde por D.I. de 12-XII-1860 e marquês por D.I. de 17-VII-1872.

~~Bibl:~~ Foi mãe de:

97 - ~~XX~~ Conde de Mesquita.

Ratificação no fim

Bibl: S.L. IV 355 - Nogueira 60 - Vasconcelos 84 - Lago, abril 1951 - M.I. XV 99 - Reingantz T 113.

97 - CONDE DE MESQUITA, Jerônimo José de Mesquita, filho da anterior, nasceu a 25-VI-1826 no Rio de Janeiro onde faleceu a 12-IX-1886; grande filantropo, foi provedor honorário da Santa Casa de Misericórdia do Porto, comissário de café no Rio de Janeiro, presidente do Banco do Brasil, presidente da Associação Comercial do Rio, Comendador das Ordens da Rosa, de Cristo e de Vila Voçosa, e barão por D.I. de 13-VIII-1873, visconde com grandeza por D.I. de 19-III-1884 e conde por D.I. de 12-III-1885.

Casou-se com D. Elisa Maria de Amorim, Condessa de Mesquita.

~~Foi pai de:~~ Foi pai de :

98 - 2º Barão de Mesquita;

99 - 2º Barão do Bonfim;

100 - Baronesa de Itacurussá.

Bibl: Vasconcelos 286 - Reingantz T 117 - Santos 513.

98 - 2º BARÃO DE MESQUITA, Jerônimo Roberto de Mesquita, filho do anterior, barão por D.I. de 11-IV-1888.

Casou-se na família Salgado Zenha, tendo a Baronesa falecido no Rio de Janeiro aos 30-X-1938.

Bibl: Vasconcelos 286 - An. Gen. Bras. III 170.

99 - 2º BARÃO DO BONFIM, José Jerônimo de Mesquita, filho do 97, nasceu a 15-XI-1856 e faleceu a 23-IX-1895 no Rio de Janeiro, sendo sepultado no cemitério do Catumbi; era Comendador da Ordem da Rosa e barão por D.I. de 19-VIII-1888.

Casou-se a 29-VII-1879 com D. Maria José de Siqueira, Baronesa do Bonfim, filha de Antônio Antunes de Siqueira e de D. Josefina de Vilas Boas.

Bibl: Vasconcelos 84 - Lago, março de 1951.

100 - BARONESA DE ITACURUSSÁ, D. Jerônima Elisa de Mesquita, filha do 97, foi batizada na matriz de Santa Rita do Rio de Janeiro em 1851, falecendo na mesma cidade aos 25-IX-1917.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro a 9-III-1867, com Manuel Miguel Martins, Barão com grandeza de Itacurussá, nascido em Itacurussá, filho de João Martins e de D. Margarida; foi barão por D.I. de 25-III-1888 e barão com grandeza por D. I. de 31-X-1889.

Bibl: Vasconcelos 201 e 561.

101 - SEBASTIÃO DE ARRUDA BOTELHO, filho de Gonçalo Vaz Botelho e o segundo dos irmãos Botelhos vindos para o Brasil em 1650, nasceu em Ribeira Grande, Ilha de São Miguel.

Casou-se com D. Isabel de Quadros, nascida em São Paulo onde foi batizada a 23-V-1643, falecida em Itu em 1721, filha de Bartolomeu de Quadros e de D. Isabel Bicudo de Mendonça; n.p. de Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, e de D. Cecília Ribeiro, natural do Porto; n.m. do capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Bicudo, também natural de São Paulo e falecida em 16-II-1659.

Foi pai de:

102 - Francisco de Arruda e Sá;

112 - Simão de Arruda Botelho;

122 - D. Maria de Arruda.

Bibl: S.L. IV 108 - Botelho 320 - Az. Mar. II 164 - Rev. Inst. Est. Gen. II 255.- A.P.E. inventário de Bartolomeu de Quadros.

102 - FRANCISCO DE ARRUDA E SÁ, filho do anterior, faleceu em 1743 em Itu, tendo nascido em Parnaíba.

Casou-se com D. Ana de Proença, natural de Parnaíba, filha de Paulo de Proença de Abreu e de D. Maria Bicudo de Brito; n.p. de João de Abreu, da Ilha Terceira, e de D. Isabel de Proença Varela; n.m. de João Bicudo de Brito e de D. Ana Ribeiro.

Foi pai de:

103 - D. Ana de Arruda.

Bibl: S.L. IV 108.

103 - D. ANA DE ARRUDA, filha do anterior.

Casou-se aos 5-VIII-1738 na matriz de Nossa da Candelária de Itu, com Nuno de Campos Bicudo, natural de Itu, filho de outro Nuno de Campos Bicudo, natural de Parnaíba, e casado em Itu em 1693, e de D. Maria Pires da Silva, natural de São Paulo; n.p. de Felipe de Campos van der Borg, casado em São Paulo em 1643, e de D. Margarida Bicudo; n.m. de Antônio Pedroso de Barros, falecido em 1678, e de D. Maria Pires de Me-deiros.

Foi mãe de:

104 - D. Escolástica de Campos Leite.

Bibl: S.L. IV 124 e 207 - C.M.S.P.

104 - D. ESCOLÁSTICA DE CAMPOS LEITE, filha da anterior.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 15-V-1770, com Francisco Pacheco Domingues, filho de João Pacheco Gato, natural de Cotia, e de D. Maria Domingues; n.p. de Manuel Pacheco Gato, natural de Cotia, e de D. Francisca da Costa, também de Cotia; n.m. de João Domingues Barreiros, de Santo Amaro, e de D. Teresa Pedroso Ribeiro, natural de Santo Amaro.

Foi mãe de:

105 - D. Vitória Luciana Pacheco.

Bibl: S.L. IV 207 e 458 - C.M.S.P.

105 - D. VITÓRIA LUCIANA PACHECO, filha da anterior.

Casou-se em 1798 em Itu, com Antônio José Pinto, natural do ~~Re~~ Porto.

Foi mãe de:

106 - Alferes Antônio José Pinto;

107 - D. Maria Luisa Pinto.

Bibl: S.L. IV 458.

106 - ALFERES ANTÔNIO JOSÉ PINTO, filho da anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na capela do Engenho "morada do capitão mor", matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 30-IX-1832, em primeiras núpcias, com D. Gertrudes Miquelina de Oliveira, e em segundas núpcias, com D. Francisca Emília de Moraes, ambas filhas de Joaquim Vieira de Moraes, senhor de engenho, capitão mor de Porto Feliz e Comendador da Ordem ~~de~~

Rosa, e de D. Gertrudes Eufrásia de Oliveira; n.p. de Vicente de Moraes Pires e de D. Timótea de Oliveira Guedes.

Foi pai de:

107 - Firmiano de Moraes Pinto.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 458 e VIII 509 - Az. Mar. II 31 - P. Leite 198.

107 - FIRMIANO DE MORAES PINTO, filho do anterior, nasceu em Itu a 4-V sendo batiza aos 19-V-1861, falecendo em São Paulo a 8-II-1937; foi bacharel em direito, magistrado, deputado federal, prefeito de São Paulo e secretário de Estado.

Casou-se em São Paulo aos 24-VIII-1886, com D. Cândida de Ar-ruda Botelho, nascida em São Carlos a 8-IV-1868 e falecida em São Paulo a 5-IV-1940, filha dos Condes do Pinhal (116).

Foi pai de:

108 - Condessa de Prates.

Bibl: S.L. IV 459 - Brotero Ol 158.

108 - CONDESSA DE PRATES, D. Cândida Botelho de Moraes Pinto, filha do anterior, dama de Comenda da Ordem do Santo Sepulcro.

Casou-se em São Paulo aos 27-VII-1914, com Guilherme dos Santos Prates, 2º Conde de Prates, nascido em São Paulo a 25-VII-1892, proprietário da fazenda Santa Gertrudes em Rio Claro, Comendador da Ordem do Santo Sepulcro, conde em segunda vida por B.A.

Bibl: Brotero Ol 160 - An. Gen. Eras. I 217.

109 - D. MARIA LUISA PINTO, filha da 105.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 26-II-1805 com José Joaquim de Toledo, filho de Manuel Joaquim dos Santos e de D. Maria Felizarda de Toledo.

Foi mãe de:

110 - D. Teresa Amélia de Toledo.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 459.

110 - D. TERESA AMÉLIA DE TOLEDO, filha da anterior, nasceu em Itu.

Casou-se em segundas núpcias com Antônio Rodrigues de Proença Lara, filho de Antônio Rodrigues Carassa (ou Lara) e de D. Maria Jacinta de Vasconcelos; n.p. de Teotônio Rodrigues Carassa, casado em Porto Feliz aos 20-VIII-1775, e de D. Ana de Almeida Lara; n.m. de Antônio de Proença e de D. Maria Josefa Rodrigues.

Foi mãe de:

111 - Conde de Lara.

Bibl: S.L. III 258 e IV 461 - C.M.S.P.

111 - CONDE DE LARA, Antônio de Toledo Lara, filho da anterior, nasceu em Tietê a 21-IX-1864 e faleceu em São Paulo aos 20-IV-1935, conde por B. B.A.

Casou-se com D. Francisca de Lara Campos, Condessa de Lara, fi-

1 de
Iha Teotônio Rodrigues de Lara Campos e de D. Francisca de Goes Pacheco;
n.p. de Antônio Rodrigues Carassa (ou Lara) e de D. Maria Jacinta de Vas-
concelos; n.m. de Francisco Xavier de Goes Pacheco.
Bibl: S.L. III 259 e IV 461.

112 - ^{Ind. manuscrito}
Simão de Arruda Botelho, filho do 101.

Casou-se em Itú com D. Ana (ou Maria) de Almeida Aranha, na-
tural de Itú, filha de Francisco Aranha Sardinha, de Santos, e de D. Isa-
bel Delgado; n.p. de Jeronimo Pereira Sardinha, do Rio de Janeiro, e de
D. Maria Pedrosa Aranha, nascida em Santos; n.m. do capitão mor João de
Aanhaia e Almeida e de D. Isabel Delgado.

Foi pai de:

1113 - João de Arruda Botelho.

Bibl: S.L. IV 137 - Botelho 320 - Rev. Inst. Est. Gen. II 266.

113 - JOJO DE ARRUDA BOTELHO, filho do anterior, nasceu em Itú.

Casou-se, em primeiras núpcias, com D. Eugênia Pinto do Rego,
natural de Porto Feliz, falecida em Itú em 1772 com 62 anos de idade, fi-
lha de Antônio do Prado Gago da Câmara, natural de Moji das Cruzes, e de
D. Úrsula Pinto do Rego, também de Moji das Cruzes; n.p. de Estêvão Gago
da Câmara e de D. Brígida da Câmara; n.m. de Manuel Pinto do Rego e de
D. Maria da Luz Pimentel.

Foi pai de:

1114 - Carlos Bartolomeu de Arruda;

117 - Justo Preto Maciel.

Bibl: S.L. III 256 e IV 139 - Brotero OL 320.

114 - CARLOS BARTOLOMEU DE ARRUDA, filho do anterior, nasceu em Itú em
1740 e foi senhor da sesmaria do Bom Jardim do Salto e da sesmaria do Pi-
nhal, sargento mor comandante de Piracicaba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itú, aos
23-VII-1767 com D. Maria de Meira de Siqueira, natural de Itú, filha do
capitão Joaquim de Meira de Siqueira, natural de São Vicente, e casado em
Itú aos 9-IX-1744, e de D. Maria de Oliveira Cordeiro, de Itú; n.p. de
José de Meira Santa Maria, de São Vicente, e de D. Margarida Coelho de
Siqueira, também de São Vicente; n.m. de José da Veiga da Costa, nascido
em Taubaté, e de D. Maria Dias, de São Paulo.

Foi pai de:

115 - Carlos José Botelho.

1320
Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 139 - Botelho 150 - Nardi III 87 - A.P.E. Sesma-
rias.

115 - CARLOS JOSÉ BOTELHO, filho do anterior, nasceu em Itú e foi senhor
da sesmaria do Pinhal.

Casou-se na matriz de Santo Antônio de Piracicaba aos 18-VIII-
-1824 com D. Cândida Maria do Rosário, natural de Jundiá, filha do tenen-
te José Joaquim de São Paio, português, e de D. Maria Jacinta da Nativida-
de, falecida em Campinas a 28-V-1830, de 56 anos, com sacramentos e sepul-

tada na matriz; n.p. de Manuel da Costa Ferreira e de D. Ana Jacinta Pereira do Lago; n.m. de João Corrêa da Silva, de Portugal, e de D. Angela Coelho Duarte.

Foi pai de:

116 - Conde do Pinhal.

Bibl: C.D.P. - C.M.C. - S.L. IV 140 - Botelho 320 - Nardi III 87.

116 - CONDE DO PINHAL, Antônio Carlos de Arruda Botelho, filho do anterior, nascido em Piracicaba aos 23-VIII-1827 e falecido em 12-V-1901 na sua fazenda do Pinhal; foi fundador da cidade de São Carlos, da Companhia de Estrada de Ferro do Rio Claro e do Banco de São Paulo; chefe do Partido Liberal, deputado provincial e presidente da Câmara dos deputados, deputado geral, barão por D.I. de 19-VII-1879, visconde por D.I. de 5-V-1883, visconde com grandeza por D.I. de 28-II-1885 e conde por D.I. de 7-V-1887.

Casou-se, em primeiras núpcias em 1853, com D. Francisca Teodora Coelho, filha de Frutuoso José Coelho e de D. Antônio da Silva Ferraz; n.m. de Antônio da Silva Leme e de D. Escolástica Paes de Oliveira.

Casou-se, em segundas núpcias, na capela da Fazenda de São José, matriz de São João Batista do Rio Claro, aos 23-IV-1863, com D. Ana Carolina de Oliveira, Condessa do Pinhal (nº 15) filha do Visconde do Rio Claro (nº 12).

Bibl: S.L. IV 141 e 366 - Vasconcelos 355 - Brotero Ol. 154 - Botelho 321.
R.J.H.S.P. VI - 715 - Mono 259 - C.D.P.

117 - JUSTO PRETO MACIEL, filho do 113, nasceu em Porto Feliz.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Pôrto Feliz, aos 14-5-1776, com D. Angélica Pedroso, natural da mesma cidade, filha de Manuel Pires do Prado, natural de Guarulhos, casado em 1736, e de D. Isabel Pedroso, nascida em Araçariguama; n.p. de José Pires de Almeida, natural de São Paulo, e de D. Maria da Assunção Pinheiro, também de São Paulo; n.m. de Antônio de Goes Leme, de Parnaíba, e de D. Engrácia Pedroso de Alvarenga, natural de Sorocaba.

Foi pai de:

118 - Antônio Manuel de Arruda.

Bibl: C.D.S. - S.L. IV 147 e V 361 -

118 - ANTÔNIO MANUEL DE ARRUDA, filho do anterior, faleceu em Campinas a 12-XI-1834.

Xo
Casou-se em 1815 em Pôrto Feliz com sua prima D. Maria Batista Aranha, filha de José Pires de Camargo e de D. Maria Batista Aranha; n.p. de Manuel Pires do Prado, natural de Guarulhos e casado em 1736, e de D. Isabel Pedroso, de Pôrto Feliz; n.m. de João Batista Aranha e de D. Inês Dias de Alvarenga.

Foi pai de:

119 - Barão de Atibaia;

120 - D. Carolina Maria de Arruda.

Bibl: S.L. IV 148 - Botelho 324 - Mono 269.

dos fazendeiros
do Rosário, e
Camalau, e
de Campinas,
de Santa
Cristina
de São Paulo
chefe do
conservador

119 - BARÃO DE ATIBAIA, Joaquim Antônio de Arruda, filho do anterior, nasceu aos 14-XI-1809 em Campinas onde foi batizado aos 23 do mesmo mês; foi senhor da fazenda do Rosário, Cavaleiro da Ordem de Cristo e barão por D.I. de 15-XI-1862. *Ratificação no fim*

Casou-se em oratório da residência ^{na pia} da noiva, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 13-IV-1841, com D. Gertrudes Leopoldina Soares, Baronesa de Atibaia, batizada em Campinas aos 3-XI-1826 e falecida aos 3-I-1903, filha do comendador Joaquim José Soares de Carvalho, natural de São Paulo, e de D. Maria Felicíssima de Abreu; n.p. de Manuel Domingues Justo e de D. Maria Custódia do Sacramento; n.m. de Cláudio Fernandes de São Paio e de D. Rosa Maria de Abreu.

Bibl: C.M.C. - S.L. IV 148 - Vasconcelos 65 - Botelho 324 - Mono 269.
Ratificação no fim "Histoire Générale" - Geneve 1865

120 - D. CAROLINA MARIA DE ARRUDA, filha do 118, nasceu em Campinas em 1823.

Casou-se na capela da fazenda Cascata, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 2-V-1840, com Antônio Joaquim de Toledo, natural de Moji Mirim, filho de Elias Antônio Aranha de Camargo, casado em Campinas em 1801, e de D. Maria Gertrudes de Toledo; n.p. de José Pires de Camargo e de D. Maria Batista Aranha; n.m. de Albano de Almeida Lima e de D. Ana Antônio de Godoi.

Foi mãe de:

121 - Baronesa de Paranapanema.

Bibl: C.M.C. - S.L. IV 149 e V 363 - Botelho 324.

121 - BARONESA DE PARANAPANEMA, D. Maria Carolina de Toledo, filha da anterior, nasceu em Moji Mirim onde se batizou aos 5-I-1845, falecendo em Campinas a 22-V-1931.

Casou-se em Campinas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, aos 8-VI-1861, com Joaquim Celestino de Abreu Soares, Barão de Paranapanema, nascido em 1822 em Campinas onde faleceu em 1888; foi membro da comissão de construção da Catedral, fazendeiro de café e barão por D.I. de 15-IX-1887; filho do comendador Joaquim José Soares de Carvalho, de São Paulo, e de D. Maria Felicíssima de Abreu; n.p. de Manuel Domingues Justo e de D. Maria Custódia do Sacramento; n.m. de Cláudio Fernandes de São Paio e de D. Rosa Maria de Abreu.

Bibl: C.M.C. - S.L. V 363 e IX 154 - M.I. XV 158 - Vasconcelos 336 Botelho 324
Mono 283.

122 - D. MARIA DE ARRUDA, filha do 101, faleceu em Itu em 1753, com 80 anos de idade.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba aos 13-I-1695, com Maximiano de Góes e Siqueira, filho de Lourenço Castanho Taques, fundador do recolhimento de Santa Teresa, e de D. Maria de Araujo, de São Paulo, falecida na mesma cidade em 1683; n.p. de outro Lourenço Castanho Taques, nascido em São Paulo e aqui falecido em 1631, e de D. Maria de Lara, também natural da mesma cidade; n.m. do capitão Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Góes e Araujo.

Foi mãe de:

123 - D. Maria de Arruda de Siqueira.

Bibl: S.L. IV 149 e 238 - Az. Mar. II 55 - Rev. Inst. Est. Gen. II 267.

123 - D. MARIA DE ARRUDA DE SIQUEIRA, filha da anterior, nasceu em Itu onde faleceu em 1784.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 20-V-1720, com o capitão Pedro de Mello e Sousa, natural de Fenaís na Ilha de São Miguel e falecido em Itu em 1775, com 85 anos; filho de Manuel de Mello d'Almada e de D. Luzia Cabral de Mello; n.p. de Agostinho de Sousa d'Almada e de D. Isabel Cabral de Mello; n.m. de Calixto do Rego de Sousa e de D. Maria Cabral de Mello, todos da Ilha de São Miguel.

~~Foi mãe de~~ Foi mãe de:

124 - Calixto de Rego Sousa e Mello;

130 - Pedro de Mello Castanho.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 241 - Rev. Gen. Bras. III 186.

124 - CALIXTO DO REGO SOUSA E MELLO, filho da anterior, nascido em Itu, aqui faleceu em 1803, tendo sido guarda mor das minas de ouro de Araçatiguama em 1763.

Casou-se na matriz de São Roque, aos 13-XI-1746, com D. Maria de Cerqueira Paes, natural de Pôrto Feliz, filho do capitão Fernão Paes de Barros, nascido em Pôrto Feliz, casado em São Paulo em 1731 e falecido em Parnaíba em 1755, e de D. Angela Ribeiro Leite; n.p. de Manuel Correia Penteado e de D. Beatriz de Barros; n.m. de Francisco Leite Ribeiro e de D. Maria de Cerqueira.

Foi pai de:

125 - Teobaldo de Mello Cesar;

127 - D. Gertrudes Celidônia de Cerqueira e Mello.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. III 376 e IV 251.

125 - CAPITÃO TEOBALDO DE MELLO CESAR, filho do anterior, nasceu em Pôrto Feliz..

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 16-VIII-1783, com D. Josefa Maria Rodrigues do Amaral, filha de Antônio Rodrigues Leite de São Paulo (139) e de D. Teresa de Jesus do Amaral Gurgel; n.p. de capitão André de São Paulo Botelho (138) e de D. Maria Leite da Escada; n.m. de José do Amaral Gurgel, 1º juiz ordinário de Itu onde se casou a 23-V-1730, e de D. Escolástica de Arruda Leite Ferraz.

Foi Pai de:

126 - Conde Dom Antônio Joaquim de Mello.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 95 e 251 -

126 - CONDE DOM ANTÔNIO JOAQUIM DE MELLO, filho do anterior, nasceu em Itu aos 29-IX-1791, aqui falecendo em 16-II-1861.

Ordenou-se na Catedral de São Paulo em outubro de 1814, dedicando-se ao magistério; foi um dos fundadores e o capelão da Santa Casa

de Misericórdia de Itu em 1840; eleito bispo de São Paulo, foi sagrado na Catedral do Rio de Janeiro pelo Bispo Conde de Irajá, aos 6-VI-1852, fazendo sua entrada solene na diocese aos 3-VIII-1852. Fundou o Seminário Diocesano de São Paulo em 1856, o Colégio Nossa Senhora do Patrocínio de Itu, para meninas, em 1858, e o Colégio Diocesano de São Paulo, para meninos, em 1859. Era conselheiro do Império, Prelado Doméstico de Sua Santidade, Assistente ao Sólido Pontifício e conde por B.A. de 28-IV-1857. Bibl: S.L. IV 251 - Gardel 348 - Az. Mar. I 24 - Pompêo I 21 - Ribeiro I 210.

127 - D. GERTRUDES CELIDÔNIA DE CERQUEIRA E MELLO, filha do 124, nasceu em Araçariguama.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 8-V-1787, com o doutor Antônio José de Sousa, natural da freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem do Pôrto, juiz de direito de Itu onde faleceu aos 25-IX-1792, filho do sargento mor João de Sousa Rodrigues e de D. Clara Maria; n.p. de João de Sousa e de D. Francisca do Rosário; n.m. do capitão José dos Santos Leite.

Foi mãe de:

128 - Conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 252 - Nardi III 127.

128 - CONSELHEIRO FRANCISCO DE PAULA SOUSA E MELLO, filho da anterior, nasceu em Itu onde foi batizado aos 13-VI-1791, e faleceu no Rio de Janeiro a 16-VIII-1851. Foi deputado à Constituinte de Lisboa, deputado geral, senador do Império, ministro, presidente do Conselho de Ministros, destacando-se como notável orador.

Casou-se com sua prima D. Maria de Barros Leite, falecida em Itu, filha do capitão Antônio de Barros Penteado e de D. Maria de Paula Machado; n.p. de capitão Fernão Paes de Barros, casado em 1731 em São Paulo, e de D. Angela Ribeiro Leite; n.m. de capitão mor Salvador Jorge Velho e de D. Genebra Maria Machado.

Foi pai de:

129 - Baronesa de Limeira.

Bibl: S.L. III 419 e IV 252 - R.I.H.G.Bras. XXV - Nardi III 127 e IV 151 - Ribeiro II 269.

129 - BARONESA DE LIMEIRA, D. Francisca de Paula Sousa, filha do anterior, faleceu em 24-V-1905 em São Paulo, onde havia fundado a creche que adotou o seu nome.

Casou-se no oratório da casa de seu pai, matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 2-VI-1840, com Vicente de Sousa Queiroz, Barão de Limeira, nascido em São Paulo a 6-III-1813 e falecido em Baependi aos 6-IX-1892, fazendeiro de café e barão por D.I. de 1-II-1867, irmão da Marquesa de Valença e do Barão de Sousa Queiroz, filho do brigadeiro Luís Antônio de Sousa Macedo e Queiroz e de D. Genebra de Barros Leite; n.p. de José Luís de Sousa e de D. Ana Maria de Macedo; n.m. de capitão Antônio de Barros Penteado e de D. Maria de Paula Machado.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 254 - Vasconcelos 257 - M.I. XV 141 - Ribeiro II 440 - R.I.H.G.S.P. XLV 320-

130 - PEDRO DE MELLO CASTANHO, filho da 123, faleceu em Itu em 1777 tendo aí sido senhor de engenho.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 30-X-1758, com D. Inácia de Arruda, filha do capitão mor Manuel de São Paio Pacheco (51) e de sua segunda mulher D. Verónica Dias Leite; n.p. de capitão Manuel Pacheco Botelho, casado em Rabo de Peixe em 1680, e de D. Maria de Arruda, ambos naturais da Ilha de São Miguel; n.m. do capitão Pedro Dias Leite (27) e de D. Antônia de Arruda (27) falecida em Itu em 1728.

Foi pai de:

Bibl: 131: Balduino de Mello Castanho e São Paio.
C.M.S.P. - Arquivo da paróquia na Ilha de São Miguel - S.L. IV 58 e 242.

131 - BALDUINO DE MELLO CASTANHO E SÃO PAIO, filho do anterior, nasceu em Itu onde foi senhor de Engenho.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 9-IX-1797, com D. Antônia de Pádua do Amaral, natural de Itu, filha de Vicente Ferrer do Amaral, senhor de Engenho, casado em Itu em 1769, e de D. Brígida Soares de Camargo, natural de Cotia; n.p. de José do Amaral Gurgel 1º juiz ordinário de Itu, casado aos 23-V-1730 na mesma cidade, e de D. Escolástica de Arruda Leite Ferraz; n.m. do capitão Inácio Soares de Barros e de D. Marta de Camargo Lima, de Cotia.

Foi pai de:

132 - Melchior de Mello Castanho.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 243 e VI 128 .

132 - MELCHIOR DE MELLO CASTANHO, filho do anterior.

Casou-se com D. Maria Eufrosina da Rocha, filha do sargento mor José da Rocha Camargo, casado em Campinas em 1795, e de D. Ana Maria da Cunha; n.p. do capitão Pedro da Rocha de Sousa e de D. Banta Paes de Camargo, falecida em 1799; n.m. do capitão Antônio Ferraz de Campos (32) e de D. Maria da Cunha de Almeida.

Foi pai de:

133 - D. Ana Maria Ferraz.

Bibl: S.L. I 288 e IV 243.

133 - D. ANA MARIA FERRAZ, filha do anterior.

Casou-se com Frutuoso José Coelho, filho de outro Frutuoso José Coelho, e de D. Antônia da Silva Ferraz; n.m. de Antônio da Silva Leme (37) casado em Itu em 1776, e de D. Escolástica Paes de Oliveira.

Foi mãe de:

134 - Condessa de Siciliano.

Bibl: S.L. IV 244 e 367.

134 - CONDESSA DE SICILIANO, D. Laura de Mello Coelho, filha da anterior, nasceu em Campinas aos 18-V-1860 e faleceu em São Paulo a 28-V-1918.

Casou-se com o Conde Alexandre Siciliano, nascido na Itália a 17-III-1860, Comendador da Coroa da Itália e conde por B.A. em duas vidas, filho de Biaggio Siciliano e de D. Teresa Alário; n.p. de Antônio Siciliano e de D. Mari^{Francisca} Bueno; n.m. de Vicente Alário e de D. Graça Vi-
ta.

Foi mãe de:

135 - 2º Conde de Siciliano;

136 - Baronesa de Vasconcelos.

Bibl: S.L. IV 367 - Vasconcelos 531 - An. Gen. Bras. I 219.

135 - 2º CONDE DE SICILIANO, Alexandre Vicente Siciliano Junior, filho da anterior, nasceu em Piracicaba a 20-XI-1886, industrial, economista, solteiro, e conde por B.A.

Bibl: S.L. IV 367 - An. Gen. Bras. I 219.

136 - BARONESA DE VASCONCELOS, D. Ana Teresa Siciliano, filha da 134, nasceu em Piracicaba a 27-III-1887.

Casou-se em São Paulo a 21-VI-1911 com Jaime Luís Smith de Vasconcelos, 3º Barão de Vasconcelos, nascido no Rio de Janeiro a 11-VI-1884 e falecido em Belo Horizonte aos 10-V-1933, barão por B.A. de 13-III-1917, filho do 2º Barão e Baronesa de Vasconcelos; n.p. do 1º Barão e Baronesa de Vasconcelos; n.m. dos Condes de São Mamede.

Bibl: S.L. IV 367 - Vasconcelos 530 - Rev. Gen. Bras. I 175 - An. Gen. Bras. I 226 - Nuno 71.

137 - ANDRÉ DE SÃO PAIO DE ARRUDA, filho de Gonçalo Vaz Botelho, o terceiro dos irmãos Botelhos vindos de São Miguel para o Brasil em 1630, chamado André de São Paio Botelho e tendo assinado, aos 18-X-1655, como André Botelho, no processo de inventário por falecimento do sogro; foi batizado em São Roque, Ilha de São Miguel, a 20-XII-1639; faleceu em Itu aos 5-IV-1719, com testamento e depois de sacramentado, e foi sepultado na matriz de Nossa Senhora da Candelária.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba aos 5-II-1655, com D. Ana de Quadros, falecida em Itu em 1727, com testamento, sacramentada, e sepultada na capela de São Luís dos terceiros franciscanos; filha de Bartolomeu de Quadros, casado em 1635 e falecido em 1649, e de D. Isabel Bicudo de Mendonça; n.p. de Bernerdo de Quadros, de Sevilha, juiz em São Paulo falecido aos 15-XI-1622, e de D. Cecília Ribeiro, do Pôrto; n.m. de capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Bicudo, também de São Paulo, falecida em 16-I-1659.

Foi pai de:

138 - André de São Paio Botelho.

Bibl: S.L. IV 71 e 519 - Botelho 325 - Az. Mar. I 14 - P. Leite 74 - A.P.F. Rev. Inst. Est. Gen. II 252.

VISCONDE DE INDAIATUBA (nº 141 do trabalho citado) deixou os seguintes filhos:

1. D. Elisma do Amaral Sousa Aranha.
2. D. Olívia Pompêo do Amaral.
3. Otaviano Pompêo do Amaral, que segue.
4. Urbano Pompêo do Amaral.
5. ~~A~~Erminia Pompêo do Amaral.
6. D. Júlia Pompêo do Amaral.
7. D. Albertina Pompêo do Amaral.
8. D. Jessí do Amaral Sousa Queiroz.

OTAVIANO POMPÊO DO AMARAL, nascido em Campinas onde se batizou a 19/3/1871, casou-se em capela particular, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 25/7/1871, com D. Júlia de Moraes Bueno, batizada em Campinas a 9/11/1854 e falecida em 1925, filha de Capitão Cândido José Leite Bueno e de sua segunda mulher D. Umbelina Teixeira de Moraes; neta paterna de Salvador Bueno da Silveira e de D. Maria Francisca de Arruda; neta materna de Manuel Joaquim de Moraes e de D. Maria Angela Teixeira. Foi pai de:

1. Múcio Pompêo do Amaral, sem descendentes.
2. Osvaldo Pompêo do Amaral, que segue.
3. Celso Bueno do Amaral.
4. Aristides Pompêo do Amaral.
5. Druso Pompêo do Amaral.

OSVALDO POMPÊO DO AMARAL nascido em Campinas em 1874 e falecido em São Paulo a 18/3/1939, casou-se em Campinas aos 2/3/1895 com D. Guandolina Teixeira de Camargo, natural de Campinas, filha do Major Alvaro Xavier de Camargo Andrade e de D. Angela Isabel Teixeira Nogueira; neta paterna de Capitão Francisco José de Camargo Andrade e de D. Ana Cândida Novaes; neta materna de Joaquim Teodoro Teixeira Nogueira e de D. Angela Isabel de Almeida Nogueira. Foi pai de:

1. ~~A~~Maria Pompêo do Amaral.
2. Carlos Eugênio Pompêo do Amaral, que segue.
3. Plínio Pompêo do Amaral.

CARLOS EUGÊNIO POMPÊO DO AMARAL, nascido em Campinas em 1898, reside em São Paulo onde ocupa cargo de diretor na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda. Casou-se em São Paulo aos 15/9/1942 com D. Maria Aparecida Carneiro Giraldes, filha de Francisco Carneiro Giraldes e de D. Isabel Pola y Arcega.

138 - CAPITÃO ANDRÉ DE SÃO PAIO BOTEIHO, filho do anterior, nasceu em Parnaíba.

Casou-se, em primeiras núpcias, com D. Maria Leite da Escada, falecida em Araçariguama e sepultada na capela mor da matriz de Sant'Ana de Parnaíba em 1726, filha de Manuel Corrêa Penteado, de Parnaíba, e de D. Beatriz de Barros; n.p. de Francisco Rodrigues Penteado e de D. Clara de Miranda; n.m. de Pedro Vaz de Barros e de D. Maria Leite de Mesquita.

Foi pai de:

139 - Antônio Rodrigues Leite de São Paio.

Bibl: S.L. III 420 e IV 73 - Botelho 325 - P. Leite 74 - Rev. Inst. Est. Gen. II 253.

139 - ANTÔNIO RODRIGUES LEITE DE SÃO PAIO, filho do anterior, nasceu em Araçariguama.

Casou-se, em segundas núpcias, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 2-V-1767, com D. Teresa de Jesus do Amaral Gurgel, filha de José do Amaral Gurgel, 1º juiz ordinário de Itu onde casou-se a 23-V-1736, e de D. Escolástica de Arruda Leite Ferraz; n.p. do sargento mor ouvidor Bento do Amaral da Silva, natural do Rio de Janeiro e falecido em São Paulo a 2-VI-1719, e de D. Escolástica de Godoi, de Parnaíba; n.m. de Pedro Dias Leite (nº 27) e de D. Antônia de Arruda (27).

Foi pai de:

140 - José Rodrigues Ferraz do Amaral.

Bibl: S.L. IV 84 e VI 123 - A.P.E. - Botelho 325.

140 - TENENTE JOSÉ RODRIGUES FERRAZ DO AMARAL, filho do anterior, nasceu em Itu e faleceu em Campinas a 30-VIII-1819, de 47 anos, com sacramentos e sepultado na matriz.

Casou-se na matriz de Itu, em 1804, com D. Ana Matilde de Almeida Pacheco, nascida em Itu, filha do capitão Antônio de Almeida Leme, de Sorocaba, e de D. Teresa Antônia de Goes Pacheco; n.p. do capitão-mor de Sorocaba José de Almeida Leme, e de D. Maria Egípcíaca de Moura; n.m. do sargento mor Antônio Pacheco da Silva e de D. Inácia de Goes e Arruda.

Foi pai de:

141 - Visconde de Indaiatuba;

142 - D. Teresa Miquelina do Amaral.

Bibl: S.L. II 336 e IV 87 - Botelho 325 - C.M.C.

141 - VISCONDE DE INDAIATUBA, Joaquim Bonifácio do Amaral, filho do anterior, nasceu em Campinas onde foi batizado, com 8 dias, aos 10-IX-1815 e onde faleceu a 6-XI-1884; foi chefe do Partido Liberal, vereador, vice presidente da província, propulsor da colonização do braço livre desde 1852, da construção de estradas de ferro, da instrução, da construção da Catedral de Campinas, Cavaleiro e Oficial da Ordem da Rosa, barão por D.I. de 16-II-1876 e visconde por D.I. de 19-VII-1879.

Casou-se a 24-VI-1839, na capela do sobrado de Felisberto Pinto Tavares, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, com D. Ana

Guilhermina do Amaral Pompêo, Viscondessa de Indaiatuba, sua sobrinha, (nº 143).

Bibl: S.L. IV 90 - C.M.C. - Vasconcelos 188 - M.I. XV 124 - Botelho 325 - Mono 260.

142 - D. TERESA MIOUELINA DO AMARAL, filha do 137, nasceu em Itu.

Casou-se a 28-XII-1823, na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, com Antônio Pompêo de Camargo, nascido em Itu e falecido em 1836, filho do alferes Antônio de Camargo Penteado, casado em Itu em 1788, e de D. Ana de Arruda Campos, falecida em Campinas em 1853; n. p. de José de Camargo Paes e de D. Bárbara Paes de Barros; n.m. de Antônio Pompêo Paes e de D. Rita de Arruda Campos.

Foi mãe de:

143 - Viscondessa de Indaiatuba.

Bibl: S.L. I 256 e IV 88.

143 - VISCONDESSA DE INDAIATUBA, D. Ana Guilhermina do Amaral Pompêo, nasceu em Campinas onde foi batizada a 4-XI-1824 e faleceu em São Paulo a 7-XII-1897.

Casou-se aos 24-VI-1839 com o seu tio o Visconde de Indaiatuba (nº 141).

Bibl: S.L. I 257 - M.I. XV 124 - Vasconcelos 188 - Mono 261.

RETIFICAÇÕES.

49 - JOSÉ DE ALMEIDA PRADO, filho do 44, nasceu em setembro de 1804 em Itu, onde faleceu aos 19-XII-1879; foi proprietário da fazenda Cachoeira em Indaiatuba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 11-IX-1822 com D. Escolástica de Almeida Leite, filha de Antônio Leite de São Paulo e de D. Francisca de Paula Leite; n.p. de Manuel Leite de São Paulo e de D. Ana Rodrigues de Arruda; n.m. de Fernando de Almeida Leme e de D. Ana de Arruda.

Foi pai de:

50 - Baronesa de Itaim.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. IV 298 e V 42 - Brotero Ds. 85.

55 - CAMILO XAVIER BUENO DA SILVEIRA, filho da anterior, nasceu em Jundiaí e foi fazendeiro e proprietário em Campinas.

Casou-se no oratório da casa de D. Úrsula Franco de Andrade, paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 2-XI-1842, com D. Luisa Ursulina de Andrade, filha de Antônio Corrêa Barbosa e de D. Úrsula Franco de Andrade; n.p. de capitão Antônio Corrêa Barbosa e de D. Ana de Lara da Silva; n.m. do capitão mor João Francisco de Andrade e de D. Ana Bueno Cardoso.

Foi pai de:

56 - Baronesa de Ataliba Nogueira.

Bibl: C.M.C. - S.L. V 166 e 249.

96 - BARONESA DO BONFIM - D. Francisca Freire de Andrade, filha da 94, faleceu em Minas, na cidade de Mariana, em 1852.

Casou-se com José Francisco de Mesquita, Marquês do Bonfim, nascido em Congonhas do Campo aos 10-I-1790 e falecido com testamento no Rio de Janeiro onde foi sepultado no cemitério do Catumbi; foi banqueiro, veador da Casa Imperial, Cavaleiro da Legião de Honra, Comendador da ordem de Cristo, Dignitário da Ordem da Rosa, barão por D.I. de 18-VII-1841, barão com grandeza por D.I. de 15-XI-1846, visconde com grandeza por D.I. de 2-XII-1854, conde por D.I. de 12-XII-1860 e marquês por D.I. de 17-VII-1872.

Foi mãe de:

97 - Conde de Mesquita.

Bibl: S.L. IV 355 - Nogueira 60 - Vasconcelos 84 - Lago, abril 1951 - M.I. XV 99 - Beingantz T 113.

119 - BARÃO DE ATIBAIA, Joaquim Antônio de Arruda, filho do anterior, nasceu aos 14-XI-1808 em Campinas onde foi batizado aos 23 do mesmo mês; foi senhor das fazendas do Rosário, de Samambaia, de Capuava e da Cascata; chefe do Partido Conservador, foi colaborador na construção da Catedral de Campinas, na fundação das estradas de ferro Paulista e Mogiana,

e irmão benemérito da Santa Casa de Misericórdia, *Cavaleiro de Vidua de*
crusade e barão por
20. J. de 15. II - 1862.

Casou-se em oratório da residência dos pais da noiva, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 13-IV-1841, com D. Gertrudes Leopoldina Soares, Baronesa de Atibaia, batizada em Campinas aos 3-XI-1826 e falecida aos 3-I-1903, filha do comendador Joaquim José Soares de Carvalho, natural de São Paulo, e de D. Maria Felicíssima de ... Abreu; n.p. de Manuel Domingues Justo e de D. Maria Custódia do Sacramento; n.m. de Cláudio Fernandes de São Paio e de D. Rosa Maria de Abreu. Bibl: C.M.C. - S.L. IV 148 - Vasconcelos 65 - Botelho 324 - Mono 269+ "Histoire Générale", Geneve 1865.

O Sangue de Botelho na Nobiliarquia Brasileira

Foi o grande genealogista Pedro Tazques de Almeida Paes Leme (1) paulista das melhores e mais antigas famílias de São Paulo, quem historiou primeiro a vinda para o Brasil dos três irmãos Francisco de Aruda de Sá, Sebastião de Aruda Botelho e André de São Paio de Aruda, ou São Paio Botelho como também assinou em sua mocidade. Marcou-se o ano de 1654 como o da chegada destes irmãos ao Brasil, o que hoje podemos e devemos contestar, uma vez que outros genealogistas, seguindo o mestre, repetiram a mesma data (2) sem documentação que a modificasse.

Antes da vinda destes micaelenses, possuía na vila de São Paulo, sua casa, na rua da Misericórdia (hoje Álvares Penteado) para estadia nas festas reais ou na Semana Santa, o velho Bartolomeu de Quadros, filho do sevilhano Bernardo de Quadros que havia sido provedor e administrador das minas e juiz de órfãos, falecido em 15 de novembro de 1642. Bartolomeu de Quadros, casado em 1635 (3) com D. Isabel Bicudo de Mendonça, tinha sua casa na vila como todos os paulistas abastados, mas residia, habitualmente, na sua propriedade agrícola, sítio ou fazenda, "na paragem chamada a Cotia".

Foi a esta fazenda que, aos 12 de novembro de 1649, compareceu o juiz de órfãos, seu escrivão e avaliadores, para arrolar os bens deixados pelo "defunto Bartolomeu de Quadros" (4) e onde se encontravam a viúva D. Isabel Bicudo e seus filhos, entre os quais, Maria de doze anos, Isabel de sete, e Ana de cinco. Concluído o processo de inventário no juízo da vila de São Paulo à qual pertencia a paragem da Cotia, em 16 de abril de 1650 pelo juiz de órfãos Antônio de Madureira Moraes e mediante juramento sobre os Santos Evangelhos que fez a viúva, foi ela investida como curadora e tutora dos seus filhos, sendo-lhe entregue "as pessoas dos órfãos e suas legítimas".

Pelo mesmo processo de inventário, provava-se

que, já no ano seguinte, estavam os Botelhos na capitania de São Paulo, pois, aos 4 de junho de 1651, anotou o sereníssimo, pagamento feito a Francisco de Arruda de Sá, relativo à legítima de sua mulher que era filha do falecido Bartolomeu de Quadros.

Aos 2 de setembro de 1651, perante o "licenciado do Alago da Costa de Carvalho sindicante com alçada de juiz de órfãos"; compareceu este "Francisco de Arruda de Sá casado com D. Maria de Quadros", procurador da viúva D. Isabel Bicudo de Mendonça, para prestar contas dos bens inventariados. Documenta-se a presença de um dos irmãos Botelhos, já casado com paulistana; os dois outros, certamente teriam vindo do Reino com o irmão mais velho, como afirma Pedro Taques, considerando-se, ainda, que estas viagens eram sempre feitas conjuntamente, por várias pessoas da mesma família.

Francisco Casou-se com a mais velhada das três irmãs; depois Sebastião com Isabel e André com a mais jovem, nada havendo em contrário que se admita a mesma ordem das idades das irmãs, para os respectivos maridos. André batizado em 20 de dezembro de 1639 (5) teria doze anos em 1651 quando o irmão Francisco já estava casado; no mesmo processo de inventário, compareceu Sebastião confirmando o recebimento da legítima de sua mulher Isabel, e André, este em 18 de outubro de 1655, casado e dando quitação pelo recebimento no quinhão de sua esposa.

Os três irmãos Botelhos casaram-se com três irmãs, mal chegaram estas à idade de "tomar estado", o que era costume na época e em tempos que se seguiram, até o século dezanove. Por descendentes seus, tão numerosos hoje no Brasil, legaram o sangue de Botelho à nobiliarquia brasileira, no desenrolar de gerações, como passamos a expor baseados em documentações de casamentos, dos próprios ou de seus filhos e netos, de batizados e óbitos, em testamentos e inventários de bens deixados por falecimento, e com citação e acolhi-

da de informes verossimilhanças de obras publicadas sobre tais gerações.

Dentre os filhos de Gonzalo Vaz Botelho, ou Vaz de São Paio, casado em Ribeira Grande em 1612, com D. Ana de Aruda da Costa, passaram ao Brasil em 1650-51, como ficou dito, os seguintes:

- 1 - Francisco de Aruda de Sá,
- 101 98 - Sebastião de Aruda Botelho,
- 137 134 - André de São Paio de Aruda.

Bibl: (1) P.T. - (2) Nogueira - (3) S.D. - (4) A.P.E. - (5) Botelho.

1. Francisco de Aruda de Sá, filho de Gonzalo Vaz Botelho, nascido e batizado em Ribeira Grande, falecido aos 5 de março de 1684 em Pamaiá, de quem Nogueira da Silva, na obra citada, diz ter sido Fidalgo da Casa Real, testou em 16 de fevereiro de 1684, declarando-se filho do "Capitão Gonzalo Vaz Botelho e de D. Ana de Aruda" e ser casado em face da Igreja com D. Maria de Quadros, determinando que fosse sepultado na "Igreja Matriz defronte do altar de Nossa Senhora do Rosário", revestido do hábito do peráfrico padre São Francisco, acompanhado das três mandadas e com missa de corpo presente; relacionou os seus bens, constantes de um sítio onde morava, com gado e almas do gentio em serviço; casa em que morava na vila de Pamaiá, com dois laços, "seus conedores e quintal"; um sítio em Cotia "com três laços de casas cobertas de telha, e gado", do qual pagava foro aos Jesuítas; "umas casas de sobrado de dois laços e seus conedores e mais um laço de casa terreira" na vila de São Paulo "defronte onde mora o licenciado Sebastião de Freitas"; declarou ter arrematado as rendas de Itu, Sorocaba e Pamaiá por três anos, deixando encarregados dos dízimos desta última vila, o cunhado padre Bernardo de Quadros e o irmão André de São Paio. "Ocupou honrosos cargos da governança de Pamaiá".

Casou-se com D. Maria de Quadros, filha de Bartolomeu de Quadros e de D. Isabel Biendo de Mendonça; n.p. de Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, e de D. Cecília

Ribeiro, natural do Porto; n. m. do capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Brando, natural de São Paulo e falecida em 16-I-1659.

Foi pai, entre outros filhos, de:

2- Manuel do Rego Cabral,

20- D. Ana de Branda,

27- D. Antônia de Branda,

57- D. Maria de Branda.

Bibl: A. P. E. - Ar. Mar. I, 155 - Botelho 319 - Nogueira S. S. L. II, 4 e 512.

2- Manuel do Rego Cabral, filho do anterior, nasceu em São Paulo e foi juiz ordinário em Parnaíba.

Casou-se em 1692, na matriz de Sant'Ana de Parnaíba, com D. Ângela de Siqueira, falecida em São Paulo em 10-XII-1708, filha de Lourenço Castanho Tague, falecido em 5-III-1677, e de D. Maria de Araujo; n. p. de outro Lourenço Castanho Tague, natural de São Paulo onde foi juiz ordinário e de órfãos e onde fundou o Recolhimento de Santa Teresa, e de D. Maria de Lara, natural de São Paulo; n. m. do cap. João Pedrosos de Barros e de D. Leonor de Siqueira Goes e Araujo.

~~Foi pai de:~~ Foi pai de:

3- D. Gertrudes de Araujo Cabral,

9- D. Ângela de Siqueira.

Bibl: S. S. II 59 - Ar. Mar. II 55.

3- D. Gertrudes de Araujo Cabral, filha do anterior.

Casou-se em 24-XI-1739, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itir, com o viúvo João da Costa Branca, natural de São João da Foz e falecido em Itir em 1769 com 77 anos, capitão de ordenanças nesta cidade onde foi vereador e onde, possuindo grande fortuna, reedificou a igreja do Senhor Bom Jesus; filho de Vicente da Costa Rato e de D. Felipa da Fonseca, do Porto.

~~Foi mãe de:~~ Foi mãe de:

4- D. Ângela de Siqueira Branca.

Bibl: S. S. II 65 - C. M. S. P.

4-10. Angela de Siqueira Araujo, filha da anterior.

Casou-se em 22-IV-1761, na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, com Cláudio de Madureira Calheiros, natural de São Paulo, capitão mor de Sorocaba e senhor de sesmarias, filho do capitão Matias de Madureira Calheiros, natural de São Paulo, e de D. Gertrudes de Almeida falecida em 1790 em Sorocaba; n.p. de Francisco Alvares Calheiros, natural de Braga, e de D. Maria de Madureira, natural de São Paulo; n.m. do capitão mor Fernão Elias Falcão, rico fazendeiro e minerador, natural de Parauitaba, e de D. Lucrécia Pedrosa de Barros.

~~Foi mãe de:~~ ^{Foi mãe de:}

5-10. Ana Esmeria de Madureira Araujo.

Bibl: C. M. S. P. - Nard. IV 46 - S. L. II 323.

5-10. Ana Esmeria de Madureira Araujo, filha da anterior, nascida em Itu.

Casou-se em 18-I-1791, na matriz de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, com o capitão Manuel Correa de Oliveira, natural de Itu, filho do capitão João Correa de Oliveira e de D. Margarida da Mota Ribeiro; n.p. (não constam os nomes no assentamento); n.m. de Manuel da Mota Ribeiro e de D. Rosa Fernandes.

~~Foi mãe de:~~ ^{Foi mãe de:}

6- Barão de Moji Mirim

7- Cláudio Manuel Correa.

Bibl: C. M. S. - S. L. II 325.

6- Barão de Moji Mirim, filho da anterior, batizado em Sorocaba aos 11-V-1795, e falecido no Rio de Janeiro em 20-I-1887. Possuidor de grande fortuna, residia no maior sobrado de Sorocaba que, ricamente mobiliado e adornado com abundante prataria, hospedou o Imperador Dom Pedro II em 1846. Barão por D. S. de 11-X-1848.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, aos 2-VI-1869, com D. Balbina Maria Guilhermina de Toledo, Baronesa de Moji Mirim, falecida no Rio de Janeiro, com 90 anos, aos 11-IV-1886.

Bibl: C. M. S. - Lago II 50 - M. J. XL 148 - S. L. II 325.

Manuel Cláudio de Oliveira

7. Cláudio Manuel Correa, filho do nº 5.

Foi pai de:

8 ^{Baronesa} ~~Baronesa~~ de Lorena

Bibl: S. L. II 325

8 - Baronesa de Lorena, D. Ricardina Correa, filha do anterior, faleceu no Rio de Janeiro, aos 21-X-1864, com 38 anos de idade.

Casou-se com Estêvão Ribeiro de Rezende, Barão de Lorena, filho legitimado do Marquês de Valença, irmão por pai do 2º Barão de Valença, do Barão de Rezende, do Barão Geraldo de Rezende e Condessa de Cambolá e Marquesa de Palarim; m. p. do Coronel Severino Ribeiro e de D. Josefa Maria de Rezende. Era bacharel em direito, e foi juiz, deputado geral e presidente da província de Mato Grosso; membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em Cavaleiro das Ordens de Cristo e da Rosa, Comendador das Ordens da Rosa e de Vila Rica, Barão por D. J. de 7-X-1853 e barão com grandeza por D. J. de 16-I-1867.

Bibl: S. L. II 325 - Vasconcelos 260 - Lago ~~Junho~~ a 1950 - Rezende b 299 - M. J. 142 - Rezende M. III 93 - An. Gen. Bras. III 525.

9. D. Ursula de Siqueira, filha do n.º 2, nasceu em São Paulo. Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba, às 4 horas da tarde de 21.XI.1729, com Antônio Correa Urdonho, natural de Itu, filho de Antônio João Urdonho, nascido em São Sebastião, e de D. Isabel de Poença Sarela, natural de Itu onde falecida com 70 anos em 1743; n. p. de Antônio Gonçalves da Fonseca e de D. Isabel de Sabal; n. m. de Baltazar de Godoi Bicudo, falecido em 1718 em Parnaíba, e de D. Inês Elias de Alvaranga, falecida em 1733.

Foi mãe de:
Foi mãe de:

10 - D. Ana de Araujo,

Bibl: C. M. S. P. - S. L. IV 29. 68.

10 - D. Ana de Araujo, filha da anterior, nasceu em Parnaíba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora do Carmo, na rua de Itu aos 14.XII.1756, com José Ribeiro do Prado, nascido em Parnaíba e falecido em Itu em 1778, filho de José Ribeiro de Siqueira, casado em Parnaíba em 1722, e de D. Joana do Prado; n. p. de Manuel Lopes de Siqueira e de D. Joana de Castilho; n. m. do capitão Antônio de Oliveira Cordino, nascido em fundição e casado em Parnaíba em 1698 e de D. Maria de Alhen, nascida em Parnaíba.

Foi mãe de:
Foi mãe de:

11 - D. Maria Joaquina de Araujo.

Bibl: C. M. S. P. - S. L. VI 29. VII 299.

11 - D. Maria Joaquina de Araujo, filha da anterior, nasceu em Itu e faleceu em Campinas aos 7.VII.1842.

Casou-se na Sé de São Paulo, aos 11.VI.1796, com Estanislau José de Oliveira, nascido em Portugal e falecido em Campinas, aos 24.III.1823, professor de retórica em São Paulo e senhor do Engenho dos Pinheiros em Campinas, filho de José de Oliveira e de D. Bernarda Joaquina de São José.

Foi mãe de:
Foi mãe de:

12 - Visconde do Rio Claro

18 - D. Ana Maria de Oliveira

Bibl: C. M. S. P. - C. M. C. - An. Gen. det. V. 253 -

12- Visconde do Rio Claro, José Estanislau de Oliveira, ^{filho do anterior,} nasceu aos 5-I-1803 em São Paulo onde faleceu a 3-IX-1884; foi proprietário da fazenda São José em Rio Claro, iniciada da estrada de ferro desta cidade, tendo prestado ao país grandes serviços durante a guerra do Paraguai. ~~Barão de Araraquara~~ ^{de Araraquara} por D. J. de 30-V-1868 e ~~Barão de Rio Claro~~ ^{do Rio Claro} por 20-V-de-1870.

Casou-se na Sé de São Paulo aos 12-IV-1828 com D. Elisa de Mello Franco, Viscondessa do Rio Claro, nascida em Götting-Allemanha ^{em 1806} e falecida em Rio Claro aos 19-II-1892; filha de Justiniano de Mello Franco, natural de Portugal e médico honorário da Câmara Real, e de D. Ana Carolina Overbeck falecida em Rio Claro aos 3-IX-1872; n.p. de ~~Justiniano~~ ^{Francisco} de Mello Franco, ^{natural de Paracatu-Minas,} e de D. Rita Alvarenga de Castro; n. m. de Carlos Frederico Overbeck e de D. Guilhermina Overbeck.

Foi pai de pai de -

- 13- 2º Barão de Araraquara,
- 14- Barão de Mello e Oliveira,
- 15- Condessa do Pinhal,
- 16- Baronesa de Piracicaba,
- 17- Baronesa de Osório.

Bibl: C.M.S.P. - ~~C.M.C.~~ - S.L.VII-302 - Vasconcelos 393 - M.J.XV 172 - ^{Protesto} ~~Protesto~~ ^{el. 25-}
Reingantz J 113 - R.J.H.S.P. XLV 320. - ^{Diário} ~~Diário~~ ^{II} 277 - ^{Protesto} ~~Protesto~~ ^{Mo. 855}

13- 2º Barão de Araraquara, Estanislau José de Oliveira, ^{filho do anterior,} nasceu em 1829 e faleceu em 29-II-1902; foi fazendeiro de Café em Arapólis, e ~~Barão de Araraquara~~ ^{Barão de Araraquara} por D. J. de 28-II-1885.
Casou-se com sua prima D. Amélia Cândida da Luz, Baronesa de Araraquara, (nº 19) nascida em Mogi Mirim onde foi batizada aos 25-VIII-1859, e falecida a 27-XII-1908, em São Paulo.
Bibl: C.M.C. - S.L.VII 302 - Vasconcelos 54 - M.J.XV 93 - ^{Mono} ~~Mono~~ ²⁶⁷ Lago III 51.

14- Barão de Mello e Oliveira, Luís José de Mello e Oliveira, filho do nº 12, nasceu aos 25-II-1837 em Campinas onde foi batizado a 6-IV; faleceu em São Paulo aos 9-III-1901. Foi bacharel em direito, e fazendeiro de café em Rio Claro e Barão por D. J. de 28-II-1885.

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Claro, aos 3-VII-1868 com D. Ana Flora Vieira Barbosa, Baronesa de Mello e Oliveira, nascida aos 25-II-1849 e batizada em Santos a 5-III-~~1868~~, falecida em São Paulo em 17-I-1900, filha de Antônio José Vieira Barbosa, casado em Santos, e de D. Constança Adélia Vieira Barbosa; n.p. de

capitão Antônio José Vieira Barbosa e D. Ana Joaquina de Oliveira;
m. m. do sargento mor Bernardino Antônio Vieira Barbosa
e D. Gertrudes Miguelina Martins.

Bibl: S. L. ^{Do P. C. M. E.} VII 304 - Protero Ill. 60 - Vasconcelos 284 - M. J. XV - 146 - Mon 280

15 - Condessa do Pinhal, D. Ana Carolina de Oliveira, filha do n.º
19, nasceu aos 5-XI-1841 em Campinas onde foi batizada aos 13-III; fa-
leceu em São Paulo, em 5-X-1945, com 104 anos de idade.

Casou-se na capela da fazenda São José, ^{matriz} ~~faz.~~
~~igreja~~ de São João Batista do Rio Claro, aos 23-IV-1863 com Antô-
nio Carlos de Almeida Botelho, Conde do Pinhal, n.º 116

Bibl: M. J. XV - 163 - S. L. VII 307 - ^{C. D. P. - C. M. E.} Vasconcelos 355 - Protero Ill. 153 - Mon 259

16 - Baronesa de Piracicaba, D. Maria Joaquina de Mello ^{de} Oliveira,
filha do n.º 12, nasceu em 5-IX-1847 em Rio Claro onde foi batizada
aos 9-X; faleceu em 26-IV-1926.

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Cla-
ro em 24-IV-1863 com Rafael Tobias de Barros, 2.º Barão de Piracicaba,
nascido em Itu aos 29-X-1830 e falecido em São Paulo em 18-III-1898,
filho do 1.º Barão e Baronesa de Piracicaba; era m. p. do capitão An-
tônio de Barros Penteado e D. Maria de Paula Machado; m. m. do
coronel Antônio Francisco de Aguiar e de D. Gertrudes Eugrosina
Aires. Era irmão de Marquesa de Itu e foi fazendeiro, banqueiro,
provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Barão
por D. J. de 31-XII-1880.

Bibl: S. L. III 405 e VII 305 - ^{C. D. P. -} Vasconcelos 359 - M. J. 163 - Protero Ill. 91.

17 - Baronesa de Oourados, D. Amélia Carolina de Mello e Oliveira,
filha do n.º 12, nasceu em Campinas onde foi batizada em 10-VII-1831;
faleceu em São Paulo em 1-X-1910

Casou-se na matriz de São João Batista do Rio Claro em
13-VIII-1847 com José Luís Borges, Barão de Oourados, nascido em
Moji Mirim, filho de Luís Borges de Almeida e D. Maria Joaqui-
na de Jesus; foi Barão por D. J. de 19-VIII 1889.

Bibl: S. L. VII 306 - ^{C. D. P. - C. M. E.} Vasconcelos 144 - M. J. XV - 112 - Protero Ill. 113 - Mon 287

18 - D. Ana Maria das Dores de Oliveira, filha do n.º 11, nasceu em
São Paulo e faleceu em Moji Mirim.

Casou-se na Capela do Engenho de Partheiros, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 7-I-1826, com o capitão João Batista da Luz, nascido e falecido em Mogi Mirim (o termo de casamento não consigna os nomes dos pais do noivo).

Bibl.: C.M.C. - S. d. VII 307 - Besteros Ill. 187.

~~Foi mãe de~~ *Foi mãe de*

19 - Baronesa de Maraquara.

Bibl.: C.M.C. - S. d. VII 307 - Besteros Ill. 187

19 - Baronesa de Maraquara, D. Amélia Cândida da Luz, filha do n.º 18, nascida em Mogi Mirim onde foi batizada aos 25-VIII-1839, faleceu em São Paulo em 27-XII-1908.

Casou-se com o seu primo, o 2.º Barão de Maraquara, n.º 13.

Bibl.: C.M.C. - S. d. VII 307 - M.J. XV. 93 - Vasconcelos 54 - Besteros Ill. 27.187-188

20 - D. Ana de Almeida, filha do n.º 1.

Casou-se em 1687 na matriz de Sant'Ana de Paranaíba, com Lourenço Castanho Taguez, filho de outro Lourenço Castanho Taguez, juiz ordinário e de órfãos e fundador do Recolhimento de Santa Teresa, e de D. Maria de Araujo; n. p. de Lourenço Castanho Taguez, senhor da fazenda da Ribeira do Ipiranga, nascido em São Paulo e aqui casado em 1631, e de D. Maria de Lara, natural de São Paulo; n. m. do capitão Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Goes e Araujo.

Foi mãe de

21 - Timóteo de Goes Castanho

Bibl.: S. d. IV 5 e 234 - Az. Mar. II 55.

*20 A - Inácio Taguez de Almeida
Mel Ribeiro de Almeida
Mandado Santo Mel Ribeiro
Baronesa de São Borja*

21 - Timóteo de Goes Castanho, filho da anterior, nasceu em Juguari e foi morador em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Itu, aos 12-III-1741 com D. Custódia Paes de Campos, natural de Itu, filha de Antônio Garcia Borba, nascido em Santo Amaro e casado em Itu em 1710, e de D. Rosa de Campos; n. p. de Jorge Rodrigues Velloso e de D. Maria de Borba; n. m. de Antônio Antunes Maciel e de D. Ana de Campos.

Foi pai de

22 - D. Maria de Goes Castanho

Bibl.: C.M.S.P. - S. d. I 154 e II 237.

22- D. Maria de Goes Castanho, filha do anterior, nasceu em Itu onde foi batizada aos 23-X-1724.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 2-II-1755, com Marcos Leite de Barros, nascido em Itu em 1724, proprietário da Fazenda Bananal; era filho do capitão Pedro Vaz de Barros, natural de São Paulo, e de D. Gertrudes de Arriuda Leite, natural de Itu; n. p. de Pedro Vaz de Barros e de D. Maria Leite de Mesquita; n. m. do capitão Pedro Elias Leite e de D. Antônia de Arriuda, falecida em Itu aos 8-II-1728, n.º 27.

Foi mãe de:

23- D. Gertrudes de Arriuda Leite.

Bibl.: P. Leite 20 - S. L. III 467 e IV 238.

23- D. Gertrudes de Arriuda Leite, filha da anterior, nascida e batizada em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 6-II-1776, com Antônio de Camargo Paes, nascido em Pirai, comarca de Sorocaba, filho do capitão Mateus Lopes de Camargo (também chamado Mateus de Camargo Paes ou Siqueira) e de D. Maria Paes da Silva, natural de Cotia e falecida em 1756; n. p. do capitão Estêvão Lopes de Camargo, de São Paulo, e de D. Isahel Paes de Siqueira, Também de São Paulo; n. m. do capitão Martinho Paes de Siqueira e de D. Isahel da Silva Costa.

Foi mãe de:

24- José de Camargo Barros.

Bibl.: C. M. S. P. - P. Leite 23 - S. L. I 187 e III 478.

24- José de Camargo Barros, filho da anterior.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 13-VI-1826 com a viúva D. Gertrudes de Almeida Penteado, batizada em Itu em 16-VIII-1802, filha de José Pereira de Carvalho e D. Maria de Almeida Penteado; n. m. de Marcos Pereira de Betencor, açougueiro, e de D. Francisca Ribeiro; n. m. de José Cones Penteado e D. Inácia Leite.

Foi pai de

25- João Batista de Camargo Barros.

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. I 187

25. João Batista de Camargo Barros, filho do anterior.

Casou-se com D. Getrudes de Assunção Camargo, filha de José Joaquim Bueno de Camargo, batizado em 3-I-1802 em Itu onde se casou em 1823, e de D. Eulália Pacheco de Almeida, batizada na mesma cidade em 15-IV-1803; m. p. de Maximiliano de Oliveira Bueno e D. Rita Leite de São Paulo; m. m. do sargento mor Juácio Xavier Paes de Campos e D. Antonia de Almeida Pacheco.

Foi pai de:

26 - Conde Dom José de Camargo Barros.

Bill. S. d. I 187 e 414 - C. M. S. P.

26 - Conde Dom José de Camargo Barros, filho do anterior, nasceu em Jundiaí em 24-IV, sendo batizado em 30-IV-1858. Aluno dos Jesuitas no Colégio São Luís, ordenou-se no Seminário de São Paulo em 11-III-1883; foi professor no mesmo Seminário, vigário da paróquia de Santa Epigênia de 1887 a 1893 quando foi eleito Bispo de Curitiba sendo sagrado em Roma em 24-VI-1894; transferido para o Bispado de São Paulo em 9-XI-1903, voltando de sua visita a Roma, faleceu em naufrágio nas costas da Espanha, em 4-VIII-1904, absolvendo aqueles que com ele morriam. Conde por B. H.

Bill: C. M. S. P. - C. M. C. - S. d. I 187 - Pompeio I 42 - Sander 131.

27. D. Antônia de Aruda, filha do nº 1, falecida com testamento em Itu em 8-II-1728. (está também nos nºs ¹³⁰127 e ¹³⁹136).

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba com o capitão Pedro Dias Leite, de São Paulo, juiz em Itu, filho de Manuel Ferraz de Arango, natural do Porto, e de D. Verônica Dias Leite; m. p. de Lourenço de Arango Ferraz, do Porto, e de D. Brites Ribeiro; m. m. do capitão Pedro Dias Paes Leme, falecido em 1633, e de D. Maria Leite, falecida em 1670.

Foi mãe de

28 - Pedro Dias Ferraz

42 - Antonio Ferraz e Aruda

51 - D. Verônica Dias Leite.

Bill: C. M. S. P. - S. d. II 498 e IV 5.

28- Pedro Elias Ferraz, filho do anterior, faleceu em Itu em 1757, com 63 anos.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 20-II-1725, com d. Maria Paes de Campos (que também assinou Maria Elias Leite) filha de João Paes Rodrigues, nascido em Atibaia e casado em Itu em 1695, e de d. Margarida Antunes Bicudo, natural de Bragariguama; n. p. de João Paes Rodrigues e de d. Ana Maria Rodrigues Garcia; n. m. de Antônio Antunes Maciel e de d. Ana de Campos.

Foi pai de:

29- João Ferraz de Campos,

32- Antônio Ferraz de Campos,

36- d. Antônio Ferraz de Almeida.

Bibl: C. M. S. P. - S. L. IV 6-507.

29- João Ferraz de Campos, filho do anterior, nasceu em Itu ou de faleceu em 1804.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 4-III-1753, com d. Rosa Maria de Siqueira, natural de Parnaíba, filha de Francisco Gonçalves de Oliveira, natural de Viana, Portugal, e de sua segunda mulher d. Francisca de Siqueira e Moraes (ou Francisca Maria de Siqueira). Nos termos de casamento não estão os nomes dos avós)

Foi pai de:

30- José Ferraz de Campos.

Bibl: C. M. S. P. - S. L. IV 20.

30 José Ferraz de Campos, filho do anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 25-I-1807, com d. Maria da Immaculada Camargo, natural de Itu, filha do capitão José de Camargo Penteado, nascido ~~em Itu~~ em Cotia e casado em Itu, e de d. Ana Joaquina de Almeida, nascida em Itu onde faleceu em 1817; n. p. do ouvidor José de Camargo Paes, natural de Cotia, e de d. Bárbara Paes de Barros, natural de São Paulo; n. m. de Antonio Gonçalves de Barros, natural de Bragariguama, e d. Rita Pompeu Paes.

Pai de:

31- Baronesa de Piracicaba Mirim

Bibl: C. M. S. P. - S. L. I 248 - IV 22.

31. Baronesa de Piracicá Mirim, D. Rita Ferraz, filha do anterior

Casou-se com Antonio de Barros Ferraz, Barão de Piracicá Mirim por D. J. de 25-IX-1889.

Bibl: S. J. II 30 - Vasconcelos 359.

32. Antonio Ferraz de Campos, filho do ^{anterior} 28, nascido e batizado e ~~casado~~ em Itu, e falecido em Campinas em 1804.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 21-III-1772, com D. Maria da Cunha de Almeida, nascida em Itu em 1760 e falecida na mesma cidade em 1804 com testamento, filha de Gaspar Vaz da Cunha, natural de Taubaté e casado em Itu onde faleceu em 1762, e de D. José Paes de Almeida, nascida em Itu; n. p. de Gaspar Vaz da Cunha, natural de Taubaté, e de D. Feliciano Diogo Garcia, também de Taubaté; n. m. de João Gago Paes, de São Paulo, e D. Maria de Almeida, de Itu.

Pai de:

33. Barão do Cascalho.

Bibl: C. M. S. P. - S. J. II 31 e 490 - Mon. 272 -

33. Barão do Cascalho, José Ferraz de Campos, filho do anterior, nasceu em Itu em 1782 e faleceu em Simeira aos 15-IX-1869. Foi fundador da freguesia do Cascalho, Comendador da Ordem da Rosa e Barão por D. J. de 5-II-1868.

Casou-se na capela do Engenho do Capitão mor Floriano de Camargo Penteado, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 25-XI-1806, com D. Ulpulina de Campos Camargo, nascida em São Roque em 1789 e falecida em Simeira aos 10-IX-1862, antes do marido ser elevado ao baronato; filha do alferes Antônio de Camargo Penteado e de D. Ana de Aruêda Campos; n. p. do ouvidor José de Camargo Paes e de D. Bárbara Paes de Barros; n. m. de Antônio Penteado.

Peo Paes e de D. Rita de Arruda Campos.

Foi pai de:

34. Barão de Monte Mor,

35. Barão de Porto Feliz.

Bibl: C. M. C. - Vasconcelos 117 - Mono 272 + S. L. I 261 + IV 35 - Sago III 1950.

34. Barão de Monte Mor, José Bonifácio de Campos Ferraz, filho do anterior, batizado com 8 dias aos 14-III-1815 em Campinas onde faleceu em 8-XI-1884; f. benemerito da Santa Casa desta cidade, e, para esta Santa Casa, construiu a igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; foi agraciado por D. J. de 22-VII-1874 com o título nobiliárquico.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 9-IV-1839, com D. Francisca de Paula Andrade, Baronesa de Monte Mor, batizada na mesma cidade aos 8-XII-1819, onde faleceu a 2-IX-1880; era filha de Elisiário de Camargo Andrade, falecido em 26-VI-1864, e de D. Joaquina de Camargo Campos, falecida em 18-IV-1843; m. p. do capitão mor Floriano de Camargo Penteado e de D. Paula Joaquina de Andrade; m. m. do alferes Antônio de Camargo Penteado e de D. Ana de Arruda Campos;

Bibl: C. M. C. - S. L. IV - 36 - Mono 282.

35- Barão de Porto Feliz, Cândido José de Campos Ferraz, filho do n.º 33, nasceu em Campinas onde foi batizado aos 25-X-1830; fazendeiro em Semieira e Rio Claro, fundou a colônia da Boa Vista e faleceu em Rio Claro; ~~aos 12-XII-~~ ~~o~~ Barão por D. J. de 6-XI-1867

Casou-se com D. Francisca Elias de Toledo, Baronesa de Porto Feliz, falecida em 4-XII-1879, filha de Antônio Elias de Toledo e de D. Maria Miquelina de Assunção; m. p. de André Elias de Aguiar e de D. Genoveva da Luz Cardoso; m. m. do major Luís Antônio de Assunção e de D. Maria Teixeira Pinto.

Bibl: S. L. III 490, IV 37, V 543 - M. J. XV 167 - Vasconcelos 371 - Ribeiro III 633 - Mono 286

36- D. Antônia Ferraz de Arruda, filha do n.º 28, nasceu em Itu

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 23-V-1746, com Francisco Paes de Godoi, nascido em Paraitinga e falecido em Itu em 1779, filho de João de Godoi Moreira e de D. Bárbara

CAMPINAS, DE

DE 195

ra Paes de Queiroz; m. p. de Bernardino de Chaves Cabral e do. Maria
Ribeiro de Alvarenga; m. m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de
do. Mariana Paes Seme.

Foi mãe de:

37- do. Escolástica Paes de Oliveira ^{Ferreira}

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. IV 39 e 356.

37- do. Escolástica Paes de Oliveira ^{Ferreira}, filha da anterior, natural de
Itu, faleceu em Campinas ^{por 5-VIII-1828} com todos os sacramentos, ~~em 1828~~

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candela-
ria de Itu, aos 30-XII-1776, com Antonio da Silva Seme, natural de Itagu-
aquama, filho de João da Silva de Cerqueira, natural de Itu, e de do. Ma-
ria da Cruz, nascida em Itu; m. p. de Luis da Silva de Cerqueira e de do.
Maria Leite do Prado; m. m. de Francisco Seme de Alvarenga, casado em
1727, e de do. Rosa de Oliveira d'Horta.

Foi mãe de:

38- do. Maria da Cruz Oliveira

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. IV 364 e V 234.

38- do. Maria da Cruz Oliveira, filha da anterior, nasceu em Moji-
Mirim e faleceu em Campinas em 1826.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de
Campinas, aos 19-XII-1805, com Manuel Joaquim de Campos, viro

Foi mãe de:

39- Jesuino da Silva Ferraz

Bibl.: C. M. C. - S. L. IV 365.

39- Jesuino da Silva Ferraz, filho da anterior, nasceu em Campinas.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição
de Campinas, aos 9-XI-1826, com do. Maria Joaquina Leite, natural
de Campinas, filha de Francisco Barreto Seme e de do. Maria de
Sant'Ana Leite; m. p. de João de Sousa Campos e de do. Ursula da Sil-
va Guedes; m. m. de Miguel de Almeida Justiniano e de do. Josefa
Antônia Paes.

Foi pai de:

40- Joaquim de Campos Barreto ^{de Campos Barreto}
Bibl.: S. L. I 165 e IV 365 - C. M. C.

40- Joaquim de Campos Barreto, filho da anterior, nasceu
aos 17-II-1831 em Campinas onde ^{batizado aos 10-VI-1831 com oito dias, e onde} faleceu em 2-V-1900.

Casou-se (com o nome de Joaquim da Silva Campos) em

Campinas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, aos 21-II-1860, com D. Gertrudes Leopoldina de Moraes, ~~nascida~~ ^{baptizada} em 21-XI-1840 em Campinas e aqui falecida aos 24-I-1910; filha de Manuel Antonio de Moraes e D. Sudorina Emilia de Moraes; m. p. de Manuel Antonio Machado e D. Gertrudes de Moraes Pedrosa; m. m. de José Marcelino de Campos e de D. Ana Joaquina de Moraes.

Foi pai de:

41 - Conde Dom Francisco de Campos Barreto.

Bibl.: C.M.C. - An. Gen. Bras. 22 - S.d. IV 365.

41 - Conde Dom Francisco de Campos Barreto, filho do anterior, nasceu ^{21 baptizado na matriz de Santa Cruz aos 21-II-1877} em Campinas em 28-III-1877; ordenou-se na Catedral de São Paulo aos 22-XII-1900, exercendo seu ministério em várias paróquias do Estado; eleito bispo de Pilotas, foi sagrado ~~na~~ Catedral de Campinas aos 27-VIII-1911, transferido para o bispado de Campinas em 1920, aqui faleceu em 22-VIII-1941, sendo sepultado na cripta de sua Catedral ^{onde permaneceu até 23-VIII-1966 quando foi} transladado para a capela da Casa Generalícia dos Missionários de Jesus Crucificado, ordem por ele fundada. Era Camareiro Secreto de Sua Santidade, Comendador da Coroa da Itália e Conde ^{por B.A.} ~~por B.A.~~ Apostólico.

Bibl.: S.d. IV 365 - Pompeo I 96 - Gardel 104. - C.M.C.

42 - Antonio Ferraz de Arunda, filho da n.º 27, nasceu em Itu onde faleceu em 1774, tendo aí exercido o posto de sargento mor.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da ~~Pedra~~ ^{Candelária} de Itu, aos 9-III-1727, em primeiras núpcias, com D. Maria Pacheco de Sousa Meneses (ou Pacheco de Arunda) falecida em Itu em 1760, filha do capitão mor Manuel de São Paio Pacheco e de D. Bárbara de Sousa Meneses falecida em 1716; outa paterna do capitão Manuel Pacheco Botelho e de D. Maria de Arunda; m. m. do sargento mor João Falcão de Sousa ^{falecido em Itu aos 9-III-1731 com testamento,} e de D. Antonia de Campos, falecida também em Itu, com testamento, aos 22-VIII-1728.

Foi pai de:

43 - D. Maria de Arunda Pacheco.

Bibl.: C.M.S.P. - S.d. IV ~~39~~ 39 e 213 - Nardi III 102.

43 - D. Maria de Arunda Pacheco, filha do anterior, faleceu em 1792. Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de

Itu, aos 12-VIII-1756, com o ouvidor Sourenço de Almeida Prado, nascido em 1732, morador em Itu onde foi vereador, juiz ordinário e ouvidor, e onde faleceu em 1796, filho de João da Cunha de Almeida e de D. Maria Furquim da Silva; m. p. de Miguel de Almeida Prado, nascido em 1658, casado em São Paulo em 1687 e falecido em 1700, e de D. Maria de Camargo; m. m. do sargento mor Cláudio Furquim de Abreu e de D. Leonor de Siqueira e Albuquerque.

Foi mãe de:

44 - João de Almeida Prado.

Bibl.: C.M.S.P. - Brotero dls. 9 - S.d. IV 40 e V 32 - Nardi IV 46.

44 - João de Almeida Prado, filho da anterior, nascido em Itu em 1767, foi capitão mor e Cavaleiro da Ordem de Cristo, falecendo na mesma vila aos 20-XII-1835.

Casou-se, em primeiras nupcias, ^{mãe de Nara Sedona de Saldanha de} em Itu, aos 12-X-1792, com D. Ana de Almeida Pedroso, filha de João de Almeida Pedroso, casado em Sorocaba aos 6-II-1770, e de D. Isabel Castana do Palas; m. p. de João de Almeida Pedroso e de D. Gertrudes Ribeiro de São Paio Botelho; m. m. de Antônio Loureiro da Silva, natural de Portugal e sargento mor de Sorocaba, e de D. Ana de Almeida Leite, nascida em Sorocaba.

Foi pai de:

45 - Francisco de Almeida Prado,

47 - João Tibirica de Piratininga,

49 - José de Almeida Prado.

Bibl.: C.M.S.P. - C.M.S. - S.d. I 33 - Brotero dls. 17-

45 - Francisco de Almeida Prado, filho do anterior, nasceu em setembro de 1793 em Itu onde faleceu em 1857 e onde foi grande senhor de engenho.

Casou-se em 1814 com D. Maria Elias Pacheco de Arruda, filha de Bento Elias Pacheco, ~~nascido~~, casado em 1776 e falecido em Itu, e de D. Isabel de Arruda Campos; m. p. de Antônio Ferraz de Arruda, m. 42, e de D. Maria Pacheco de Sousa Meneses; m. m. de Estanislau de Arruda Campos, sargento mor, e de D. Antônio de Arruda.

Foi pai de

46 - Baião de Itaim.

Bibl.: S.d. IV 43 e V 33.

46- Barão de Itaim, Bento Dias de Almeida Prado, filho do anterior, nasceu aos 16-VII-1821 em Itu onde faleceu a 17-II-1908, e onde foi senhor da fazenda Floresta, grande benemérito de instituições religiosas e de caridade, e provedor da Santa Casa de Misericórdia; Barão por D. J. de 13-III-1885.

Casou-se ~~em~~ ^{na matriz de Nossa Senhora da Candelária de} Itu em 18-IV-1843 com a sua primeira D. Ana de Almeida Prado, Baronesa de Itaim, n.º 50.

Bibl: C.M.S.P. - S.L. I 34 - M.J. XV 127 - Nardi III 142, e IV 140 - Vasconcelos 203 - Brotero III 27.

47- João Tibirica de Piratininga, filho do n.º 44 (chamou-se antes João de Almeida Prado junior) nasceu em Itu aos 3-XI-1802 e faleceu na mesma cidade em 29-VIII-1851 em sua fazenda Pimenta.

Casou-se ~~em~~ ^{na matriz de Nossa Senhora da Candelária de} Itu aos 6-XI-1828 com D. Maria Antônia de Camargo, viuva, filha de José Ribeiro de Brango, sargento mor, e de D. Maria Angélica de Camargo; n. p. de José Ribeiro do Prado, casado em Itu em 1756, e de D. Ana de Brango, n.º 10; n. m. de Reducindo de Camargo Penteado e de D. Antonia Gonçalves de Almeida Oliveira.

Foi pai de:

48- Condessa de Parnaíba

Bibl: C.M.S.P. - S.L. I 40 e VII 299 - Brotero dls. 68 - Nardi IV 151.

48- Condessa de Parnaíba, D. Rita Mbei Tibirica de Piratininga, filha do anterior, nasceu em Itu a 28-IV-1841 e faleceu em São Paulo aos 26-II-1901.

Casou-se ~~em~~ ^{na} ~~matriz de~~ ^{matriz de} Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 13-VI-1854, com Antônio de Lucioz Teles, Conde de Parnaíba, nascido em Jundiá em 16-VIII-1831 e falecido em Campinas a 5-I-1888; deputado, presidente de província, Barão por D. J. de 31-XII-1880, Visconde com grandeza por D. J. de 7-I-1887 e Conde por D. J. de 3-XII-1887; irmão da 2.ª Baronesa de Jundiá e do Barão de Japi; filho dos 1.ºs Barões de Jundiá; n. p. de Antonio de Lucioz Teles, guarda mor, e de D. Ana Joaquina da Silva Prado; n. m. de Joaquim José de Moraes, sargento mor, e de D. Escolástica Jacinta Rodrigues Jordão.

Bibl: C.M.S.P. - Vasconcelos 339 - Nardi IV 119 - M.J. XV 159 - Brotero dls. 80 - An. Gen. Bras. III 238. - S.L. I 42.

49- José de Almeida Prado, filho do n.º 44, nasceu em setembro de 1804 em Itu, onde faleceu aos 19-XII-1879; foi proprietário da fazenda Cachoeira em Indaiatuba.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 11-IX-1822 com d. Escolástica de Almeida Leite, filha de Antonio Leite de São Paio e de d. Francisca de Paula Leite; m. p. de Manuel Leite de São Paio e de d. Ana Rodrigues de Arreda; m. m. de Fernando de Almeida Paes Lima e de d. Ana de Arreda.

Foi pai de

50- Baronesa de Itaim.

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. IV 298 e V 42 - Botero des. 85.

50- Baronesa de Itaim, d. Ana de Almeida Prado, nascida em Itu aos 30-VII-1826.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, em 18-IV-1843, com o Barão de Itaim, n.º 46.

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. V 43 - Botero des. 94 - M. J. XV 127 - An. Sen. Bras. III 44.

51- d. Verônica de Almeida Leite, filha do n.º 27, nasceu em Araguama.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 6-X-1717, com o viúvo Manuel de São Paio Paschoa, natural de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, capitão mor de vinhos por sucessão, falecido em Itu em 1762, filho de capitão Manuel Paschoa Botelho, casado em Rabo de Peixe em 1680, e de d. Maria de Arreda, ambos da Ilha de São Miguel; m. p. de Sebastião Botelho da Fonseca Falcão, casado em Rabo de Peixe em 1654, e de d. Catarina de Viveiros de Sousa; m. m. de Niclaus da Costa de Arreda e de d. Inês Tavares de Mello.

Foi mãe de:

52- d. Antônia de Arreda de São Paio

Bibl.: C. M. S. P. - ^{Arquiverio da Ilha de São Miguel} - ~~Ardi~~ III 57 e IV 24 - S. L. IV 49

52- d. Antônia de Arreda de São Paio, filha da anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 23-I-1746 com Cipriano de Godoi Moreira, natural de Guarapiranga, Minas Gerais, filho de João de Godoi Moreira, natural de São Paulo e de d. Bárbara Paes de Queiroz, de Paranaíba; m. p.

de Bernardino de Chaves Cabral e de d. Ana Ribeiro de Alvarenga; n. m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de d. Mariana Paes Leme.

Foi mãe de:

53 - Manuel Paes de Aruda.

Bibl. C. M. S. P. - S. d. IV 357 e 367.

53 - Manuel Paes de Aruda, filho da anterior, nasceu em Itu. Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 27-XI-1786, com d. Maria Leite de Matos, natural de Aragariguama, filha de Domingos Rodrigues de Matos, e de Aragariguama, e de d. Ana de Almeida, de Itu; n. p. de João Gonçalves de Aguiar, de Itu, e de d. Maria Leite; n. m. de João Gago Paes, natural de São Paulo, e de d. Maria de Almeida, de Itu.

Foi pai de:

54 - d. Maria Francisca de Aruda

Bibl. C. M. S. P. - S. d. IV 368 e 492.

54 - d. Maria Francisca de Aruda, filha do anterior.

Casou-se ~~em~~ na matriz de Nossa Senhora do Esterro de Jundiaí, com Salvador Bueno da Silveira, capitão e fazendeiro em Campinas, filho de Francisco Xavier Bueno da Silveira e de d. Mariana Francisca de Gouveia; n. p. do capitão Rodrigo de Moraes Fajardo e de d. Rosa Bueno da Silveira; n. m. do capitão mor José Gomes de Gouveia falecido em Iguaçu, e de d. Maria Barbosa da Silva.

Foi mãe de:

55 - Camilo Xavier Bueno da Silveira

Bibl. S. d. II 368 e II 164.

55 - Camilo Xavier Bueno da Silveira, filho da anterior, nasceu em Jundiaí e foi fazendeiro e proprietário em Campinas.

Casou-se no oratório da casa de d. Ursula Franco de Andrade, paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 2-XI-1842, com d. Luiza Ursulina de Andrade, filha de Antônio Correa Barbosa, senhor de engenho em Campinas, e de d. Ursula Franco de Andrade; n. p. do capitão Antônio Correa Barbosa e de d. Ana de Sara da Silva; n. m. do capitão mor João

Francisco de Andrade e de D. Ana Bueno Cardoso.

Foi pai de

56 - Baronesa de Ataliba Nogueira.

Bibl: C. M. C. - S. L. II 166 - 249

56 - Baronesa de Ataliba Nogueira, ^{filha de Antônia Xavier de Andrade} filha do anterior, nasceu em Campinas a 23-IX-1845 e faleceu na mesma cidade aos 30-XI-1912.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, em 30-I-1864, com o João de Ataliba Nogueira ^{comendador da Ordem da Rosa em 1887 e} Barão de Ataliba Nogueira por D. J. de 20-II-1888, bacharel em direito, presidente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, proprietário da fazenda Jaguari, ~~filho de~~ batizado em 12-X-1834 em Campinas onde faleceu a 6-X-1921; filho de José Teixeira Nogueira de Camargo, nascido em Campinas onde faleceu em 1844, e de D. Ana Eufrosina de Almeida; m. p. do Capitão Joaquim José Teixeira Nogueira e de D. Ângela Isabel Maria de Sousa; m. m. de Joaquim José de Almeida e de D. Catarina Leme de Godoi.

Bibl: C. M. C. - S. L. II 166 - M. J. XL 94 - Vasconcelos 64 - Moura 267.

57 - D. Maria de Arreda, filha do n.º 1, nasceu em Parnaíba.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba em 1681, com Francisco Pires Ribeiro, de São Paulo (~~antes~~ assinou também Francisco Elias da Silva e Francisco Monteiro de Alvarenga, como declarou o sogro em testamento) filho do capitão mor Bento Pires Ribeiro, nascido em São Paulo e falecido no certão, e de D. Sebastiana Leite da Silva, falecida em 1670; ~~em~~ m. p. do capitão Salvador Pires de Medeiros, ~~grande~~ grande proprietário da fazenda Água, e de D. João Monteiro de Alvarenga; m. m. de Pedro Elias Pais Leme e de D. Maria Leite da Silva.

Foi mãe de:

58 - D. Inácia Pires de Arreda

Bibl: S. L. II 129 - Nogueira 5 - Rangel 342.

58 - D. Inácia Pires de Arreda, filha da anterior, nasceu em Parnaíba e foi moradora em Mariana, Minas Gerais.

Casou-se com o coronel Maximiliano de Oliveira Leite, ~~por procuração~~ guarda-mor das minas do Carmo, Fidalgo da Casa Real e professor na Ordem de Cristo, filho do capitão

Francisco Paes de Oliveira d' Horta, falecido em Parnaíba em 1701 e de D. Mariana Paes Seme; n. p. do capitão Salvador de Oliveira d' Horta e de D. Antônio Paes de Queiroz; n. m. do governador Fernão Dias Paes e de D. Maria Garcia Betem.

Foi mãe de:

59 - D. ^{Ant} Inácia Pires de Oliveira Leite,

65 - D. Maria Inácia Paes de Oliveira,

80 ~~75~~ - D. Inácia Pires de Oliveira Leite,

90 ~~85~~ - D. Juliana Francisca de Oliveira.

Bilh: S. d. II 130 e IV 332 - Nogueira 72 - Sena 68 - Rangel 342/3/4

59 - D. Ana Inácia Pires de Oliveira Leite, filha de ~~Antônio~~ nasceu em São Paulo.

Casou-se com Custódio de Sá, natural de Portugal

Foi mãe de

60 - D. Inácia Custódio de Oliveira

Bilh: S. d. IV 332 - Nogueira 6 - Rangel 342 árvore e 344

60 - D. Inácia Custódio de Oliveira, filha de ~~Antônio~~, nasceu em Minas Gerais.

Casou-se com o Capitão Mor Manuel Furtado Leite de Mendonça, natural da Ilha de São Miguel

Foi mãe de:

61 - D. Ana Casimira Furtado de Mendonça

Bilh: S. d. IV 332 - Nogueira 7 - Rangel 343 árvore.

61- Doa Casimira Furtado de Mendonça, filha da anterior.

Casou-se no Estado de Minas Gerais com o Brigadeiro Antônio Caetano Pinto Coelho da Cunha, morgado fidalgo da Casa Real, filho do Coronel ~~João José~~ Pinto Coelho da Cunha e de D. Antônia Jovina de Miranda e Costa; m. p. Antônio Caetano Pinto Coelho e de D. Maria Jopefa de Aguiar Coutinho; m. m. de José Ferreira de Costa e de D. Leonor de Miranda.

Foi mãe de:

62- Barão de Cocais

63- D. Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha

Bibl: S. L. IV 336 - Nogueira 7 - Rangel 87 e 345 - Reingantz I 151.

62- Barão de Cocais ^(João Feliciano Pinto Coelho da Cunha) ~~filho da anterior~~ nasceu em Minas onde faleceu aos 9-VII-1869; foi deputado geral, vereador honorário de Casa Imperial, Comendador da Ordem de Cristo e Barão por D. J. de 14-III-1855

Casou-se na capela de Santa Euzébia, freguesia de Santa Bárbara, Minas Gerais, aos 2-II-1819, com D. Antônia Tomázia de Figueiredo Neves, ~~colega de armas~~ ^{do Regimento de Caçadores} ~~Antônia Tomázia~~ Baronesa de Cocais, natural de Minas, filha do Coronel Antônio Tomáz de Figueiredo Neves, e de D. Coleta Antônia Ferreira Pinto; m. p. do Capitão Antônio Ferreira Neves.

Bibl: S. L. IV 341 - Vasconcelos 131 - Nogueira 8 - Reingantz I 151. Lic. Ar. 18.

63- D. Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha, filha da 61.

Casou-se com o seu primo Francisco de Senos de Faria Pereira Coutinho, desembargador da Relação do Porto e da Relação do Rio de Janeiro, Conselheiro Honorário da Fazenda, 3º Senhor do Morgado de Marapicú e fidalgo da Casa Real, nascido em Portugal, filho do desembargador Francisco de Senos Pereira de Faria Coutinho, irmão da 1ª Baronesa de Itanhaem, ~~filha~~ e de D. Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha; m. p. do desembargador João Pereira Ramos de Aguiar Coutinho, nascido no Rio de Janeiro aos 2-VII-1732 e falecido em Lisboa aos 6-II-1799, casado nesta mesma cidade com D. Maria do Candal Ramalho de Faria Arnaut do Rio; m. m. do Brigadeiro Antônio Caetano Pinto Coelho e de D. Ana Casimira Furtado Leite, m. 61.

Foi mãe de:

64- Conde de Aljezur.

Bibl: S. Paulo I 33 - S. L. IV 343 - Nogueira 9 - Rangel 345 - Reingantz I 92, 147, 153
Lic. 60 e 76.

64. Conde de Aljezur, Francisco de Seneo de Faria Pereira Conti-
nho ^{filho de anterior} ~~Viado~~ a S. M. a Imperatriz, Fidalgo da Casa Imperial, 4º Senhor
do Morgado de Marapicú, visconde por D.R. de 15-IX-1858 e conde por
D. R. de 10-IV-1878.

Casou-se em 3-VI-1845 com D. Maria Rita de Noro-
nha, ~~condessa~~ Condessa de Aljezur, nascida em 3-I-1826, filha legítima
da do 6º Marquês de Angeja.

Bibli: S. L. IV 342 - S. Pinto I 33 - 686 - Remigimtz ^B - I 147 - Rangel 345.

65. D. Maria Inácia Pais de Oliveira, ^{ou Maria Inácia Pais de Oliveira Souto} filha da 58, nasceu
em Minas Gerais.

Casou-se com Senel de Abreu Lima, natural de
Portugal, irmão do morgado Nêtor de Mello.

Foi mãe de:

66 - D. Maria Cordula de Abreu e Mello
Bibl: S. L. IV 343 - Nogueira 6 e 23

66 - D. ^{Maria} Cordula de Abreu e Mello, filha de anterior.

Casou-se com o Coronel Manuel do
Vale Amado.

Foi mãe de:

67 - Baronesa de São Mateus
Bibl: S. L. IV 346 - Nogueira 23

67. Baronesa de São Mateus, do. Francisca Maria do Vale de Azevedo e Mello, filha da anterior, nasceu em Minas aos 14-V-1786 e faleceu ~~no mesmo Estado~~, em Matias Barbosa, aos 16-VI-1881, sendo sepultada no cemitério de São Francisco de Paula no Rio de Janeiro; depois de viúva foi agraciada com o título nobiliárquico por D.J. de 17-VII-1872.

Casou-se com o Coronel José Inácio Nogueira da Gama, ~~grande proprietário de terras~~, Fidalgo de Casa Imperial, grande proprietário de sesmarias, irmão do Marquês de Baependi, falecido com 60 anos aos 10-I-1839, filho de Nicolau Antônio Nogueira e de do. Ana Joazeza de Almeida e Gama; m. p. de Tomé Rodrigues Nogueira do O', fundador e capitão mor de Baependi, e de do. Maria Leme do Prado; m. m. do capitão Manuel Gomes Vilas Boas, ~~de~~ natural do Porto, e de do. Inácia Leitoria da Gama, de Uru Preto.

Foi mãe de:

68 - Visconde de Nogueira da Gama

71 - Condessa de Baependi

Bibl: M.J. XV 194 - Vasconcelos 461 - Nogueira 26 - S.d. IV 350 e VI 362 - e Trindade 457.

68 - Visconde de Nogueira da Gama, Nicolau Antônio Nogueira Vale da Gama, filho da anterior, nasceu em Minas aos 13-IX-1802 e faleceu na Baía aos 18-X-1897; deputado provincial e geral, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, era Fidalgo Carolino e Gentil Homem da Casa Imperial, Visconde do Paço, Mordomo Mor, Guardador Roupas e Porteiro da Imperial Câmara, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Oficial da Ordem da Rosa, Grã Cruz da Ordem de Vila Rica, Grã Cruz da Ordem de Sant'Ana de Rússia, Grã Cruz da Ordem de Francisco José de Austria, Barão por D.J. de 17-VII-1872 e Visconde com grandeza por D.J. de 8-VIII-1888.

Casou-se com do. Maria Francisca Calmon da Silva Cabral, Baronesa de Nogueira da Gama, filha de S. M. a Imperatriz, nascida no Rio de Janeiro aos 30-IX-1816 e falecida em 26-II-1885; filha do Conselheiro Francisco Xavier da Silva Cabral, de Portugal, e de sua mulher a Condessa de Itapagipe, filha do Paço, natural da Baía.

Foi pai de:

69. Condessa de Penamacor

70. Baronesa de Muniz de Aragão

Bibl: S.d. IV 350 - M.J. XV 154 - Vasconcelos 313 - Nogueira 31.

69- Condessa de Penamacor, D. Francisca Camon Nogueira Vale da Gama, ^{filha do anterior} nascida em Valença aos 26-V-1840 e falecida em 21-XV-1921.

Casou-se aos 26-II-1862 na igreja dos Inglesinhos de Lisboa, com Antonio Maria de Saldanha Albuquerque Castro e Ribafria, ~~casado~~ 3º-Conde de Penamacor, nascido em 19-III-1844, Moço Fidalgo e Copieiro Mor de Casa Real, Pardo Reino, 14º Senhor do Morgado de Penha Verde, filho do 2º-Conde de Penamacor; m. p. de João Maria Rafael de Saldanha Albuquerque Castro e Ribafria de D. Maria Teresa Braancamp; m. m. do 9º-Conde de São Sourenço. Bibl. S.L. IV-350 - S. Pinto II 241.

70- Baronesa de Moniz de Aragão, D. Maria Francisca Nogueira da Gama, ^{filha do 68.} nascida no Rio de Janeiro.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier dos Engenheiros Velhos do Rio de Janeiro com Egas Moniz Barreto de Aragão e Meneses, Barão de Moniz de Aragão, bacharel em direito, diplomata, Moço Fidalgo da Casa Imperial, Comendador da Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem de Vila Rica, laudatário por D. J. de 14-VIII-1877. Filho do Comendador Egas Moniz Barreto de Aragão e D. Maria Luiza Gabe de Massarulo; m. p. do Barão de Paraguaná. Bibl. Vasconcelos 290 - S.L. IV 350 - M.J. XV 149 e 154 - An. Sen. Bras. III 174 e 196.

71- Condessa de Baependi, D. Rosa Mônica Nogueira Vale da Gama, filha do 67, nasceu em Minas a 23-X-1820 e faleceu no Rio de Janeiro aos 7-X-1904.

Casou-se a 23-X-1834 como seu primo ~~o~~ ~~Barão~~ Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, 2º-Conde de Baependi, nascido a 22-V-1812 no Rio de Janeiro onde faleceu em 1887; foi fazendeiro em Valença, deputado provincial e geral, vice presidente de provincia e senador do Império, ~~Sentil Homem da Câmara Imperial~~, Fidalgo Cavaleiro da Casa ^{Real em 1821} ~~Imperial~~, ^{Sentil Homem da Câmara Imperial} Comendador da Ordem de Cristo, Grande dignitário da Ordem da Rosa, ~~Vasconde~~ por D. J. de 12-X-1828 e Conde por D. J. de 2-X-1858; era irmão do Barão de Santa Mônica e do Barão de Juparana, e filho dos Marqueses de Baependi; m. p. do Afonso Nicolau Antônio Nogueira e de D. Ina Josefa de Almeida e Gama; m. m. do Coronel Braz Carneiro Leão e de sua mulher a Baronesa de São

77-20 Francisca Claudina de Alreu e Mello, filha da 65
Casou-se com João José do Vale Amado,
filho único do primeiro casamento de Manuel do Vale Amado

Foi mãe de:

78-20. Maria José do Vale de Alreu e Mello

Bibl: Nogueira 26

78-20. Maria José do Vale de Alreu e Mello, filha da
anterior.

Casou-se com José Casteiro Rodrigues
d'Horta, seu parente.

Foi mãe de:

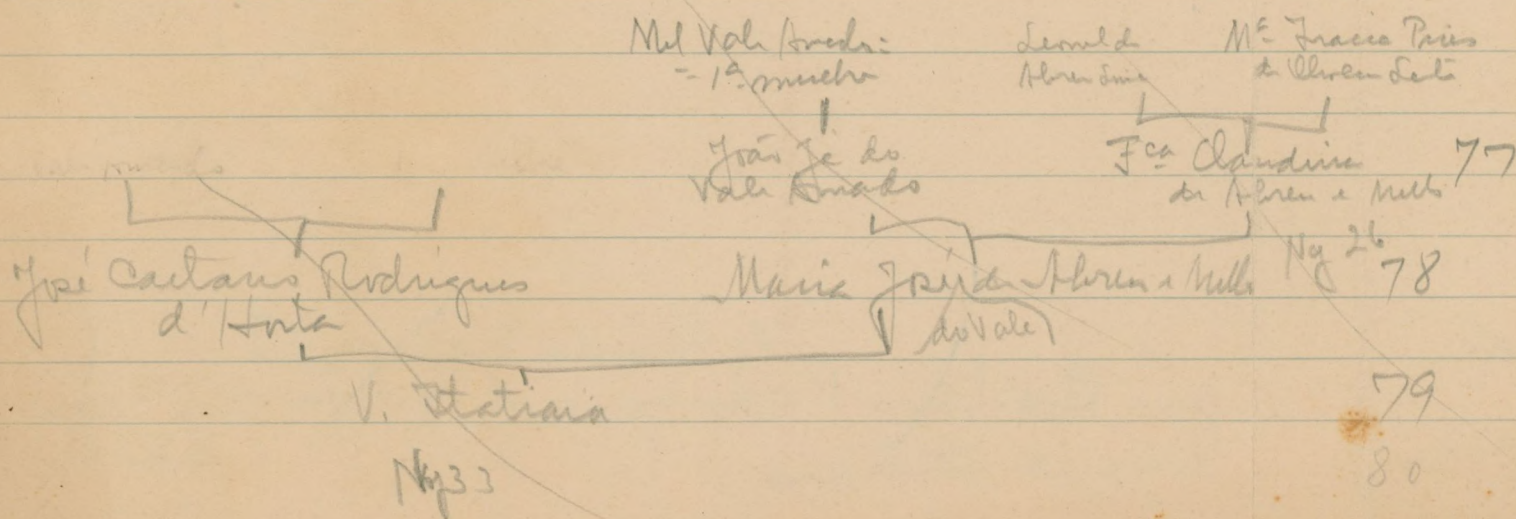
79-Visconde de Itatiaia

Bibl: Nogueira 26

Nº 79 - Visconde de Itatiaia, José Casteiro Rodrigues
d'Horta Junior, filho da anterior, natural de Matias
Barbosa, Minas Gerais, foi Oficial da Ordem de Rosa,
barão por dl. J. de 19-VII-1879 e visconde por dl. J. de
3-VIII-1889.

Casou-se com dl. Flora Barbosa da
Silva, Viscondessa de Itatiaia, natural de São Paulo

Bibl - Nogueira 33 - Vasconcelos 221.



Para D. Maria José

Marquês de Cocas (Silveira Pinto)

M. de Itambém (folheto)

José Luís Pinto Coelho da Cunha ^{cor. 16. crista} (2^a ed. Austríaca)

Av. Gen. J. Tomé Rodrigues

Descendentes do Sr. Luís P. Montezuma & Castro.

Journal sobre o B. Cocas

D. Maria José

Rua Quarenta, 38 - tel 71-92-49

V. Nova de Gama, 33

José Bartolomeu Rodrigues da Horta = D. Florinda Barbo
vise de Itatiaia de la Silva

Casou-se aos 12-~~VII~~-1886 com D. Margarida da Assunção Andrew, filha do Comendador Aliogo Andrew e de D. Rita Leopoldina Pires Guimarães.
Bibl: An. Gen. Bras. II 118.

74- Viscondessa de Tourinho, D. Francisca Maria Nito dos Reis, filha da 72, nasceu no Rio de Janeiro aos 21-~~XI~~-1858 e faleceu em Paris a 13-I-1892.

Casou-se com Eugênio de Tourinho, Visconde de Tourinho, filho do 1.º Visconde de Tourinho grão-visitante Gonçalves Tourinho, nascido na Bahia em 1823, de Sobram; ~~casou-se com~~ m. p. de José Vicente Gonçalves Tourinho, nascido em 1801 e de sua primeira mulher D. Francisca Beneditina Nito da Cunha; m. m. de Francisco de Sobram e de D. Manuela de Saragateta.
Bibl: Soares I 143 - An. Gen. Bras. II 115. - Brotero Mo. 183 - 5. Ponto 696

75 Manuel Jacinto Nogueira da Gama, filho da 72.

Casou-se com D. Ana Nito dos Reis.

Foi pai de:

76- 2.ª Viscondessa de Tourinho

Bibl: Trindade 461.

76- 2.ª Viscondessa de Tourinho, D. Ana Eugênia Nito Nogueira da Gama, filha do anterior

Casou-se com Eugênio de Tourinho, Visconde de Tourinho. (copie do m.º 74)

Bibl. Trindade 461. - Brotero Mo. 183 - 5. Ponto 696.

~~77~~ ⁷⁹ ~~ma~~ folha a parte -!

80
~~77~~ D. ~~Ana~~ Inácia Pires de Oliveira Leite, filha da 58, Também citada como D. Inácia de Arruda Pires e D. Inácia Maria Pires de Arruda, nasceu em Minas Gerais.

Casou-se com o seu primo Coronel José Caetano Rodrigues d'Horta, filho do Coronel Caetano Alvares Rodrigues d'Horta, nascido em Portugal e casado em Parnaíba em 1716, e de D. Francisca Paes de Oliveira; m. p. de João Alvares d'Horta e de D. Maria Rodrigues; m. m. de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de D. Mariana Paes Seme.

Foi mãe de:

81 ~~88~~ D. Ana Francisca Joaquina de Oliveira d'Horta

(85) 88 ~~88~~ D. Francisca Constança de Oliveira d'Horta

Bibl: Nogueira 6 - 5. L. II 353 e 369 - ~~Brotero Mo. 183 - 5. Ponto 696~~ - ~~Soares I 143~~
Rangel 344 - Rev. Inst. Hist. Gen. I - 69

81

CAMPINAS,

DE

DE 195

78. D. Ana Francisca Joaquina de Oliveira d'Horta, filha da anterior, nasceu em Minas Gerais

Casou-se em primeiras nupcias com o seu primo Coronel Gregório Caldeira Brant, ~~celebre, negociante, e feliz contratador dos diamantes, filho de~~ nascido em Minas, filho de Felisberto Caldeira Brant, celebre, riquíssimo e feliz contratador dos diamantes, e de D. Branca de Almeida; m. p. de Ambrosio Caldeira Brant, natural de Lisboa, comandante dos portugueses no Rio das Mortes, e de D. Josefa de Sousa, natural de São Paulo; m. m. de José Pires de Almeida e de D. Maria de Arruda.

Casou-se em segundas nupcias com Garcia Rodrigues Paes Leme, nascido no Rio de Janeiro, fidalgo da Casa Real, filho do Mestre de Campo Pedro Elias Paes Leme, ~~Guarda-Mor das Minas~~, nascido em 21-IX-1705 e falecido em 9-II-1783 em Mariana, Guarda-Mor das Minas, fidalgo da Casa Real, Comendador da Ordem de Cristo, e de D. Joaquina d'Horta Foyaz Pereira de Macedo, natural de Portugal; m. p. do Capitão Mor Garcia Rodrigues Paes, falecido em 1738, Guarda-Mor de Todas as Minas, fidalgo da Casa Real, e de D. Maria Antônia Pinheiro de Foussea, falecida em 1722; m. m. do Capitão Mor Roque de Macedo Pereira de São Paio, natural do Porto, morgado de Cardiais e de Varvide e fidalgo da Casa Real, e de D. Bernarda Vitória d'Horta Foyaz, nascida em Setúbal e falecida em 1758.

Foi mãe, pelo primeiro casamento, de:

82 79. Marquês de Barbacena,

86 83. Visconde de Sericínio;

pelo segundo casamento, de

87 84. Marquês de Quixeramobim

Bibl. Nogueira 44 - S. L. II 461 e II 316 e 369 - ~~Barbosa 71~~

R. J. H. G. S. P. XXXII 5 - Ribeiro II 400.

82

79. Marquês de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant ^(filho da anterior) Pontes de Oliveira d'Horta, nasceu em Mariana aos 19-IX-1772 e faleceu no Rio de Janeiro aos 13-II-1842. Foi deputado geral, senador, ministro, diplomata, conselheiro de Estado,

marшал do Exército Brasileiro, ^{Fidalgos Cavaleiros da Casa Real em 1818,} Gentil' Homem da Câmara Imperial, Visador de Sua Magestade a Imperatriz, Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, Comendador da Ordem de Cristo, Grã Cruz da Ordem da Rosa, Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro, Grã Cruz da Coroa de Ferro, visconde com grandeza por D. J. de 12-X-1825 e marquês por D. J. de 12-X-1826.

Casou-se com D. Ana Constança Guimarães de Castro Cardoso, ~~Margarida de Barbacena~~, nascida na Bahia aos 5-X-1783 e falecida a 25-XII-1817, filha do Coronel Antonio Cardoso dos Santos e de D. Ana Joaquina de São Miguel e Castro; n. p. de Manuel José Cardoso e de D. Ana Monteiro de Barros; n. m. do Mestre de Campo Francisco Barbosa Marinho e Castro e de D. Ana Luíza do Nascimento de Sousa e Menezes.

Foi pai de:

83 80- 2º Visconde de Barbacena

84 81- Conde de Iguaçu

85 82- Viscondessa de Santo Amaro

Bibl.: S. L. II 316 - Vasconcelos 71 - Nogueira 45 - Reingantz J 113 - Lago, abril e junho de 1950. Dic. Ar. 35.

83
80- 2º Visconde de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant, filho do anterior, nasceu na Bahia aos 20-VII-1802 e faleceu no Rio de Janeiro em 28-V-1906. Foi deputado provincial, presidente da província, diplomata, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ^{Fidalgos Cavaleiros da Casa Real em 1820,} Comendador da Ordem de Cristo, Grande Alcaide da Ordem da Rosa e segundo visconde com grandeza por D. J. de 31-VII-1830.

Casou-se com D. Augusta Isahel Kirchhoefer, Viscondessa de Barbacena, natural de Hamburgo, falecida no Rio de Janeiro aos 13-VI-1889 com 82 anos de idade.

Bibl.: ~~S. L.~~ S. L. II 316 - Nogueira 48 - Vasconcelos 73 - M. J. XI 97 - R. J. H. G. Bras. XLIX = 482 - Dic. Ar. 35.

84
81- Conde de Iguaçu, Pedro Caldeira Brant, filho do 79, nasceu na Bahia em 20-III-1814 e faleceu no Rio de Janeiro a 17-II-1888. Foi Gentil' Homem da Casa Imperial,

Comendador da Ordem de Cristo, Grã Cruz da Ordem de São Sebastião da Rússia e conde por D. J. de 2-XII-1840.

Casou-se, em primeiras núpcias na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro, aos 21-III-1838 com D. Cecília Rosa de Araujo Valria, Condessa de Iguaçu, nascida em Mereti aos 8-XI-1820 e falecida no Rio de Janeiro em 10-II-1846, filha do Paço, filha dos Condes de Sarapu; m. p. do Mestre de Campo Bartolomeu José Valria e de D. Francisca Josefa de Azeredo Continho.

Casou-se, em segundas núpcias, aos 2-X-1848, com D. Maria Isabel de Bragança, Condessa de Iguaçu, nascida em São Paulo aos 28-II-1830 e falecida em 5-IX-1896; filha reconhecida de Sua Magestade o Imperador Dom Pedro I e da Marquesa de Santos; m. p. de S. M. Dom João VI e Dona Carlota Joaquina; m. m. dos Viscondes de Castro.

Bibl: S. d. IV 317 - Nogueira 48 - Vasconcelos 185 - M. J. XV 123 e 197 - Lago, março 1950 - Rangel 426

85

82-Viscondessa de Santo Amaro, D. Ana Constança Caldeira Brant, ^{filha do} ~~falecida~~ em Hamburgo a 2-XII-1896, ~~falecida~~ dama de Sua Magestade a Imperatriz.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro, aos 10-XI-1831, com José Carlos Pereira de Almeida, Visconde de Santo Amaro, nascido em Lisboa, no Palácio de Mafra, a 12-X-1806 e falecido em Stuttgart a 19-I-1866; ^{Comendador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro} diploma, ^{Comendador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro} Cavaleiro da Ordem de Malta, Comendador das Ordens de Cristo, Vila Vicosa e Leopoldo da Bélgica, visconde ~~por~~ Com grandeza por D. J. de 18-X-1829; filho dos Marqueses de Santo Amaro; m. p. de José Álvares Pinto de Almeida, fidalgo da Casa Real, e de D. Antônia de Freitas.

Bibl: S. d. IV 316 - Nogueira 48 - Vasconcelos 430 - M. J. XV 185-

86

83-Visconde de Gericiú, Edifonso de Oliveira Caldeira Brant, filho de 78^o, nasceu em Minas e faleceu no

Rio de Janeiro a 24-IV-1829, solteiro, com 55 anos de idade, sendo sepultado nas catacumbas da Igreja de São Francisco de Paula. Foi Gentil Homem da Câmara Imperial e Comendador da Ordem de Cristo e visconde ~~pelo D.J.~~ com grandeza por D.J. de 12-X-1826.

Bibl.: S.L. II 317 - Nogueira 45 - Vasconcelos 155 - Lago, março 1950.

⁸⁷
84. Marquês de Quixeramobim, Pedro Elias Paes Sene, ~~nascido no Rio de Janeiro~~ filho de 78⁸¹, nasceu em Ouro Preto em fevereiro de 1786 e faleceu na Fazenda do Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, a 14-XI-1849. Era doutor em matemáticas, coronel do Corpo de Engenheiros do Exército Brasileiro, Gentil Homem da Câmara Imperial, barão com grandeza pelo D.J. de 12-X-1825, visconde com grandeza pelo D.J. de 4-II-1826 e marquês pelo D.J. de 12-X-1826.

Casou-se na matriz de São José do Rio de Janeiro, aos 25-II-1824 com D. Francisca Justiniana de Mascarenhas e Sis, Marquesa de Quixeramobim, nascida no Rio de Janeiro e falecida aos 2-II-1888, filha de S. M. a Imperatriz, filha do Senador Jacinto Furtado de Mendonça, nascido no Rio de Janeiro onde ^{casou-se aos 5-II-1807 e onde,} faleceu a 20-I-1834, e de D. Francisca de Paula Sis de Castelo Branco, nascida no Rio onde faleceu a 7-I-1832; n. m. do Capitão Fernando José de Mascarenhas Castelo Branco e ~~casado~~ casado no Rio a 22-IX-1761, e de D. Ana Maria de Sá Sodré.

Bibl.: S.L. II 461 - Nogueira 45 - Vasconcelos 378 - Reingantz R II 557.

⁸⁸
85. D. Francisca Constança de Oliveira d' Horta, filha de 77⁸⁰

Casou-se com o Major Antônio Manuel Pereira da Silva, natural de Portugal, sargento mor de Auxiliares da Bahia.

Foi mãe de

⁸⁹ 86. Visconde de Gameiro

Bibl.: S.L. II - 377.

⁸⁹
86. Visconde de Gameiro, José Ricardo da Silva d' Horta, ^{filho da anterior,} nasceu a 7-II-1799 e foi Fidalgo da Casa Imperial e Comendador da Ordem de Cristo e visconde por D. R. 20-III-1851.

Casou-se aos 4-II-1830 com D. Camilla Severa
Júlia Gameiro Pessoa, Viscondessa de Gameiro, ~~foi~~ nascida
em 22-II-1817, filha dos Viscondes de Italaiana.

Bibl: S.L. II - 378 - S. Pinto II 13 - ~~Vasconcelos~~

87- D. Juliana Francisca de Oliveira que também assinou Juliana
Pires de Oliveira Leite, filha de 60.58

Casou-se com o capitão mor José Alves Maciel,
natural de Portugal.

Foi mãe de:

9188 - Domingos Alves de Oliveira Maciel

9491 - D. Isabel Carolina de Oliveira Maciel

Bibl: S.L. II - 354 - Nogueira 7 - Rangel 344 - Lioy 177

88 Domingos Alves de Oliveira Maciel, filho da anterior, foi advogado
e deputado à Constituinte de 1823.

Foi pai de:

9289 - Marquês de Queluz

Bibl: S.L. II 354 - Nogueira 60 - Vasconcelos 376 - Rangel 344.

89 - Marques de Queluz, João Severiano Maciel da Costa, filho do
anterior, nasceu em Mariana em 1769 e faleceu a 19-XI-1833, era bacha-
rel em direito, deputado geral, senador e conselheiro do Império, de-
putado, presidente da província da Bahia, alcaide da
Ordem da Rosa, visconde com grandeza por D. J. de 12-X-1825 e mar-
quês por D. J. de 12-X-1826.

Casou-se (no Parlamento do Império transitoiu projeto de lei instituindo
uma pensão para a Sra. Marquesa de Queluz, viúva)
Foi pai de

9390 - 2º Visconde de Queluz

Bibl: S.L. II 354 - Vasconcelos 376 - Reingantz J 119 -

90 - 2º Visconde de Queluz, João Tavares Maciel da Costa, filho do
anterior, faleceu em Vassouras em 9-XII-1870, visconde com grandeza
por D. J. 18-X-1829

Casou-se com D. Cândida Augusta de São José Wer-
neck, Viscondessa de Queluz, nascida em 3-I-1826 e ~~faleceu~~ falecida
aos 30-III-1853.

Bibl: Vasconcelos 377 - Reingantz J 119 -

94

CAMPINAS, DE

DE 195

90

94- D. Isabel Carolina de Oliveira Maciel, filha de 89.

Casou-se com o Tenente Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, natural do Rio de Janeiro, ~~antigo do Rio de Janeiro~~ filho de José Antonio Freire de Andrade, irmão do 2º Conde de Bobadela, e de D. Maria do Bom Sucesso Correa de Sá; n.p. de Bernardim Freire de Andrade, moço fidalgo, mestre de campo general e do Conselho del Rei, e de D. Joana Vicência de Menezes

Foi mãe de:

95 94- Barão de Itabira

96 93- Baronesa do Bonfim

Bill: S.d. II 354- Nogueira 60 - S. Pinto I 276

95

94- Barão de Itabira, Gomes Freire de Andrade, filho da anterior, nasceu em Minas onde faleceu a 12-XII-1855; foi sargento mor de milícias de Ouro Preto, coronel do Exército Brasileiro, Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro e Comendador da Ordem de Cristo e barão por D.J. de 15-XI-1846

Casou-se com D. Francisca Baronesa de Itabira.

Bill: S.d. II 354- Nogueira 60 - Vasconcelos 199 - M.J. XI 127- Liço 177.

96

93- Baronesa do Bonfim, D. Francisca Freire de Andrade, filha da 94, faleceu em Mariana aos 1852.

Casou-se com ~~o visconde do Bonfim~~ José Francisco de Mesquita, Marquês do Bonfim, nascido em Congonhas do Campo aos 10-I-1790 e falecido com testamento no Rio de Janeiro onde foi sepultado no cemitério do Catumbi; foi banqueiro, visador da Casa Imperial, Cavaleiro da Legião de Honra, Comendador da Ordem de Cristo, alcaide da Ordem da Rosa, barão por D.J. de 18-VII-1841, barão com grandeza por D.J. de 15-XI-1846, visconde com grandeza por D.J. de 2-XII-1854, conde por D.J. de 12-XII-1860 e marquês por D.J. de 17-VII-1872.

Foi mãe de:

97 94- Conde de Mesquita

Bill: S.d. II 355- Nogueira 60 - Vasconcelos 84, - Lago, abril 1951 - M.J. XI 99- Reuniantz J 113.

97

CAMPINAS, DE

DE 195

94- Conde de Mesquita, Jerônimo José de Mesquita, filho do anterior, nasceu em 25-II-1826 no Rio de Janeiro onde faleceu em 1º-IX-1886; grande filantropo, foi provedor honorário da Santa Casa de Misericórdia do Porto, comissário de café no Rio de Janeiro, presidente do Banco do Brasil, presidente da Associação Comercial do Rio, Comendador das Ordens da Rosa, de Cristo e de Vila Rica, barão por D.J. de 13-VIII-1873; visconde com grandeza por D.J. de 19-IV-1884 e conde por D.J. de 12-III-1885.

Casou-se com D. Elisa Maria de Amorim, condessa de Mesquita.

Foi pai de:

98 95- 2º Barão de Mesquita

99 96- 2º Barão do Bonfim

100 97- Baronesa de Itacurussá

Bibl: Vasconcelos 286 - Remigant J 117 - Santos 513.

98

95- 2º Barão de Mesquita, Jerônimo Roberto de Mesquita, filho do anterior, barão por D.J. de 11-IV-1888.

Casou-se na família Salgado Gênes, tendo a baronesa falecido no Rio de Janeiro aos 30-X-1938.

Bibl: Vasconcelos 286 - An. Gen. Bras. III 170.

99

96- 2º Barão do Bonfim, José Jerônimo de Mesquita, filho do 94, nasceu a 15-XI-1856 e faleceu a 23-IX-1895 no Rio de Janeiro sendo sepultado no cemitério do Catumbi; era Comendador da Ordem da Rosa e barão por D.J. de 19-VIII-1888.

Casou-se a 29-VIII-1879 com D. Maria José de Siqueira, baronesa do Bonfim, filha de Antônio Antunes de Siqueira e de D. Josefina de Vilas Boas.

Bibl: Vasconcelos 84 - Lago, março de 1951.

100

97- Baronesa de Itacurussá, D. Jerônima Elisa de Mesquita, filha de 94, foi batizada na matriz de Santa Rita do Rio de Janeiro aos 1851, falecendo na mesma cidade aos 25-IX-1917.

Casou-se na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho do Rio de Janeiro a 9-III-1867, com Manuel Miguel Martins, Barão com grandeza de Itacurussá, ~~por D.J.~~ nascido em Itacurussá, filho de João Martins e de D. Gertrudes Marga-

nida; foi barão por D. J. de 25-III-1888 e barão com grandeza por D. J. de 31-X-1889.

Bibl.: Vasconcelos 201 e 561.

101

~~98~~ 98 - Sebastião de Arreda Botelho, filho de Gonçalo Vaz Botelho, nasceu em Ribeira Grande, ilha de São Miguel

Casou-se com D. Isabel de Quadros, nascida em São Paulo onde foi batizada a 23-V-1643, falecida em Itu em 1721, ~~era~~ filha de Bartolomeu de Quadros e de D. Isabel Bicudo de Mendonça; n. p. de Bernardo de Quadros, natural de Sevilha e de D. Cecília Ribeiro, natural do Porto; n. m. do Capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Bicudo também natural de São Paulo e falecida em 16-I-1659.

Foi pai de:

102 99 - Francisco de Arreda e Sá

112 109 - Simão de Arreda Botelho

122 119 - D. Maria de Arreda

Bibl.: S. d. ~~108~~ II 108 - Botelho 320 - Ag. Mar. II 164 - Rev. Inst. Est. Gen. II 255 -

A. P. E. inventário de Bartolomeu de Quadros.

102

99 - Francisco de Arreda e Sá, filho do anterior, faleceu em 1743 em Itu, tendo nascido em Parnaíba.

Casou-se com D. Ana de Proença, natural de Parnaíba, filha Paulo de Proença de Alreu e de D. Maria Bicudo de Brito; n. p. de João de Alreu, de Ilha Terceira, e de D. Isabel de Proença Varela; n. m. de João Bicudo de Brito e de D. Ana Ribeiro.

Foi pai de:

103 100 - D. Ana de Arreda

Bibl.: S. d. II 108.

103 - D. Ana de Arreda, filha do anterior

Casou-se ~~em 1738~~ aos 5-VIII-1738 na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu com Nuno de Campos Bicudo, natural de Itu, filho de Nuno de Campos Bicudo natural de Parnaíba, ~~casado~~ e casado em Itu em 1693, e de D. Maria Pires da Silva, natural de São Paulo; n. p. de Felipe de Campos van der Borg, casado em São Paulo em 1643, e de D. Margarida Bicudo; n. m. de Antônio Pedroso de Barros, falecido em 1678, e de D. Maria Pires de

Medeiros.

Mãe de:

104- D. Escolástica de Campos Leite

Bibl: S.S. II 124 e 207 - C. M. S. P.

104- D. Escolástica de Campos Leite, filha da anterior.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 15-I-1770 com Francisco Pacheco de Lominques, filho de João Pacheco Gato, natural de Cotia, e de D. Maria de Lominques; n. p. de Manuel Pacheco Gato, natural de Cotia e de D. Francisca da Costa, de Cotia; n. m. de João de Lominques Barreiros, de Santo Amaro, e de D. Teresa Pedrosa Ribeiro, natural de Santo Amaro.

Foi mãe de

105- D. Vitória Luciana Pacheco.

Bibl: S.S. II 207 e 458 - C. M. S. P.

105- D. Vitória Luciana Pacheco, filha da anterior,

Casou-se em 1798 em Itu com Antônio José Pinto, natural do Porto.

Foi mãe de

106 ~~105~~ - Refers Antônio José Pinto

109 ~~106~~ - D. Maria Luiza Pinto

Bibl: S.S. II 458.

106- Refers Antônio José Pinto, filho da anterior, nasceu em Itu.

Casou-se na capela do Engenho "morada do capitão mor", matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 30-IX-1832, ~~casou-se~~ em primeiras núpcias, com D. Gertrudes Miquelina de Uliveira, e em segundas núpcias com D. Francisca Emília de Moraes, ambas filhas de Joaquim Vieira de Moraes, ^{senhor do Engenho,} Capitão mor de Porto Feliz e comendador da Ordem da Rosa, e de D. Gertrudes Eufrasia de Uliveira; n. p. de Vicente de Moraes Pires e de D. Finócia de Uliveira Guedes.

Foi pai de:

107 ~~104~~ - Firmiano de Moraes Pinto.

Bibl: C. M. S. P. - S.S. II 458 e VIII 509 - Arq. Mar. II 31 - P. Seite 198.

CAMPINAS, DE

DE 195

¹⁰⁷ 104 - Firmino de Moraes Pinto, filho do anterior, nasceu em Itu a 4-I sendo batizado aos 19-I-1861, falecendo em São Paulo a 8-II-1937; foi bacharel em direito, magistrado, deputado federal, prefeito de São Paulo e Secretário de Estado.

Casou-se em São Paulo aos 24-VIII-1886 com D. Cândida de Aruda Botelho, nascida em São Carlos aos 8-IV-1868 e falecida em São Paulo a 5-II-1940, filha do Conde do Pinhal (116).

Foi pai de:

¹⁰⁸ 105. Condessa de Prates.

Bibl: S.D. II 459 - Brotos Ill. 158

~~105 - Condessa de Prates, D.~~

108 - Condessa de Prates, D. Cândida Botelho ^{de Moraes} Pinto, ^{filha do anterior} alama de Comenda da Ordem do Santo Sepulcro.

Casou-se em São Paulo aos 27-VII-1914 com Guilherme dos Santos Prates, 2.^o Conde de Prates, ^{nascido em São Paulo a 25-VII-1892,} proprietário da fazenda Santa Gertrudes de Rio Claro, Comendador da Ordem do Santo Sepulcro, conde ^{em segunda vida} por B. H.

Bibl: Brotos Ill. 160 - An. Gen. Bras. I 217.

¹⁰⁹

106 - D. Maria Luísa Pinto, filha da ¹⁰⁵ 105.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 26-II-1805 com José Joaquim de Toledo, filho de Manuel Joaquim dos Santos e de D. Maria Felizarda de Toledo.

Foi mãe de

~~107~~ 10. Teresa Amélia de Toledo

Bibl: C.M.S.P. - S.D. II 459.

¹¹⁰ ~~107~~ 10. Teresa Amélia de Toledo, filha de anterior, nasceu em Itu.

Casou-se em segundas núpcias com Antônio Rodrigues de Proença Lara, filho de Antônio Rodrigues Carassa (de Lara) e de D. Maria Jacinta de Vasconcelos; m. p. de Teotônio Rodrigues Carassa, casado em Porto Feliz aos 20-VIII-1775, e de D. Ana de Almeida Lara; m. m. de Antônio de Proença e de D. Maria Josefa Rodrigues.

Foi mãe de:

111 108 - Conde de Lara

Bibl: S. L. III 258 e IV 461 - C. M. S. P.

111 108 - Conde de Lara, Antônio de Toledo Lara, filho do anterior, nasceu em Tietê a 21-IX-1864 e faleceu em São Paulo aos 20-IV-1935, conde por B. A.

Casou-se com D. Francisca de Lara Campos, Condessa de Lara, filha de Teodônio Rodrigues de Lara Campos e D. Francisca de Goes Pacheco; m. p. de Antônio Rodrigues Carassa e de D. Maria Jacinta de Vasconcelos; m. m. de Francisco Xavier de Goes Pacheco.

Bibl: S. L. III 259 e IV 461.

112 109 - Senião de Arruda Botelho, filho do 98. 101

Casou-se em Itu com D. Ana (ou Maria) de Almeida Branha, natural de Itu, filha de Francisco Branha Sardinha, de Santos, e de D. Isabel Delgado; m. m. do capitão mor João de Anhaia e Almeida m. p. de Jerônimo Pereira Sardinha, do Rio de Janeiro, e de D. Maria Pedrosa Branha, nascida em Santos; m. m. do capitão mor João de Anhaia e Almeida e de D. Isabel Delgado.

Foi pai de

113 110 - João de Arruda Botelho

Bibl: S. L. IV 137 - Botelho 320 - Rev. Inst. Est. Sen. II 266.

113 110 - João de Arruda Botelho, filho do anterior, nasceu em Itu.

Casou-se, em primeiras nupcias, com D. Eugênia Pinto do Rego, natural de Porto Feliz e falecida em Itu em 1772 com 62 anos de idade; filha de Antônio do Prado Gago da Câmara, ~~e de D.~~ natural de Moji das Cruzes, e de D. Ursula Pinto do Rego, de Moji das Cruzes; m. p. de Estêvão Gago da Câmara e D. Brígida da Câmara; m. m. de Manuel Pinto do Rego e de D. Maria da Luz Pimentel.

Foi pai de

114 111 - Carlos Bartolomeu de Arruda

117 114 - Justo Pinto Maciel

Bibl: S. L. III 256 e IV 137 - Botelho 320.

114

CAMPINAS,

DE

DE 195

111- Carlos Bartolomeu de Almeida, filho do anterior, nasceu em Itu em 1740 e foi senhor da sesmaria do Bom Jardim do Salto e da sesmaria do Pinhal, sargento-mor ^{comandante de Piracicaba.}

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 23-III-1767 com d. Maria de Meira de Siqueira, natural de ~~São Vicente~~ ^{Itu}, filha do capitão Joaquim de Meira de Siqueira, natural de São Vicente e casado em Itu aos 9-IX-1744, e de d. Maria de Uliveira Cordeiro, de Itu; m. p. de José de Meira Santa Maria, de São Vicente, e de d. Margarida Coelho de Siqueira, também de São Vicente; m. m. de José da Veiga da Costa, nascido em Taubaté, e de d. Maria Elias, de São Paulo.

Foi pai de

115 112- Carlos José Botelho

Bibl.: C. M. S. P. - S. L. IV 139 - Botelho 320 - Nardi III 87 - A. P. E. Sesmarias.

115 112- Carlos José Botelho, filho do anterior, nasceu em Itu, foi senhor da Sesmaria do Pinhal.

Casou-se na matriz de Santo Antônio de Piracicaba aos 18-VIII-1824 com d. Cândida Maria do Rosário, natural de Jundiaí, filha do tenente José Joaquim de São Paio, português, e de d. Maria Jacinta da Natividade, ^{falecida em Campinas a 28-IV-1830, de 56 anos, com acionamentos e apurados na matriz.} ~~de Costa~~; m. p. de Manuel da Costa Ferreira e de d. Ana Jacinta Pereira do Lago; m. m. de João Correa da Silva, de Portugal, e de d. Angela Coelho Duarte.

Foi pai de:

116- Conde do Pinhal

Bibl.: C. M. S. P. - ^{C. M. C.} S. L. IV 140 - Botelho 320 - Nardi III 87.

116 113- Conde do Pinhal, - Antônio Carlos de Almeida Botelho, ^{filho do anterior}, nascido em Piracicaba aos 23-VIII-1827 (1828 diz Miranda Azeredo) e falecido aos 12-V-1901 na sua fazenda do Pinhal; foi fundador da cidade de São Carlos, da Companhia de Estradas de Ferro do Rio Claro e do Banco de São Paulo; chefe do Partido Liberal, deputado provincial e presidente da Câmara dos Deputados e deputado geral; ^{casou-se com grandeza por d. J. de 19-III-1853} ^{casou-se com grandeza por d. J. de 28-II-1885 e Conde por d. J. de 7-X-1887.}

Casou-se, em primeiras núpcias em 1853 com d. Francisca Teodora Coelho, filha de Frutuoso

procedente por d. J. de 5-V-1823

José Coelho e D. Antônia da Silva Ferraz; m. m. de Antônio da Silva Lima e de D. Escolástica Paes de Oliveira.

Casou-se, em segundas núpcias, ~~na~~ capela da fazenda São José, matriz de São João Batista do Rio Claro, aos 23-IV-1863, com D. Mrs Carolina de Oliveira, Condessa do Pinhal, (m: 15) filha do Visconde do Rio Claro (m: 12)

Bibl: S. L. IV 141 e 366 - Vasconcelos 355 - ~~Ulloa~~ Brotero Ul 154 - Botelho 321 -

R. S. H. S. P. VI 715. - Momo 259. - C. D. P.

¹¹⁷
114 - Justo Preto Maciel, filho do ¹¹³110, nasceu em Porto Feliz.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Porto Feliz, aos 14-V-1776, com D. Angélica Pedroso, natural da mesma cidade, filha de Manuel Pires do Prado, natural de Guarulhos, e ~~de~~ casado em 1736, e de D. Isabel Pedroso, nascida em Aracajuama; m. p. de José Pires de Almeida, natural de São Paulo, e de D. Maria da Assunção Pinheiro, também de São Paulo; m. m. de Antônio de Soes Lima, de Parnaíba, e de D. Euzácia Pedroso de Alvarenga, natural de Sorocaba.

Foi pai de:

¹¹⁸ 115 - Antônio Manuel de Aranda

Bibl: S. L. IV 147 e V 361. - C. D. S.

¹¹⁸
115 - Antônio Manuel de Aranda, filho do anterior, faleceu em Campinas em 12-XI-1834.

Casou-se em 1805 em Porto Feliz com sua prima D. Maria Batista Aranha, filha de José Pires de Camargo e de D. Maria Batista Aranha; m. p. de Manuel Pires do Prado natural de Guarulhos e casado em 1736, e de D. Isabel Pedroso, de ^{Porto Feliz} ~~Aracajuama~~; m. m. de João Batista Aranha e de Inez Elias de Alvarenga.

Foi pai de

¹¹⁹ 116 - Barão de Itibaia

¹²⁰ 117 - D. Carolina Maria de Aranda

Bibl: S. L. IV 148 - Botelho 324 - Momo 269.

¹¹⁹
116 - Barão de Itibaia ^{Joaquim Antônio de Aranda,} filho do anterior, nasceu aos 14-XI-1809 em Campinas onde foi batizado aos 23 do mesmo mês; foi senhor da Fazenda do Rosário, Cavaleiro da Ordem de Cristo e barão por D. P.

de 15-XI-1862.

Casou-se em oratório da residência da noiva, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 13-IV-1841, com d. Gertrudes Leopoldina Soares, Baronesa de Atibaia, batizada em Campinas aos 3-XI-¹⁸²⁶~~1825~~ e falecida a 3-I-1903, filha do Comendador Joaquim José Soares de Carvalho, natural de São Paulo, e de d. Maria Felicíssima de Abreu; m. p. de Manuel Domingues Justo, e de d. Maria Custódia dos Sacramentos; m. m. de Cláudio Fernandes de São Paulo e de d. Rosa Maria de Abreu.

Bibl: S.L. IV 148 - C.M.C. - Vasconcelos 65 - Botelho 324 - Mem 269

¹²⁰
~~117~~ - d. ~~Maria~~ ^{Maria} Carolina ~~de~~ Aranda, filha do ¹¹⁸~~115~~, nasceu em Campinas em 1823.

Casou-se ^{na capela de Fátima Carato,} ~~em Campinas~~ matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 2-V-1840, com Antônio Joaquim de ~~Aranda~~ Toledo, natural de Moji Mirim, filho de Elias Antônio Abranches de Camargo, casado em Campinas em 1801, e de d. Maria Gertrudes de Toledo; m. p. ~~de~~ ^{m. p.} ~~Antônio~~ de José Pires de Camargo e de d. Maria Batista Abranches; m. m. de Albano de Almeida Lima e de Ana Antônia de Godoi.

Foi mãe de:

121 ~~117~~ - Baronesa de Paranaapanema.

Bibl: C.M.C. - S.L. IV 149 e V 363 - Botelho 324

¹²¹
~~118~~ - Baronesa de Paranaapanema, d. Maria Carolina de Toledo, filha da anterior, nasceu em Moji Mirim onde se batizou aos 5-I-1845, falecendo em Campinas a 22-V-1931.

Casou-se ~~em Campinas~~ na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, aos 8-VI-1861, com ~~João~~ ~~Batista~~ Joaquim Celestino de Abreu Soares, Barão de Paranaapanema, nascido em 1822 em Campinas onde faleceu em 1888, ~~distinto~~ membro da Comissão de Construção da Catedral, fazendeiro de café e barão por d. J. de 15-VIII-1887. Filho do Comendador Joaquim José Soares de Carvalho, de São Paulo, e de d. Maria Felicíssima de Abreu; m. p. de Manuel Domingues Justo e de d. Maria Custódia dos Sacramentos; m. m. de Cláudio Fernandes de São Paulo e de d. Rosa Maria de Abreu.

Bibl: S.L. V 363 e IX 154 - M.J. ^{C.M.C.} ~~158~~ / Vasconcelos 336 - Botelho 324 - Mem 202

1221 CAMPINAS, DE 101 DE 195

119- D. Maria de Aranda, filha do 98, faleceu em Itu em 1753, com 80 anos de idade.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba aos 13-I-1695, com Maximiana de Goes e Siqueira, filha de Lourenço Castanho Taques, fundador do Recolhimento de Santa Teresa, e de D. Maria de Arango, natural de São Paulo onde faleceu em 1683; n. p. de outro Lourenço Castanho Taques, nascido em São Paulo e aqui falecido em 1631, e de D. Maria de Lara, também natural da mesma cidade; n. m. do Capitão Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Goes e Arango.

Foi mãe de:

120- D. Maria de Aranda de Siqueira

Bilh: S. d. II 149 e 238 - Az. Mar. II 55 - Rev. Inst. Est. Gen. II 267-

120- D. Maria de Aranda de Siqueira, filha da anterior, nasceu em Itu onde faleceu em 1784.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 20-V-1720, com o Capitão Pedro de Mello e Sousa, natural de Foz de Iguaçu na Ilha de São Miguel e falecido em Itu em 1775 com 85 anos. Filhos de Manuel de Mello d'Almada e de D. Suzia Cabral de Mello; n. p. de Agostinho de Sousa d'Almada e de D. Isabel Cabral de Mello; n. m. de Calisto do Rego de Sousa e de D. Maria Cabral de Mello, todos de Ilha de São Miguel.

Foi mãe de:

124- Calisto do Rego Sousa e Mello

130 ~~127~~ Pedro de Mello Castanho

Bilh: C. M. S. P. - S. d. II 241. - Rev. Gen. Res. III 186-

124- Calisto do Rego Sousa e Mello, filho da anterior, nasceu em Itu, aqui faleceu em 1803, tendo sido Guarda Mor das munições de ouro de Itapetininga em 1763.

Casou-se na matriz de São Roque, aos 13-VI-1746, com D. Maria de Cerqueira Paes, natural de Porto Feliz, filha do Capitão Fernão Paes de Barros, nascido em Porto Feliz, casado em São Paulo em 1731 e falecido em Parnaíba em 1755, e de D. Angella Ribeiro Leite; n. p. de Manuel Correa Penteado e de D. Beatriz de Barros; n. m. de Francisco Leite Ribeiro e de D. Maria de Cerqueira.

Foi pai de

125 ~~122~~ - Teobaldo de Mello Cesar

127 ~~124~~ - D. Gertrudes Celidônia de Cerqueira e Mello

Bilh: C. M. S. P. - S. d. III 376 e IV 251.

125- Capitão Teobaldo de Mello Cesar, filho do anterior, nasceu em Porto Feliz.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 16-VII-1793, com D. Josefa Maria Rodrigues do Amaral, filha de Antonio Rodrigues Leite de São Paulo (139) e de D. Teresa de Jesus do Amaral Gurgel; n. p. do Capitão André de São Paulo Botelho (138) e de D. Maria Leite da Escada; n. m. de José do Amaral Gurgel, 1.º juiz ordinário de Itu onde se casou a 23-I-1730, e de D. Escalástica da Arruda Leite Ferraz.

Foi pai de:

126- Conde Dom Antônio Joaquim de Mello

Bibl: S.L. II 95 e 251.- C. M. S. P.

126- Conde Dom Antônio Joaquim de Mello, filho do anterior, nasceu em Itu aos 29-IX-1791, aqui falecendo em ~~1861~~ 16-II-1861.

Ordenou-se na Catedral de São Paulo em outubro de 1814, dedicando-se ao magistério; foi um dos fundadores e o capelão da Santa Casa de Misericórdia de Itu em 1840. Elito bispo de São Paulo, foi sagrado na Catedral do Rio de Janeiro pelo Bispo Conde de Irajá, aos 6-VI-1852, fazendo sua entrada solene na diocese ao 3-III-1852. Fundou o Seminário Diocesano de São Paulo em 1856, o Colégio Diocesano para meninos, em S. Paulo, o Colégio de Nossa Senhora do Patrocínio de Itu, para meninas, em 1858, e o Colégio Diocesano de São Paulo, para meninos, em 1859. Era Conselheiro do Império, Prelado Doméstico de Sua Santidade, Assistente ao Sôlis Pontifício e Conde por B. A. de 28-IV-1857.

Bibl: S.L. II 251- Sacral 348 - Az. Mar. I 24 - Pompeio I 21 - Ribeiro I 210.

127- Gertrudes Celidônia de Cerqueira e Mello, filha do 126, nasceu em Maragatuama.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 8-I-1797, com ^{de Itu} Antonio José de Sousa, ^{da freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem,} natural do Porto, juiz de direito de Itu onde faleceu aos 25-IX-1792, filho do Sargento Mor João de Sousa Rodrigues e de D. Clara Maria; n. p. de João de Sousa e de D. Francisca do Rosário; n. m. do Capitão José dos Santos Leite.

Foi mãe de:

128- Conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello

Bibl: S.L. II 252 - C. M. S. P. - Nardi II 127

128

CAMPINAS, DE

DE 195

125 - Conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello, filho do anterior, nasceu em Itu onde foi batizado aos 13-II-1791, e faleceu no Rio de Janeiro a 16-VIII-1851. Foi deputado à Constituinte de Lisboa, deputado geral, ^{senador do Império} ministro, presidente do Conselho de Ministros, destacando-se como notável orador.

Casou-se com sua prima D. Maria de Barros Leite, falecida em Itu, filha do Capitão Antônio de Barros Penteado e de D. Maria de Paula Machado; n. p. do Capitão Fernando Paes de Barros, casado em 1731 em São Paulo, e de D. Angela Ribeiro Leite; n. m. do Capitão Mor Salvador Jorge Velho e de D. Genebra Maria Machado.

Foi pai de

129 126 - Baronesa de Simeira

Bibl: S.L. ^{II 419 e} 252 - R.J.H.S. Bras. XXV - Nardi II 127 e IV 151 - Ribeiro II 269.

129

126 - Baronesa de Simeira, D. Francisca de Paula Sousa, filha do anterior, faleceu a 24-II-1905 em São Paulo, onde havia fundado a Creche que adotou o seu nome.

Casou-se ^{no oratório da casa de seu pai,} na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 2-VI-1840, com Vicente de Sousa Queiroz, Barão de Simeira, nascido em São Paulo a 6-III-1813 e falecido em Bapendi aos 6-IX-1872, fazendeiro de café e barão por D.J. de 1-II-1867, irmão de Marquesa de Valença e do Barão de Sousa Queiroz, filhos do Brigadeiro Luís Antônio de Sousa Macedo e Queiroz, e de D. Genebra de Barros Leite; n. p. de José Luís de Sousa e de D. Ana Maria de Macedo; n. p. de Capitão Antônio de Barros Penteado e de D. Maria de Paula Machado.

Bibl: S.L. II 254 - C. M. S. P. - Vasconcelos 257 - M.J. XI 141 - Ribeiro II 440 - R.J.H. S.S.P. XLV - 320.

130

127 - Pedro de Mello Castanho, filho da ¹²³120, faleceu em 1777 em Itu onde foi senhor de Engenho.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu, aos 30-X-1758, com D. Inácia de Aranda, filha do Capitão Mor Manuel de São Paio Pacheco (51) e de sua segunda mulher D. Verónica Dias Leite; n. p. do ^{capitão} Manuel Pacheco Botelho, casado em Albo de Paixe em 1680, e de D. Maria de Aranda, ambos naturais da Ilha de São Miguel; n. m. do Capitão Pedro Dias Leite (27) e de D. Antônia de Aranda (27) falecida em Itu em 1728.

Foi pai de

131 128 - Balduino de Mello Castanho e São Paio

Bibl: S.L. IV. 58 e 242 - Arquivo Paroquial na Ilha de São Miguel - C.M.S.P.

131

CAMPINAS, DE

DE 195

128- Baldemiro de Mello Castanho e São Paulo, ^{filho do anterior,} ~~filho do anterior,~~ nasceu em Itu onde foi senhor de Engenho.

Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu aos 9-IX-1797, com D. Antônio da Pádua do Amaral, natural de Itu, filha de Vicente Ferrer do Amaral, senhor de Engenho casado em Itu em 1769, e de D. Brígida Soares de Camargo, natural de Cotia; m. p. de José do Amaral Gungel, primeiro juiz ordinário de Itu, casado aos 23-I-1730 na mesma cidade, e de ~~D. Brígida Soares de Camargo~~ Escolástica de Aranda Leite Ferraz; n. m. do Capitão Fracisco Soares de Barros, e de D. Marta de Camargo Lima, de Cotia.

Foi pai de:

132/129- Melchior de Mello Castanho

Bibl. S.L. IV 243 e VI 128 - C. M. S. P.

132

129- Melchior de Mello Castanho, filho do anterior,

Casou-se com D. Maria Eugênia da Rocha, filha do Sargento Mor José da Rocha de Camargo, casado em Campinas em 1785, e de D. Ana Maria da Cunha; n. p. do Capitão Pedro da Rocha de Sousa, e de D. Benta Paes de Camargo, falecida em 1797, n. m. do Capitão Antônio Ferraz de Campos (32) e de D. Maria da Cunha de Almeida.

Foi pai de:

133/130- D. Ana Maria Ferraz

Bibl. S.L. I 288 e II 243.

133

130- D. Ana Maria Ferraz, filha do anterior.

Casou-se com Frutuoso José Coelho, filho de outro Frutuoso José Coelho e de D. Antônio da Silva Ferraz; n. m. de Antônio da Silva Lima (37) casado em Itu em 1776, e de D. Escolástica Paes de Oliveira (37)

Foi mãe de:

134- Condessa de Siciliano

Bibl. S.L. IV 244 e 367.

134- Condessa de Siciliano, ~~foi~~ D. Laura de Mello Coelho, filha do anterior, nasceu em Campinas aos 18-I-1860 e faleceu em São Paulo a 28-II-1918

Casou-se com o Conde Alexandre Vicente Siciliano, nascido na Itália a 17-IV-1860; Comendador da Coroa da Itália e con-

da por B. A., filho de Biaggio Siciliano e de D. Teresa Alário; n. p. de Antônio Siciliano e de D. Maria Francisca Bueno; n. m. de Vicente Alário e de D. Graça Vta.

Foi mãe de:

135 135 - 2º Conde de Siciliano

136 133 - Baronesa de Vasconcelos.

Bibl.: S. L. II 367 - Vasconcelos 531 - An. Sen. Bras. I 219.

132 - 2º Conde de Siciliano, Alexandre Vicente Siciliano Junior, filho da anterior, nasceu em Piracicaba a 20-XI-1886, industrial, economista, solteiro, e conde em segunda vida por B. A.

Bibl.: S. L. II 367 - An. Sen. Bras. I 219.

133 - Baronesa de Vasconcelos, D. Ana Teresa Siciliano, filha da 134, nasceu em Piracicaba a 27-III-1887.

Casou-se em São Paulo a 21-VI-1911 com Jaime Luis Smith de Vasconcelos, 3º Barão de Vasconcelos, nascido no Rio de Janeiro a 11-VI-1884 e falecido em Belo Horizonte aos 10-I-1933, barão por B. A. de 13-II-1917, filho do 2º Barão e Baronesa de Vasconcelos; n. p. do 1º Barão e Baronesa de Vasconcelos; n. m. dos Condes de São Mamede.

Bibl.: S. L. II 367 - Vasconcelos 530 - Rev. Sen. Bras. I 175 - An. Sen. Bras. I 226 - Nuno 71.

134 - André de São Paio de Arruda, ^{filho de Gonzalo Vaz Botelho,} ~~filho de Gonzalo Vaz Botelho, o qual por o Brasil em 1650,~~ ^{chamado André de São Paio Botelho} e tendo assinado aos 18-X-1655, como André Botelho, no processo de inventário por falecimento do pai, foi batizado em São Roque, Ilha de São Miguel, a 20-XII-1639; faleceu em Itua aos 5-II-1719, com testamento e depois de sacramentado, e foi sepultado na matriz de Nossa Senhora da Candelária.

Casou-se na matriz de Sant'Ana de Parnaíba aos 5-II-1655, com D. Ana de Quadros, falecida em Itua em 1727, com Testamento, sacramentada e sepultada na Capela de São Luís dos Terceiros franciscano; filha de Bartolomeu de Quadros, casado em 1635 e falecido em 1649, e de D. Isabel Biundo de ^{Mendonça} ~~Alvares~~; n. p. de Bernardo de Quadros, ^{seu filho} ~~filho~~ em São Paulo falecido aos 15-XI-1622, e de D. Cícilia Ribeiro, do Porto; n. m. do Capitão Manuel Pires, de São Paulo, e de D. Maria Biundo, de São Paulo, falecida em 16-I-1659.

Foi pai de

138 ~~135~~ - ~~Capitão~~ André de São Paio Botelho, ~~filho do anterior~~,
Bibl: S.L. II 71 e 519, - Botelho 325 - Az. Mar. I 14 - P. Leite 74 - A.P.E. -
Rev. Inst. Est. Gen. II 252.

138 ~~135~~ - Capitão André de São Paio Botelho, filho do anterior, nasceu em Parnaíba.

Casou-se, em primeiras núpcias, com D. Maria Leite da Escada, falecida em Aracajuama e sepultada na capela mor da matriz de Sant'Ana de Parnaíba em 1726, filha de Manuel Correia Penteado, natural de Parnaíba, e de D. Beatriz de Barros; m. p. de Francisco Rodrigues Penteado e de D. Clara de Miranda; m. m. de Pedro Vaz de Barros e de D. Maria Leite de Mesquita.

Foi pai de:

139 ~~136~~ - Antonio Rodrigues Leite de São Paio.
Bibl: S.L. III 420 e IV 73 - Botelho 325 - P. Leite 74 - Rev. Inst. Est. Gen. II 253

139 ~~136~~ - Antonio Rodrigues Leite de São Paio, filho do anterior, nasceu em Aracajuama.

Casou-se, ^{na matriz de Nossa Senhora da Consolação de Ita aos 2-V-1767,} em segundas núpcias, com D. Teresa de Jesus do Amaral Engel, filha de José do Amaral Engel, 1º juiz ordinário de Ita onde casou-se aos 23-V-1730, e de D. ^{31.10.1730} ~~Beatriz~~ ^{Beatriz} Leitura do Aranda Leite Ferraes; m. p. do sargento mor ouvidor Bento do Amaral da Silva, natural do Rio de Janeiro e falecido em São Paulo a 2-VI-1719, e de D. ^{Exco} ~~Arletística~~ ^{de} ~~Godoi~~ ^{de} ~~Godoi~~, de Parnaíba; m. m. de Pedro Elias Leite (nº 27) e de D. Antônio do Aranda (nº 27).

Foi pai de:

140 ~~137~~ - ~~João Rodrigues~~ ~~Ferraz~~ do Amaral.
Bibl: S.L. II 84 e VI 123 - A.P.E. - Botelho 325

140 ~~137~~ - Tenente José Rodrigues Ferraz do Amaral, filho do anterior, nasceu em Ita e faleceu em Campinas a 30-VIII-1819, de 47 anos, com sacramentos e sepultado na matriz.
Casou-se em Ita, em 1804, com D. Ana Matilde de Almeida Pacheco, nascida em Ita, filha do Capitão Antão de Almeida Leite, de Sorocaba, e de D. Teresa Antônia de Soes Pacheco; m. p. do capitão mor de Sorocaba José de Almeida Leite e de D. Maria Egipciana da Moura; m. m. do sargento mor Antonio Pacheco de Silva e de D. Inácia de Soes e Aranda.

Foi pai de

141 138 - Visconde de Indaialta

142 139 - D. Teresa Miquelina do Amaral

Bibl.: S. L. II 336 e IV 87 - Dotilho 325 - C. M. C.

141

138 - Visconde de Indaialta, Joaquim Bonifácio do Amaral, filho do anterior, nasceu em Campinas onde foi batizado ^{com 8 dias,} (aos 10-IX-1815 e onde faleceu a 6-XI-1884; foi chefe do partido liberal ~~Casou-se em matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, com Antônia Antônia de Almeida de Figueiredo, filha de Ta. Ta. liberal, vereador, vice presidente da província, propal por da colonização do braço livre desde 1852, da construção de estradas de ferro, da instrução, da construção da Catedral de Campinas, ^{Cavaleiro e fidalgo da Câmara de São Paulo,} barão por D. J. de 16-II-1876 e visconde por D. J. de 19-VII-1879.~~

Casou-se a 24-II-1839, na capela do sobrado de Filipe Pinto Torres, matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, com D. Ana Guilhermina Pompeu, viscondessa de Indaialta, sua sobrinha (n.º 143)

Bibl.: S. L. II-90 - C. M. C. - Vasconcelos 188 - M. J. XV-124 - Dotilho 325

Mono 260 -

142

139 - D. Teresa Miquelina do Amaral, filha do 137, nasceu em Itu.

Casou-se a 28-XII-1823, na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, com Antonio Pompeu de Camargo, residente em Itu e falecido em 1836, filho do alferes Antonio de Camargo Penteado, casado em Itu em 1788, e de D. Ana de Aranda Campos, falecida em Campinas em 1853; c. p. de José de Camargo Paes e de D. Bárbara Paes de Barros; a. m. de Antonio Pompeu Paes e de D. Rita de Aranda Campos.

Foi mãe de

143 - Viscondessa de Indaialta.

Bibl.: S. L. I 456 e IV 88.

143 - Viscondessa de Indaialta, Ana Guilhermina do Amaral Pompeu, nasceu em Campinas onde foi batizada a 4-XI-1824 e faleceu em São Paulo em 7-XII-1897.

Casou-se em 24-II-1839 com o então Visconde de Indaialta (n.º 141)

Bibl.: S. L. I 257 - M. J. XV-124 - Vasconcelos 188 - Mono 261